

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026	9
DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	10
Demonstração de Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026	19
DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	20
Demonstração de Valor Adicionado	21

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	48
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	104
Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	106
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	107
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	108

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	464.557.268
Preferenciais	0
Total	464.557.268
Em Tesouraria	
Ordinárias	14.166
Preferenciais	0
Total	14.166
#Error	
#Error	

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	31.655.163	32.397.677
1.01	Ativo Circulante	3.101.097	4.289.498
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	152.878	279.024
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.697.405	2.672.306
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	1.697.405	2.672.306
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	1.697.405	2.672.306
1.01.03	Contas a Receber	771.006	688.530
1.01.03.01	Clientes	78.879	55.515
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	692.127	633.015
1.01.03.02.01	Contas a receber com partes relacionadas	692.127	633.015
1.01.04	Estoques	39.981	126.825
1.01.06	Tributos a Recuperar	344.072	305.431
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	344.072	305.431
1.01.07	Despesas Antecipadas	4.040	6.487
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	91.715	210.895
1.01.08.03	Outros	91.715	210.895
1.01.08.03.01	Adiantamentos	1.182	1.266
1.01.08.03.03	Outros Ativos	78.539	28.897
1.01.08.03.05	Caixa restrito	2.131	828
1.01.08.03.06	Derivativos	9.863	179.904
1.02	Ativo Não Circulante	28.554.066	28.108.179
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.454.911	1.425.410
1.02.01.04	Contas a Receber	331.000	421.000
1.02.01.04.02	Contas a receber com partes relacionadas	331.000	421.000
1.02.01.07	Tributos Diferidos	739.279	618.896
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	739.279	618.896
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	2.107	3.941
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	382.525	381.573
1.02.01.10.03	Imposto de renda, contribuição social e outros impostos a recuperar	38.717	38.720
1.02.01.10.04	Depósitos judiciais	5.696	5.696
1.02.01.10.05	Outros ativos	7.842	6.514
1.02.01.10.06	Caixa restrito	330.270	330.643
1.02.02	Investimentos	15.880.899	15.005.334
1.02.02.01	Participações Societárias	15.880.899	15.005.334
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	15.880.899	15.005.334
1.02.03	Imobilizado	5.579.340	5.564.243
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	5.579.340	5.564.243
1.02.03.01.01	Imobilizado	5.579.340	5.564.243
1.02.04	Intangível	5.638.916	6.113.192
1.02.04.01	Intangíveis	5.638.916	6.113.192
1.02.04.01.02	Intangível	1.755.274	1.854.152
1.02.04.01.03	Direito de Uso	3.883.642	4.259.040

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	31.655.163	32.397.677
2.01	Passivo Circulante	1.997.751	1.942.692
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	65.963	101.168
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	65.963	101.168
2.01.02	Fornecedores	332.590	508.098
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	215.595	369.418
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	116.995	138.680
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	608.495	750.713
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	112.302	184.842
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	112.302	184.842
2.01.04.02	Debêntures	496.193	565.871
2.01.05	Outras Obrigações	959.736	560.569
2.01.05.02	Outros	959.736	560.569
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	14	57.433
2.01.05.02.03	Obrigações por Pagamentos Baseados em Ações	12.267	4.674
2.01.05.02.04	Imposto de renda, contribuição social e outros impostos a recolher	148.749	77.650
2.01.05.02.06	Arrendamentos mercantis	172.158	170.881
2.01.05.02.07	Outras obrigações	258.169	183.298
2.01.05.02.08	Contas a pagas - Partes relacionadas	22.187	66.633
2.01.05.02.10	Adiantamento de clientes	317	0
2.01.05.02.11	Derivativos	345.875	0
2.01.06	Provisões	30.967	22.144
2.01.06.02	Outras Provisões	30.967	22.144
2.01.06.02.04	Provisão para abandono	7.021	7.021
2.01.06.02.05	Provisão para pagamento de Royalties	23.946	15.123
2.02	Passivo Não Circulante	17.374.935	18.680.797
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	11.679.892	12.686.728
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.212.593	374.412
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.212.593	374.412
2.02.01.02	Debêntures	10.467.299	12.312.316
2.02.02	Outras Obrigações	4.378.976	4.760.034
2.02.02.02	Outros	4.378.976	4.760.034
2.02.02.02.04	Arrendamentos mercantis	3.739.071	4.060.395
2.02.02.02.05	Outras obrigações	125.740	120.284
2.02.02.02.06	Fornecedores	473.475	528.154
2.02.02.02.07	Derivativos	34.582	45.093
2.02.02.02.08	Outros impostos a recolher	6.108	6.108
2.02.03	Tributos Diferidos	906.939	835.415
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	906.939	835.415
2.02.04	Provisões	409.128	398.620
2.02.04.02	Outras Provisões	409.128	398.620
2.02.04.02.04	Provisão para contingências	25.199	21.707
2.02.04.02.06	Provisão para abandono	383.929	376.913
2.03	Patrimônio Líquido	12.282.477	11.774.188

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.03.01	Capital Social Realizado	11.977.517	11.977.517
2.03.02	Reservas de Capital	-957.799	-944.627
2.03.02.07	Ajuste acumulado de conversão	35.974	55.627
2.03.02.08	Reserva de capital	-993.773	-1.000.254
2.03.04	Reservas de Lucros	741.298	741.298
2.03.04.01	Reserva Legal	39.936	39.936
2.03.04.02	Reserva Estatutária	172.256	172.256
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	529.106	529.106
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	521.461	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	885.259	1.924.330	0	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-575.405	-1.166.298	0	0
3.03	Resultado Bruto	309.854	758.032	0	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	570.251	429.926	1.109.014	1.941.745
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-46.165	-32.422	-7.891	-21.676
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-2.917	-8.214	-760	-3.704
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.597	-2.408	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	621.930	472.970	1.117.665	1.967.125
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	880.105	1.187.958	1.109.014	1.941.745
3.06	Resultado Financeiro	89.168	-708.654	-59.959	-63.516
3.06.01	Receitas Financeiras	421.053	1.411.193	382.204	722.341
3.06.02	Despesas Financeiras	-331.885	-2.119.847	-442.163	-785.857
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	969.273	479.304	1.049.055	1.878.229
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-98.126	42.157	0	0
3.08.01	Corrente	20.924	-6.702	0	0
3.08.02	Diferido	-119.050	48.859	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	871.147	521.461	1.049.055	1.878.229
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	871.147	521.461	1.049.055	1.878.229
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	1,88	1,12	2,26	4,05
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	1,86	1,11	2,25	4,03

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	871.147	521.461	1.049.055	1.878.229
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-2.715	-19.653	-138.297	-340.207
4.02.01	Ajuste acumulado de conversão	-2.715	-19.653	-138.297	-340.207
4.03	Resultado Abrangente do Período	868.432	501.808	910.758	1.538.022

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.177.610	-28.239
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	803.025	-105.671
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) líquido do período	521.461	1.878.229
6.01.01.02	Equivalência patrimonial	-472.970	-1.967.125
6.01.01.03	Resultado de aplicações financeiras	-89.662	0
6.01.01.04	Juros da dívida	969.594	513.695
6.01.01.05	Atualização monetária e swap taxa de juros – Debêntures	149.381	32.671
6.01.01.06	Variação cambial não realizada	-441.955	-13.895
6.01.01.07	Provisões para contingências constituídas / (revertidas)	3.492	227
6.01.01.08	Depreciação do imobilizado, direito de uso e amortização do intangível	854.241	9.984
6.01.01.09	Baixa de Imobilizado, intangível e direito de uso	23	0
6.01.01.10	Apropriação do resultado financeiro	988	10.617
6.01.01.11	Atualização da provisão para abandono	13.536	0
6.01.01.12	Remensuração da provisão de abandono	1.092	0
6.01.01.13	Receita de juros com debêntures - Partes relacionadas	-37.305	-465.773
6.01.01.14	Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos	-42.157	0
6.01.01.15	Ajuste a valor presente	969	3.509
6.01.01.16	Derivativos não realizados	-709.096	-165.603
6.01.01.17	Transações com pagamentos baseados em ações	13.826	8.462
6.01.01.18	Despesas antecipadas apropriadas no período	6.098	-11
6.01.01.19	Custos apropriados – debêntures e empréstimos	56.982	45.638
6.01.01.20	Atualização earn-out antigo controlador	4.487	3.704
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	374.585	77.432
6.01.02.01	Imposto de renda, contribuição social e outros impostos	-45.340	1.595
6.01.02.02	Outros ativos	-50.970	-4
6.01.02.03	Fornecedores	-199.865	-1.394
6.01.02.05	Despesas antecipadas	-2.805	-11.302
6.01.02.06	Obrigações trabalhistas	-35.205	-16.295
6.01.02.07	Outros passivos	74.872	3
6.01.02.08	Outros impostos a recolher	71.099	-2.594
6.01.02.09	Adiantamentos	84	-210
6.01.02.10	Contas a receber e a pagar com partes relacionadas	-15.606	84.767
6.01.02.11	Derivativos	576.550	22.866
6.01.02.13	Contas a receber de terceiros	-23.047	0
6.01.02.14	Estoque	15.995	0
6.01.02.15	Royalties	8.823	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	329.465	117.264
6.02.01	Aplicações financeiras	1.064.563	0
6.02.02	Aumento de capital social em controlada	-422.000	-375.160
6.02.04	Aquisição de imobilizado	-351.521	-10.565
6.02.05	Aquisição de intangível	0	-10.676
6.02.06	Caixa restrito	-930	-459
6.02.07	Principal recebido - Debêntures partes relacionadas	0	120.027
6.02.09	Dividendos recebidos	0	100.000

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.02.11	Juros recebidos - Debêntures partes relacionadas	39.353	294.097
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.633.096	-425.283
6.03.02	Amortização principal - empréstimos e debêntures	-1.325.260	-16.667
6.03.03	Pagamento de passivo de arrendamento	-299.683	-3.644
6.03.04	Juros pagos sobre empréstimos e debêntures	-795.368	-405.104
6.03.05	Aumento de capital social	0	132
6.03.06	Dividendos pagos	-57.419	0
6.03.07	Empréstimos captados	1.073.268	0
6.03.08	Derivativos (câmbio e dívidas)	-228.634	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-125	-28
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-126.146	-336.286
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	279.024	567.337
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	152.878	231.051

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	11.977.517	-1.000.254	741.298	0	55.627	11.774.188
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	11.977.517	-1.000.254	741.298	0	55.627	11.774.188
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	6.481	0	0	0	6.481
5.04.08	Transações com pagamentos baseados em ações	0	6.481	0	0	0	6.481
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	521.461	-19.653	501.808
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	521.461	0	521.461
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-19.653	-19.653
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-19.653	-19.653
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	11.977.517	-993.773	741.298	521.461	35.974	12.282.477

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	11.971.561	-1.193.090	19.487	-631.995	357.708	10.523.671
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	11.971.561	-1.193.090	19.487	-631.995	357.708	10.523.671
5.04	Transações de Capital com os Sócios	132	188.694	-19.487	19.487	0	188.826
5.04.08	Transações com pagamentos baseados em ações	132	1.320	0	0	0	1.452
5.04.09	Alienação de ações em tesouraria	0	167.149	0	0	0	167.149
5.04.10	Ganho na alienação de ações em tesouraria	0	20.225	0	0	0	20.225
5.04.11	Absorção de reserva legal prejuízo acumulado	0	0	-19.487	19.487	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.878.229	-340.207	1.538.022
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.878.229	0	1.878.229
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-340.207	-340.207
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-340.207	-340.207
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	11.971.693	-1.004.396	0	1.265.721	17.501	12.250.519

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
7.01	Receitas	1.924.330	0
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.924.330	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.202.200	-14.646
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-1.166.298	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-35.902	-14.646
7.03	Valor Adicionado Bruto	722.130	-14.646
7.04	Retenções	-854.241	-9.984
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-854.241	-9.984
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-132.111	-24.630
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.884.163	2.689.466
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	472.970	1.967.125
7.06.02	Receitas Financeiras	1.411.193	722.341
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.752.052	2.664.836
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.752.052	2.664.836
7.08.01	Pessoal	-20.825	-5.222
7.08.01.01	Remuneração Direta	68.538	-17.418
7.08.01.02	Benefícios	-96.393	8.378
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.549	3.818
7.08.01.04	Outros	1.481	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-22.371	13.562
7.08.02.01	Federais	-23.574	13.562
7.08.02.02	Estaduais	1.187	0
7.08.02.03	Municipais	16	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.273.787	778.267
7.08.03.01	Juros	869.041	641.038
7.08.03.02	Aluguéis	4.687	-11.531
7.08.03.03	Outras	400.059	148.760
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	521.461	1.878.229
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	521.461	1.878.229

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	41.662.503	42.708.275
1.01	Ativo Circulante	7.169.537	8.217.389
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	984.183	889.391
1.01.02	Aplicações Financeiras	3.630.303	4.714.621
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	3.630.303	4.714.621
1.01.03	Contas a Receber	503.710	371.363
1.01.03.01	Clientes	503.710	371.363
1.01.04	Estoques	693.047	749.906
1.01.06	Tributos a Recuperar	728.449	643.998
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	728.449	643.998
1.01.07	Despesas Antecipadas	89.735	94.120
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	540.110	753.990
1.01.08.03	Outros	540.110	753.990
1.01.08.03.01	Adiantamentos	132.214	106.444
1.01.08.03.02	Derivativos	26.351	320.214
1.01.08.03.03	Ativo mantido para venda	117.010	116.986
1.01.08.03.04	Outros Ativos	217.858	170.840
1.01.08.03.05	Caixa restrito	46.677	39.506
1.02	Ativo Não Circulante	34.492.966	34.490.886
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.459.516	5.382.835
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	2.692.505	2.860.804
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	8.157	15.025
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	2.758.854	2.507.006
1.02.01.10.03	Caixa restrito	333.928	334.129
1.02.01.10.04	Imposto de renda, contribuição social e outros impostos a recuperar	41.860	39.099
1.02.01.10.05	Depósitos judiciais	10.039	9.008
1.02.01.10.06	Outros ativos	12.671	11.346
1.02.01.10.07	Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.732.043	1.546.660
1.02.01.10.08	Derivativos	0	5.100
1.02.01.10.09	Estoque	261.061	188.389
1.02.01.10.11	Créditos com parceiros	367.252	373.275
1.02.02	Investimentos	1.600	1.600
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	1.600	1.600
1.02.02.02.01	Adiantamento para cessão de blocos	1.600	1.600
1.02.03	Imobilizado	17.408.763	16.783.525
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	17.408.763	16.783.525
1.02.04	Intangível	11.623.087	12.322.926
1.02.04.01	Intangíveis	11.623.087	12.322.926
1.02.04.01.02	Intangível	7.736.143	8.056.284
1.02.04.01.03	Direito de Uso	3.886.944	4.266.642

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	41.662.503	42.708.275
2.01	Passivo Circulante	5.710.382	5.778.076
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	126.075	182.338
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	126.075	182.338
2.01.02	Fornecedores	1.445.371	1.450.081
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.340.374	1.311.401
2.01.02.01.02	Fornecedores nacionais	1.340.374	1.311.401
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	104.997	138.680
2.01.03	Obrigações Fiscais	320.401	212.158
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	320.401	212.158
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	320.401	212.158
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	747.094	1.039.635
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	250.901	473.764
2.01.04.02	Debêntures	496.193	565.871
2.01.05	Outras Obrigações	2.976.769	2.842.641
2.01.05.02	Outros	2.976.769	2.842.641
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	14	57.433
2.01.05.02.03	Obrigações por Pagamentos Baseados em Ações	16.231	6.091
2.01.05.02.04	Imposto de renda, contribuição social e outros impostos a recolher	203.715	118.691
2.01.05.02.06	Arrendamentos mercantis	175.442	178.087
2.01.05.02.07	Passivo mantido para venda	24.125	24.102
2.01.05.02.08	Outras obrigações	519.071	320.001
2.01.05.02.09	Derivativos	494.156	2.262
2.01.05.02.10	Valores a pagar por aquisições	651.373	727.276
2.01.05.02.11	Adiantamento de clientes	422.374	923.736
2.01.05.02.12	Provisão para abandono de poços	470.268	484.962
2.01.06	Provisões	94.672	51.223
2.01.06.02	Outras Provisões	94.672	51.223
2.01.06.02.04	Provisões para pagamento de royalties	94.672	51.223
2.02	Passivo Não Circulante	23.669.644	25.156.011
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	14.322.586	15.408.422
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.855.287	3.096.106
2.02.01.02	Debêntures	10.467.299	12.312.316
2.02.02	Outras Obrigações	4.823.079	5.582.991
2.02.02.02	Outros	4.823.079	5.582.991
2.02.02.02.03	Arrendamentos mercantis	3.739.878	4.062.392
2.02.02.02.04	Outras obrigações	134.357	129.452
2.02.02.02.05	Valores a pagar por aquisições	386.586	817.900
2.02.02.02.06	Derivativos	34.582	45.093
2.02.02.02.07	Fornecedores	527.676	528.154
2.02.03	Tributos Diferidos	963.663	892.630
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	963.663	892.630
2.02.04	Provisões	3.560.316	3.271.968
2.02.04.02	Outras Provisões	3.560.316	3.271.968

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.02.04.02.04	Provisão para abandono de poços	3.522.155	3.236.371
2.02.04.02.05	Provisão para contingências	38.161	35.597
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	12.282.477	11.774.188
2.03.01	Capital Social Realizado	11.977.517	11.977.517
2.03.02	Reservas de Capital	-957.799	-944.627
2.03.02.07	Ajuste acumulado de conversão	35.974	55.627
2.03.02.08	Reserva de capital	-993.773	-1.000.254
2.03.04	Reservas de Lucros	741.298	741.298
2.03.04.01	Reserva Legal	39.936	39.936
2.03.04.02	Reserva Estatutária	172.256	172.256
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	529.106	529.106
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	521.461	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.597.544	6.732.600	3.142.371	6.016.690
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.398.072	-4.400.245	-2.076.033	-4.019.893
3.03	Resultado Bruto	1.199.472	2.332.355	1.066.338	1.996.797
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-57.952	-239.059	-162.515	-427.012
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-127.882	-186.581	-139.835	-303.726
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-3.969	-6.894	-15.308	-38.543
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	73.899	-45.584	-7.372	-84.743
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.141.520	2.093.296	903.823	1.569.785
3.06	Resultado Financeiro	131.335	-1.446.267	626.735	1.215.570
3.06.01	Receitas Financeiras	515.963	1.717.189	1.496.273	3.068.078
3.06.02	Despesas Financeiras	-384.628	-3.163.456	-869.538	-1.852.508
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.272.855	647.029	1.530.558	2.785.355
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-401.708	-125.568	-481.503	-907.126
3.08.01	Corrente	-107.499	-240.300	-114.248	-171.254
3.08.02	Diferido	-294.209	114.732	-367.255	-735.872
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	871.147	521.461	1.049.055	1.878.229
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	871.147	521.461	1.049.055	1.878.229
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	871.147	521.461	1.049.055	1.878.229
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	1,88	1,12	2,26	4,05
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	1,86	1,11	2,25	4,03

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	871.147	521.461	1.049.055	1.878.229
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-2.715	-19.653	-138.297	-340.207
4.02.01	Ajuste de avaliação patrimonial	-2.715	-19.653	-138.297	-340.207
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	868.432	501.808	910.758	1.538.022
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	868.432	501.808	910.758	1.538.022

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.536.927	2.157.980
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.233.967	2.672.608
6.01.01.01	Lucro (prejuízo do período)	521.461	1.878.229
6.01.01.02	Despesas antecipadas apropriadas no período	108.929	64.013
6.01.01.03	Juros de dívida	1.145.375	977.894
6.01.01.04	Apropriação de seguro resultado financeiro	9.954	10.617
6.01.01.05	Derivativos não realizados	339.674	-963.846
6.01.01.06	Variação cambial não realizada	-693.999	-815.895
6.01.01.07	Provisões para contingências constituídas / (revertidas)	2.564	13.089
6.01.01.08	Remensuração da provisão de abandono	-3.048	1.442
6.01.01.09	Ajuste a valor presente	41.957	43.052
6.01.01.10	Baixa de Imobilizado, intangível, direito de uso e arrendamentos	352	-4.430
6.01.01.11	Custos apropriados – debêntures e empréstimos	65.755	46.658
6.01.01.12	Atualização da provisão para abandono	125.832	122.522
6.01.01.13	Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	125.568	907.126
6.01.01.14	Depreciação do imobilizado, Amortização do intangível e direito de uso	1.542.582	1.011.095
6.01.01.15	Atualização earn-out antigo controlador	4.487	3.704
6.01.01.16	Atualização monetária e swap taxa de juros – Debêntures	149.381	-320.902
6.01.01.17	Constituição / reversão de provisão estimada com crédito de liquidação duvidosa	5.907	0
6.01.01.18	Transações com pagamentos baseados em ações	16.621	13.910
6.01.01.19	Perda de aplicações financeiras	-275.385	-244.708
6.01.01.20	Receita de juros de empréstimos	0	-70.962
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.540.647	-444.709
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-633.709	576.580
6.01.02.02	Imposto de renda, contribuição social e outros impostos	-93.119	130.182
6.01.02.03	Outros ativos	-149.297	155.461
6.01.02.04	Fornecedores	-104.963	-673.687
6.01.02.06	Depósitos judiciais	-1.031	-25
6.01.02.07	Despesas antecipadas	-107.630	-53.023
6.01.02.08	Obrigações trabalhistas	-56.263	-61.107
6.01.02.09	Provisão de royalties	43.449	36.217
6.01.02.10	Derivativos	-654.547	81.784
6.01.02.11	Outros passivos	198.898	-541.616
6.01.02.12	Impostos a recolher	109.360	-93.730
6.01.02.13	Reembolsos (gastos) com abandono no período	52.799	-84.329
6.01.02.14	Estoques	-124.847	-42.659
6.01.02.15	Adiantamentos	-25.770	57.013
6.01.02.16	Créditos com parceiros	6.023	68.230
6.01.03	Outros	-156.393	-69.919
6.01.03.01	Impostos pagos sobre o lucro	-156.393	-69.919
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-51.637	-2.754.884
6.02.01	Aplicações financeiras	1.535.959	-599.774

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.02.03	Aquisição de imobilizado	-1.154.835	-1.560.102
6.02.04	Aquisição de intangível	-7.881	-18.311
6.02.05	Caixa restrito	-6.970	-166.431
6.02.06	Aquisição de ativos de óleo e gás	-417.910	-424.281
6.02.08	Alienação da UPGN e 11 campos	0	40.329
6.02.09	Financiamentos concedidos	0	-26.314
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.391.790	-1.259.180
6.03.02	Juros pagos sobre empréstimos e debêntures	-935.947	-895.228
6.03.04	Pagamento de passivo de arrendamento	-305.272	-297.166
6.03.05	Juros pagos sobre debêntures - parte relacionada MAHA	0	-1.207
6.03.06	Amortização principal - empréstimos e debêntures	-1.495.531	-521.675
6.03.07	Amortização principal - debêntures partes relacionadas	0	-15.714
6.03.08	Aumento de capital social	0	132
6.03.09	Empréstimos captados	1.173.744	379.004
6.03.10	Derivativos (câmbio e dívidas)	228.635	-94.700
6.03.11	Ações em tesouraria	0	187.374
6.03.12	Dividendos pagos	-57.419	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	1.292	-8.795
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	94.792	-1.864.879
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	889.391	3.171.958
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	984.183	1.307.079

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	11.977.517	-1.000.254	741.298	0	55.627	11.774.188	0	11.774.188
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	11.977.517	-1.000.254	741.298	0	55.627	11.774.188	0	11.774.188
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	6.481	0	0	0	6.481	0	6.481
5.04.08	Transações com pagamentos baseados em ações	0	6.481	0	0	0	6.481	0	6.481
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	521.461	-19.653	501.808	0	501.808
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	521.461	0	521.461	0	521.461
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-19.653	-19.653	0	-19.653
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-19.653	-19.653	0	-19.653
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	11.977.517	-993.773	741.298	521.461	35.974	12.282.477	0	12.282.477

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	11.971.561	-1.193.090	19.487	-631.995	357.708	10.523.671	0	10.523.671
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	11.971.561	-1.193.090	19.487	-631.995	357.708	10.523.671	0	10.523.671
5.04	Transações de Capital com os Sócios	132	188.694	-19.487	19.487	0	188.826	0	188.826
5.04.08	Transações com pagamentos baseados em ações	132	1.320	0	0	0	1.452	0	1.452
5.04.09	Alienação de ações em tesouraria	0	167.149	0	0	0	167.149	0	167.149
5.04.10	Ganho na alienação de ações em tesouraria	0	20.225	0	0	0	20.225	0	20.225
5.04.11	Absorção de reserva legal prejuízo acumulado	0	0	-19.487	19.487	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.878.229	-340.207	1.538.022	0	1.538.022
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.878.229	0	1.878.229	0	1.878.229
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-340.207	-340.207	0	-340.207
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-340.207	-340.207	0	-340.207
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	11.971.693	-1.004.396	0	1.265.721	17.501	12.250.519	0	12.250.519

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
7.01	Receitas	6.732.600	6.016.690
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	6.725.424	5.954.061
7.01.02	Outras Receitas	7.176	62.629
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.836.061	-3.472.741
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-3.020.458	-2.462.942
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-815.603	-1.009.799
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.896.539	2.543.949
7.04	Retenções	-1.542.582	-1.011.095
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.542.582	-1.011.095
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.353.957	1.532.854
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.717.189	3.068.078
7.06.02	Receitas Financeiras	1.717.189	3.068.078
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.071.146	4.600.932
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.071.146	4.600.932
7.08.01	Pessoal	176.824	174.414
7.08.01.01	Remuneração Direta	133.021	125.950
7.08.01.02	Benefícios	32.061	29.576
7.08.01.03	F.G.T.S.	10.261	17.506
7.08.01.04	Outros	1.481	1.382
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	152.592	954.554
7.08.02.01	Federais	149.881	950.078
7.08.02.02	Estaduais	1.266	690
7.08.02.03	Municipais	1.445	3.786
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.220.269	1.593.735
7.08.03.01	Juros	1.089.897	1.116.000
7.08.03.02	Aluguéis	42.845	46.741
7.08.03.03	Outras	1.087.527	430.994
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	521.461	1.878.229
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	521.461	1.878.229

Comentário do Desempenho

The background of the slide is a photograph of an offshore oil rig at sunset. The sun is low on the horizon, creating a warm orange and yellow glow across the sky and reflecting on the dark blue ocean. The rig's complex structure, including cranes and platforms, is silhouetted against the bright sky. In the foreground, the deck of another rig is visible, showing a helipad and various equipment. A small tugboat is seen in the middle ground, moving across the water.

BRAVA

2T26

**Divulgação de
Resultados**

05 de agosto de 2026

B3: BRAV3

Comentário do Desempenho**Resultados I 2T26**

Rio de Janeiro, 05 de agosto de 2026 – A Brava Energia ("Brava" ou "Companhia") (B3: BRAV3) divulga seus resultados referentes ao segundo trimestre de 2026 ("2T26"):

Principais Indicadores

	2T26	2T25	Δ A/A	1T26	Δ T/T
Receita Líquida (R\$ milhões)	3.598	3.142	+14%	3.135	+15%
EBITDA Ajustado ^{ex-IFRS 16} (R\$ milhões)	1.774	1.330	+33%	1.628	+9%
Margem EBITDA Ajustada (%)	49,3%	42,3%	+7 p.p.	51,9%	-3 p.p.
Produção Média Total ¹ (kboe/dia)	81,7	85,9	-5%	76,0	+8%
Produção média diária de óleo (kbbbl/dia)	63,4	71,7	-12%	61,2	+4%
Produção média diária de gás (kboe/dia)	18,3	14,2	+29%	14,8	+24%
Preço médio da venda de óleo ² (US\$/bbl)	91,4	62,7	+46%	74,6	+23%
Preço médio da venda de gás ² (US\$/MMbtu)	7,2	5,7	+25%	6,5	+10%
Lifting Cost ³ (US\$/boe)	16,3	15,0	+9%	14,2	+15%

¹ corresponde à participação detida pela Companhia em cada ativo do portfólio. ² Inclui transações *intercompany*. ³ Não considera o custo de afretamento 2,7 usd/boe (2T26).

DESTAQUES DO 2T26 E EVENTOS SUBSEQUENTES:**Evolução em todas as frentes do negócio****Destaques operacionais**

- Produção média trimestral de 81,7 mil boe/d no 2T26, +8% T/T.
- Atlanta: produção +4% T/T, refletindo os ajustes operacionais implementados ao longo do 1T26.
- Pq. das Conchas: produção +38% T/T, após a conclusão da manutenção programada em jan/26.
- Potiguar: produção total +5% T/T, com destaque para o aumento de 6% na produção de óleo em junho/26, frente ao mês anterior.
- Manati: aumento de 41% T/T na produção, impulsionada pela reabertura de poços e conclusão de intervenções programadas.
- Parque das Conchas e Papa-Terra: aumento expressivo dos volumes comercializados, com crescimento de 2,0x T/T e 13% T/T, respectivamente.
- *Downstream*: expansão dos *crack spreads* suportou margem recorde de 13,1% (+7,6 p.p. T/T).
- Campanha de perfuração *offshore on-time & on-budget*: concluídas, em julho/26, as principais etapas da perfuração dos dois novos poços em Papa-Terra.

Comentário do Desempenho**Destaques financeiros**

- **Receita Líquida recorde de R\$ 3.598 milhões (US\$ 712 milhões)** no 2T26, com crescimento em dólar de 28% A/A e 20% T/T.
- **EBITDA Ajustado (ex-IFRS 16) de R\$ 1.774 milhões (US\$ 351 milhões)** no 2T26, avanço de 33% A/A e +9% T/T, renovando o maior nível histórico para a Companhia.
- **Margem Ebitda Ajust. alcançou 49% no 2T26**, +7 p.p. na comparação A/A, refletindo ganhos de eficiência operacional e melhor monetização da produção.
- ***Liability management playbook*: redução do custo médio da dívida para 7,86% a.a.** ante 8,70% a.a. no início de 2025, como resultado de pré-pagamentos e novas captações em condições mais competitivas.
- **Monetização da produção: evolução de 23% T/T no preço médio de venda de óleo**, reforçando a captura de valor em um ambiente de comercialização mais favorável.

Destaques estratégicos

- **Conclusão da OPA da Ecopetrol:** o leilão foi realizado nesta data, com liquidação prevista para 17 de agosto de 2026. **A transação registra um importante marco na história da Brava.**
- **Centro de Operações Integradas (COI):** eficiência e inovação no monitoramento dos ativos de produção da Bacia Potiguar, que compõem o maior polo de produção *onshore* do país.
- **ESG: Obtenção do Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol (PBGHG – Ciclo 2025-26)**, referente ao inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE).

Conferência em português	Conferência em inglês
06 de agosto de 2026 (quinta-feira)	
14:00 (BRT)	01:00 p.m. (US EDT)
Números de Conexão:	Números de Conexão (EUA):
+55 11 4680 6788	+1 309 205 3325
+55 11 4632 2236	+1 312 626 6799
0800 878 3108	833 548 0276
0800 282 5751	833 548 0282
ID do webinar: 845 6019 2283	
Senha: 330715	
	
Acesso à Conferência de Resultados 2T26	
Clique aqui	

Comentário do Desempenho**Mensagem da Administração**

O segundo trimestre de 2026 foi marcado por uma expressiva evolução operacional e financeira, refletindo a execução disciplinada da estratégia da Brava e a capacidade da Companhia de transformar desafios em oportunidades de geração de valor. Em um cenário global caracterizado por elevada volatilidade e incertezas geopolíticas, especialmente nos mercados de energia, mantivemos o foco na excelência operacional, na eficiência e na disciplina de capital, reforçando a resiliência do nosso modelo de negócios.

A combinação entre a evolução operacional dos ativos, a melhora da monetização da produção e a captura contínua de sinergias permitiu que alcançássemos resultados recordes no trimestre. A produção média atingiu ~82 mil boe/d, refletindo o avanço consistente da eficiência operacional dos ativos *onshore* e *offshore*, enquanto a ampliação dos volumes comercializados e a captura de condições mais favoráveis de mercado contribuíram para a expansão dos preços realizados e para o fortalecimento da rentabilidade.

No segmento de *Downstream*, a expansão dos *crack spreads* ao longo do período impulsionou as margens e demonstrou a capacidade da Companhia de atuar de forma integrada e competitiva ao longo de toda a cadeia de valor do setor de óleo e gás, ampliando a flexibilidade comercial e potencializando a geração de caixa.

Como resultado, registramos Receita Líquida e EBITDA ajustado recordes, acompanhados de uma importante expansão das margens operacionais. Esses resultados refletem não apenas um ambiente de mercado mais favorável, mas, sobretudo, a evolução estrutural da Companhia, apoiada em ganhos de eficiência, disciplina financeira e foco permanente na criação de valor para os acionistas.

Também avançamos de maneira relevante em nossa estratégia de gestão de passivos e otimização da estrutura de capital. A redução do custo médio da dívida e a ampliação do acesso a fontes de financiamento mais competitivas reforçam a confiança do mercado na qualidade dos nossos ativos, na consistência da execução e na solidez da estratégia de longo prazo da Brava.

Ao mesmo tempo, seguimos avançando na principal alavanca de crescimento orgânico da Companhia. A campanha de perfuração offshore evolui em linha com o cronograma e o orçamento previstos e alcançou, em julho de 2026, um marco importante com a conclusão das principais etapas da perfuração dos dois novos poços de Papa-Terra, reafirmando a capacidade técnica da Brava para desenvolver projetos de elevada complexidade e alto potencial de geração de valor.

Mais do que os resultados alcançados neste trimestre, acreditamos que estamos construindo as bases de uma companhia cada vez mais forte, resiliente e preparada para o futuro. Seguimos comprometidos com a busca permanente por eficiência, com a alocação disciplinada de capital e com a geração sustentável de valor, sempre guiados pela segurança, pela ética e pela excelência operacional.

Nada disso seria possível sem o comprometimento e a dedicação das pessoas que fazem a Brava todos os dias. São elas que transformam estratégia em execução, desafios em oportunidades e potencial em resultados concretos. A todos os nossos colaboradores, registramos nosso sincero agradecimento e reconhecimento por mais um trimestre de conquistas relevantes.

Continuaremos avançando com a mesma disciplina, a mesma ambição e o mesmo senso de responsabilidade que nos trouxeram até aqui. Nosso objetivo permanece inalterado: construir uma companhia reconhecida não apenas pela qualidade de seus ativos, mas, sobretudo, pela excelência de sua operação e pela disciplina na alocação de capital.

Comentário do Desempenho**ESG – Ambiental, Social e Governança Corporativa**

Ao longo do 2T26, a Companhia fortaleceu a sustentabilidade como um pilar estratégico de sua atuação, promovendo a integração dos temas socioambientais, de segurança e de disciplina financeira em sua cultura organizacional. Esse direcionamento visa criar valor de longo prazo, gerar impactos positivos para stakeholders, colaboradores e comunidades, e fortalecer a resiliência e a perenidade dos negócios.

Neste sentido, obtivemos o Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol (PBGHG – Ciclo 2025-26), certificação que reconhece a transparência e o rigor técnico na publicação do inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE). O resultado consolida o compromisso da Companhia com uma gestão ambiental responsável e alinhada às melhores práticas nacionais e internacionais de reporte.



Destacamos ainda a nossa atuação contínua no fortalecimento de uma cultura preventiva, baseada na responsabilidade compartilhada, na disciplina operacional e na integridade de ativos.

Nesse contexto, no Complexo Potiguar, mais de 650 colaboradores próprios e contratados participaram de uma Parada de Segurança com o objetivo de reforçar a Cultura de Segurança e a prevenção de incidentes. Foram apresentados dados recentes de ocorrências ocupacionais e de alto potencial, com destaque para riscos como queda de objetos, contato de equipamentos com

rede elétrica e acidentes veiculares. O evento reforçou o conceito "Pare, Pense e Prossiga", incentivando a análise cuidadosa dos riscos antes de iniciar qualquer atividade, além de abordar o "Direito de Recusa" previsto na NR-01, que assegura ao trabalhador interromper tarefas diante de risco grave e iminente. A iniciativa reafirma o compromisso da Brava com a vida e a segurança das pessoas, estimulando a participação ativa de todos na construção de um ambiente de trabalho mais seguro.

Na dimensão Ambiental, ao longo do mês de junho e em atenção ao Dia Mundial do Meio Ambiente, a Brava iniciou uma série especial de vídeos, conduzidos pelos Diretores da Companhia e com a participação do time de Meio Ambiente, em que buscou abrir um espaço para diálogo sobre o tema. Foram quatro episódios, nos quais foram respondidas perguntas enviadas pelas equipes sobre temas como resíduos, emissões, ações socioambientais, impactos da atividade da Companhia no meio ambiente, o papel de cada colaborador na construção de uma operação mais sustentável e como as questões ambientais influenciam o futuro da Companhia. Os vídeos foram divulgados internamente e nas redes sociais da Brava.



O encerramento das ações do Mês do Meio Ambiente contou ainda com a participação da equipe da Brava na exibição do documentário PEA Caminhos do Mar. A programação incluiu a apresentação do

Comentário do Desempenho

Projeto de Educação Ambiental (PEA), desenvolvido no âmbito do licenciamento ambiental federal das atividades offshore, seguida da exibição do documentário, que aborda a interação entre o tráfego de embarcações de apoio à indústria de petróleo e gás e as demais atividades realizadas na zona marítima do entorno do Porto de Vitória (ES) e do Porto do Açu (RJ).

Além disso, a Brava patrocina eventos ligados a atividades esportivas ao ar livre e estimula a participação de seus colaboradores, fomentando a saúde e o bem-estar do time. Ao longo do trimestre, colaboradores da Brava participaram do Circuito das Estações – Etapa Outono, no Rio de Janeiro/RJ, com percursos de 5 km, 10 km e 13 km, e da Eco Run 2026, em Mossoró/RN, com percursos de 5 km e 10 km.

De forma integrada, essas iniciativas refletem o compromisso da Brava Energia com uma atuação segura, transparente e responsável, alinhada às melhores práticas de mercado e à geração de valor sustentável no longo prazo.

Comentário do Desempenho

Desempenho Comercial & Operacional

A Brava apresenta abaixo os destaques operacionais do 2T26, refletindo suas respectivas participações¹ nos ativos que compõem o portfólio da Companhia.

		2T25	3T25	4T25	1T26	2T26	T/T	A/A
Preço venda óleo ⁽¹⁾	US\$/bbl	62,7	61,9	55,6	74,6	91,4	+23%	+46%
Preço venda gás ⁽¹⁾	US\$/MMBTU	5,7	6,4	6,9	6,5	7,2	+10%	+25%
Dólar médio ⁽²⁾	-	5,67	5,45	5,40	5,26	5,05	-4%	-11%
Dólar EoP ⁽²⁾	-	5,46	5,32	5,50	5,22	5,18	-1%	-5%
Upstream								
Produção Total	kboe/d	85,9	91,8	76,7	76,0	81,7	+8%	-5%
Onshore	kboe/d	34,2	35,0	30,0	27,4	28,3	+3%	-17%
Offshore	kboe/d	51,7	56,9	46,7	48,6	53,4	+10%	+3%
Óleo	kbb/d	71,7	73,4	61,1	61,2	63,4	+4%	-12%
Gás	kboe/d	14,2	18,4	15,6	14,8	18,3	+24%	+29%
Gás	MMm ³ /d	2.255	2.926	2.479	2.353	2.906	+24%	+29%
Volume venda Óleo ⁽¹⁾	MMbbl	6,3	6,3	5,5	5,6	5,8	+5%	-8%
Volume venda Gás ⁽¹⁾	MMm ³	187	238	174	158	206	+31%	+10%
Volume venda Total ⁽¹⁾	MMboe	7,5	7,8	6,6	6,6	7,1	+8%	-5%
Downstream								
Volume de venda	MMboe	3,2	3,1	3,3	2,9	2,6	-10%	-18%

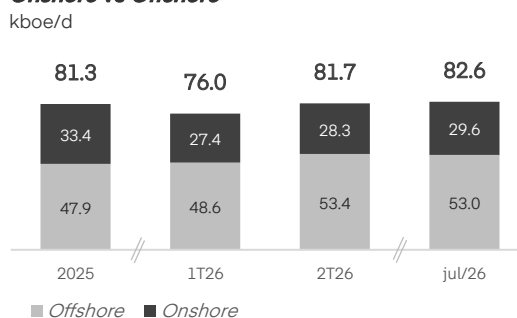
(1) Inclui as operações intercompany; (2) Fonte: Banco Central do Brasil.

Upstream

No 2T26, a Companhia alcançou média diária de 81,7 mil boe, +8% em relação ao 1T26.

O desempenho do trimestre é explicado por: (i) aumento de 38% (T/T) da produção em Parque das Conchas, após parada programada; (ii) incremento da produção em Manati, impulsionado pela reabertura de poços após a conclusão de intervenções operacionais no ativo; (iii) aumento da produção em Atlanta após intervenções realizadas no ativo no 4T25 e 1T26; e (iv) retomada gradual da operação das instalações paralisadas em Potiguar em decorrência de auditoria conduzida pela ANP.

Onshore vs Offshore

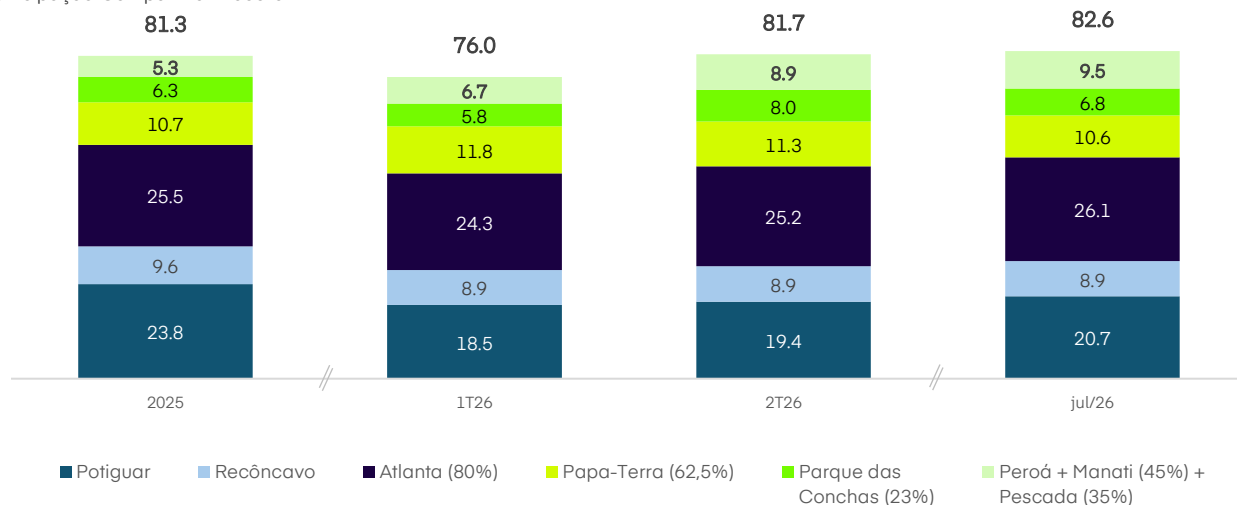


¹ Considera participação de 62,5% em Papa-Terra, 80% em Atlanta, 45% em Manati, 35% em Pescada, e 23% de Parque das Conchas.

Comentário do Desempenho

Produção Total por Cluster

Participação Companhia | kboe/d

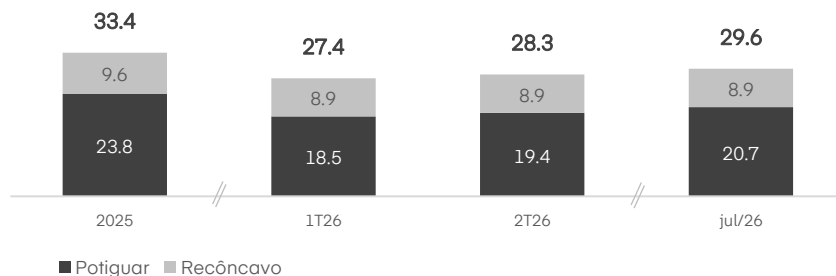


Onshore

No 2T26, o *Onshore* alcançou produção média diária de **28,3 mil boe**, +3,3% T/T. O resultado do trimestre reflete a retomada gradual da operação das instalações interditadas temporariamente em Potiguar em decorrência da auditoria conduzida pela ANP.

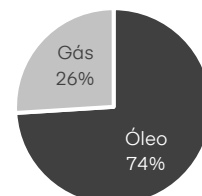
Produção Onshore

Portfólio Companhia | kboe/d

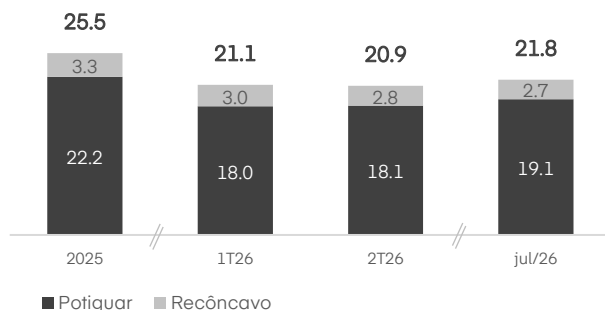


Perfil da Produção Onshore

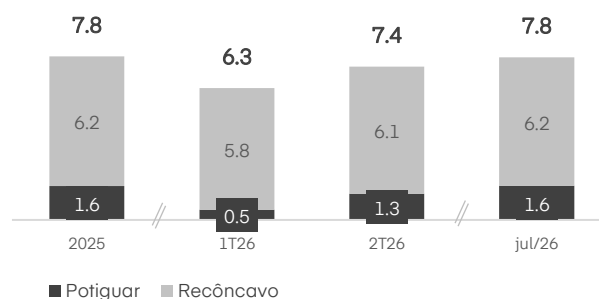
(2T26- boe/d)



Produção de Óleo

Portfólio *Onshore* Companhia | kboe/d

Produção de Gás

Portfólio *Onshore* Companhia | kboe/d

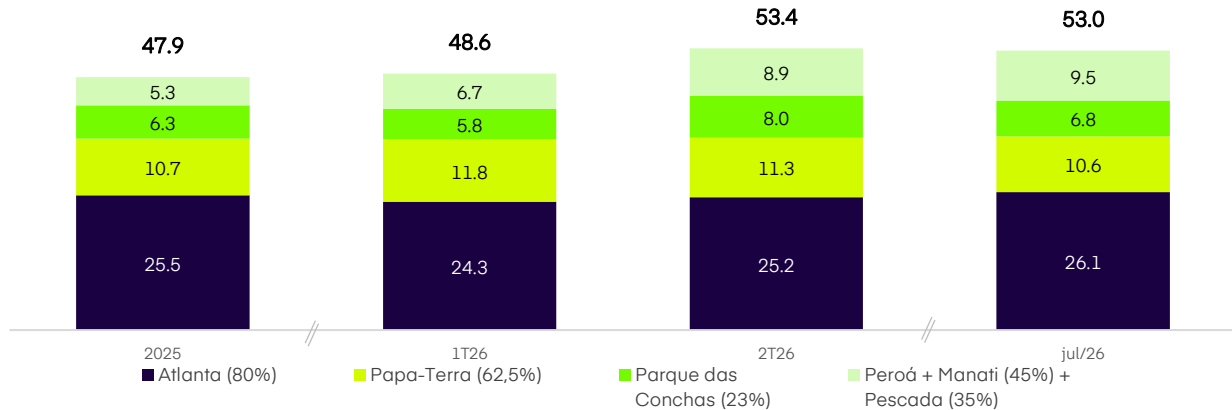
No *Onshore* as atividades realizadas durante o trimestre foram suportadas por oito sondas. Dentre as principais atividades realizadas em poços no 2T26, destaque para 137 *pullings*, 30 *workovers*, 33 abandonos, 2 reativações e 1 completção.

Comentário do Desempenho**Offshore**

A performance do segmento no 2T26 é explicada: (i) pelo aumento da produção em Parque das Conchas; (ii) pelo aumento da produção em Atlanta após intervenções realizadas no ativo durante o 4T25 e o 1T26; e (iii) incremento da produção em Manati, impulsionado pela reabertura de poços após a conclusão de intervenções operacionais no ativo.

Produção Offshore

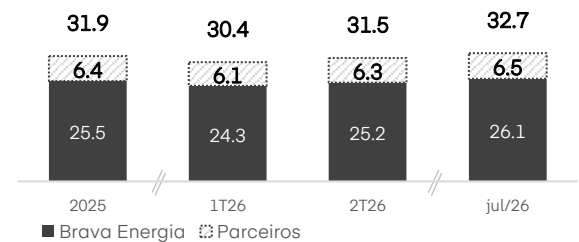
Participação Companhia | kboe/d

▪ **Atlanta** (WI 80%)

No 2T26, Atlanta alcançou média diária de 31,5 mil boe/d para 100% do ativo. A performance é justificada pelo aumento da produção após ajustes executados em uma das bombas em operação durante o 1T26 e ajustes de comissionamento e na planta de separação no 4T25.

Produção de Atlanta

Participação Companhia | kboe/d

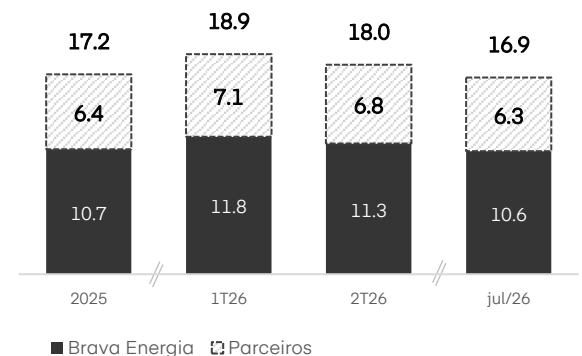
▪ **Papa-Terra** (WI 62,5%)

No 2T26, Papa-Terra apresentou desempenho consistente e alta eficiência operacional, com registro de 18,0 mil boe/d para 100% do ativo.

No fim do mês de julho, o ativo iniciou uma parada programada, inicialmente prevista para o 4T26. A intervenção foi antecipada com o objetivo de alinhar as atividades de manutenção ao cronograma da campanha de perfuração atualmente em andamento. A medida visa garantir que o ativo esteja apto a receber a produção dos dois novos poços (PPT-52 e PPT-53) imediatamente após a conclusão da campanha de perfuração em andamento.

Produção de Papa-Terra

Participação Companhia | kboe/d



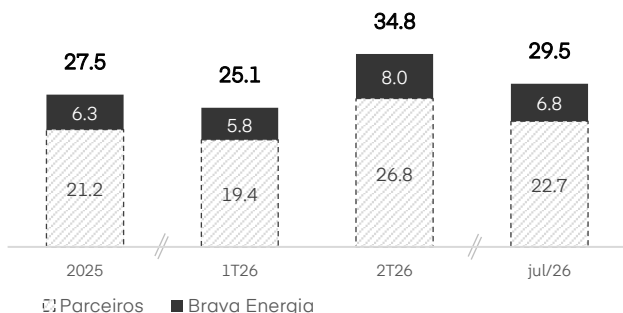
Comentário do Desempenho

▪ Parque das Conchas (WI 23%)

A produção no trimestre alcançou 34,8 mil boe/d, +38% T/T, para 100% do ativo. Esse resultado é reflexo da normalização do desempenho operacional após conclusão da manutenção programada em janeiro de 2026.

Total Produção | Parque das Conchas (23%)

kboe/d

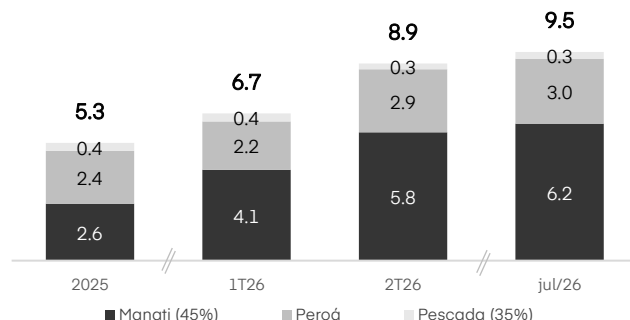


▪ Peroá, Manati (WI 45%) & Pescada (WI 35%)

No 2T26, a produção combinada dos ativos alcançou 8,9 mil boe/d, aumento de +34% T/T, explicado principalmente pelo crescimento da produção em Manati, devido à reabertura de poços após a conclusão de intervenções operacionais.

Produção Péroa + Manati + Pescada

Participação Companhia | kboe/d



Comercialização

Durante o 2T26, a Companhia realizou a venda de 5.837 mil barris de óleo (bbl) a um preço médio de US\$ 91,4/bbl, já considerando descontos e ajustes previstos nos contratos. A venda de gás somou 7.684 mil de MMBTU, a um preço médio de US\$ 7,2/MMBTU. A venda total de óleo e gás natural foi de 7.133 mil barris de óleo equivalente (boe)².

Considerando somente a venda para terceiros, a Companhia comercializou 6.987 mil de MMBTU de gás no 2T26, a um preço médio de US\$ 7,8/MMBTU.

O desempenho comercial no 2T26 é justificado: **(i)** pelo incremento no volume de óleo vendido em Parque das Conchas, +2,0x T/T; **(ii)** pelo efeito da apreciação média do *Brent* no trimestre, +28% T/T, **(iii)** pelo maior volume de gás comercializado no 2T26, parcialmente compensado **(iv)** pela redução do volume de óleo vendido em Atlanta, -17% T/T e **(v)** pela retração do *câmbio médio* no período, -4,0% T/T.

Downstream

Durante o trimestre, a Companhia realizou a venda de 2.635 mil barris de produtos derivados, equivalente a 29,0 kboe/d, -10% T/T. O desempenho no trimestre reflete **(i)** a menor taxa de utilização da refinaria, cujo FUT (Fator de Utilização) atingiu 72,7% (-1,4 p.p. T/T); e **(ii)** a menor demanda do mercado local para determinados produtos.

No 2T26, o segmento de *downstream* registrou expressiva melhora na monetização de seus produtos, refletindo a captura de margens mais atrativas associadas ao aumento dos *crack spreads*. O cenário foi favorecido pelo mecanismo de precificação dos derivados e pela manutenção das tensões geopolíticas no Oriente Médio durante o trimestre.

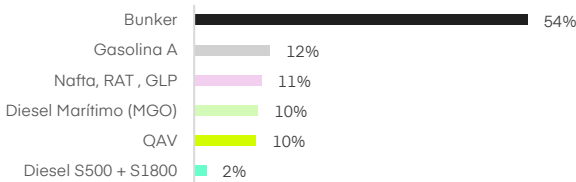
² Fator de conversão: 1 m³ = 6,2898 boe; 1 MMBTU = 26,8081 m³.



Comentário do Desempenho

O mix de produtos comercializados está demonstrado no gráfico ao lado, com destaque para: (i) a participação de 54% do *bunker* de baixo enxofre (VLSFO), (ii) maior volume de venda de Diesel Marítimo (+75% T/T); (iii) menor nível de comercialização de Diesel S500 (-63% T/T) e Diesel S1800 (-50% T/T).

Detalhamento de Produtos Vendidos 2T26 (% boe)



A Companhia atendeu a demanda do mercado local com a oferta de diesel, gasolina, querosene de aviação (QAV) e GLP (gás liquefeito de petróleo), além de suprir a demanda nacional e internacional, por meio do terminal próprio na bacia Potiguar, com *bunker* de baixo enxofre (VLSFO), diesel marítimo (MGO), nafta e resíduo atmosférico (RAT). O Terminal também foi utilizado para importação de gasolina para operações de *trading* (revenda) e diesel de baixo enxofre para *blend* (mistura) na refinaria.

Importante destacar que o volume de derivados está diretamente relacionado à produção de óleo do Potiguar e ao volume de óleo adquirido de terceiros, ambos processados na refinaria, e à aquisição de derivados para mistura (*blend*).

Comentário do Desempenho

Campanha integrada em Atlanta e Papa-Terra

Conforme divulgado ao mercado por meio de Fato Relevante em 26 de novembro de 2024, a Brava aprovou a primeira campanha integrada para o desenvolvimento dos campos de Atlanta e Papa-Terra, contemplando a perfuração e interligação de quatro novos poços produtores, dois em Atlanta e dois em Papa-Terra. A iniciativa tem como objetivo ampliar a produção desses ativos e compensar o declínio natural (*depletion*) dos poços atualmente em operação. Além disso, a entrada em produção desses novos poços deverá impulsionar a geração de caixa dos campos, contribuindo para o fortalecimento da estrutura de capital da Companhia no longo prazo.

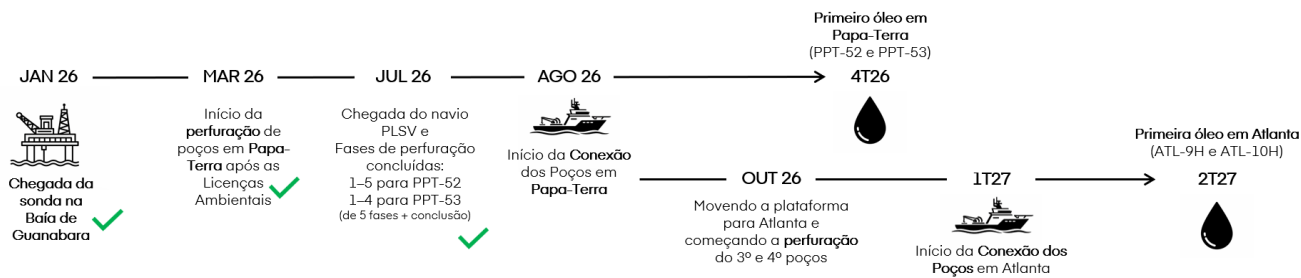
A campanha integrada de desenvolvimento de Atlanta e Papa-Terra segue evoluindo conforme o cronograma previsto. Entre o 4T25 e o 1T26, a Companhia avançou nas etapas finais de comissionamento dos sistemas remanescentes do FPSO Atlanta e executou as adequações necessárias em Papa-Terra para suportar a conexão e o início da produção dos novos poços, com atividades complementares previstas para o 3T26.

Em março, a sonda **Lone Star** iniciou a perfuração dos poços PPT-52 e PPT-53 em Papa-Terra, etapa com duração estimada de cerca de seis meses. Na sequência, a mobilização da embarcação **NO-102**, prevista para o 3T26, dará início às operações de interligação dos poços, cujo prazo estimado é de aproximadamente 60 dias. A entrada em produção dos dois poços permanece prevista para o 4T26 e representa um marco relevante para a ampliação da produção do campo e para a geração incremental de caixa dos ativos.



Após a conclusão da campanha de perfuração em Papa-Terra, a sonda será mobilizada para o campo de Atlanta. O início da perfuração dos poços ATL-9H e ATL-10H está previsto para outubro de 2026. Na sequência, serão realizadas as atividades de interligação desses poços, seguidas do início da produção, com previsão de primeiro óleo ainda no primeiro semestre de 2027.

Abaixo é possível observar o cronograma da campanha integrada:



Comentário do Desempenho

Desempenho Financeiro

Os destaques financeiros do **2T26** refletem as respectivas participações³ nos ativos que compõem o portfólio da Companhia.

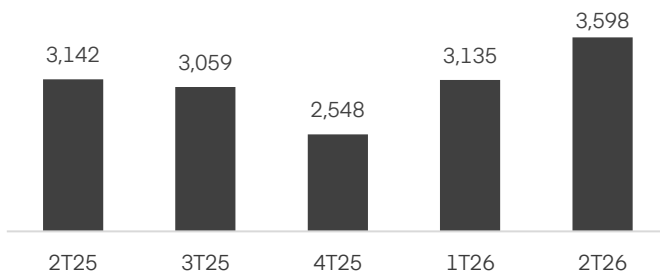
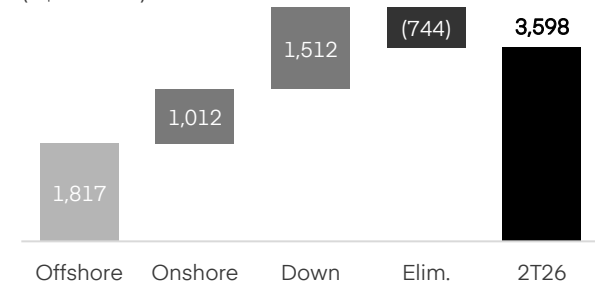
DRE (Em milhões de reais)	Onshore	Offshore	Down.	Corp.	Elim. ⁴	2T26	2T25	Δ A/A	1T26	Δ T/T	6M26	6M25	Δ A/A
Receita Líquida	1.012	1.817	1.512	-	(744)	3.598	3.142	14%	3.135	15%	6.733	6.017	12%
CPV	(584)	(1.171)	(1.323)	-	681	(2.398)	(2.076)	16%	(2.002)	20%	(4.400)	(4.020)	9%
Royalties	(98)	(172)	-	-	-	(270)	(186)	45%	(165)	64%	(434)	(372)	17%
Lucro Bruto	428	646	190	-	(64)	1.199	1.066	12%	1.133	6%	2.332	1.997	17%
Despesas G&A	(51)	(47)	(12)	(19)	-	(128)	(140)	-9%	(59)	2,2x	(187)	(304)	-39%
Gastos Exploratórios	(1)	(3)	-	-	-	(4)	(15)	-74%	(3)	36%	(7)	(39)	-82%
Outras receitas e despesas	88	(8)	(3)	(4)	-	74	(7)	-	(119)	-	(46)	(85)	-46%
Lucro Operacional	463	589	175	(23)	(64)	1.142	904	26%	952	20%	2.093	1.570	33%
Resultado Financeiro	(31)	64	11	98	(11)	131	627	-79%	(1.578)	-	(1.446)	1.216	-
Resultado antes de impostos	433	653	187	75	(75)	1.273	1.531	-17%	(626)	-	647	2.785	-77%
IR e CSLL	(152)	(228)	-	-	(23)	(402)	(482)	-17%	276	-	(126)	(907)	-86%
Lucro Líquido	281	425	187	75	(98)	871	1.049	-17%	(350)	-	521	1.878	-
IR e CSLL	(152)	(228)	-	-	(23)	(402)	(482)	-17%	276	-	(126)	(907)	-86%
Resultado Financeiro	(31)	64	11,4	98	(11)	131	627	-79%	(1.578)	-	(1.446)	1.216	-
D&A CPV	(152)	(600)	(21)	-	(2)	(775)	(534)	45%	(730)	6%	(1.505)	(981)	53%
D&A G&A	(15)	(0,8)	(0,1)	(4)	-	(19)	(15)	31%	(18)	5%	(38)	(30)	28%
EBITDA	630	1.190	197	(19)	(62)	1.936	1.453	33%	1.700	14%	3.636	2.581	41%
Ajustes não recorrentes	(89)	(77)	0,7	4	-	(162)	(123)	32%	(72)	2,3x	(233)	(181)	29%
EBITDA Ajustado (ex-IFRS16)	541	1.112	197	(15)	(62)	1.774	1.330	33%	1.628	9%	3.403	2.400	42%
Margem EBITDA Ajust.	53,5%	61,2%	13,1%	-	-	49,3%	42,3%	7 p.p.	51,9%	-3 p.p.	50,5%	39,9%	11 p.p.

A Receita Líquida consolidada alcançou R\$ 3.598 milhões (US\$ 712 milhões) no 2T26, renovando seu recorde histórico, com crescimento de 28% A/A e 20% T/T em dólar. O desempenho é reflexo da combinação da valorização do *Brent* médio no trimestre (+28% T/T), que mitigou o efeito da redução do dólar de 4% no período.

- O *onshore* e *downstream* somaram R\$ 1.780 milhões (US\$ 353 milhões) no 2T26, +31% T/T, já considerando eliminações *intercompany*. A evolução trimestral reflete: (i) a expansão dos *crack spreads* de derivados no *Downstream*, (ii) a gradual normalização da produção nas instalações de Potiguar, e (iii) melhores condições comerciais na Bahia.
- O *offshore* registrou receita de R\$ 1.817 milhões (US\$ 360 milhões) no 2T26, +3% T/T, já líquida do impacto de R\$ 163 milhões referente ao imposto de exportação sobre o volume vendido ao mercado externo. O resultado no trimestre é explicado: (i) pelo aumento do volume vendido em Parque das Conchas e Papa-Terra; e (ii) pelo menor volume comercializado em Atlanta.

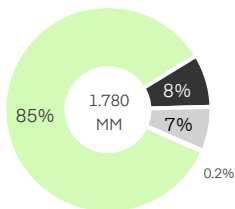
³ Considera participação de 62,5% em Papa-Terra, 80% em Atlanta, 45% em Manati, 35% em Pescada, e 23% de Parque das Conchas.

⁴ O resultado apurado em *Eliminações* corresponde as operações *intercompany* entre subsidiárias e segmentos, registradas a preços internos de transferência definidos com base em parâmetros de mercado para fins de conciliação com as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia. Sendo esse montante de eliminação registrado na receita líquida pode diferir do montante de eliminação aferido no custo dos produtos vendidos (CPV), justificado, entre outros fatores, pelo efeito do estoque, considerando que parte dos insumos, comprados ou transferidos, pode ser utilizado em período de competência diferente.

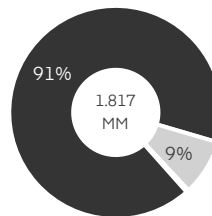
Comentário do DesempenhoReceita Líquida
(R\$ milhões)Composição da Receita Líquida 2T26
(R\$ milhões)

No 2T26, a receita líquida de R\$ 3.598 milhões foi composta por: (i) R\$ 1.803 milhões (50%) referentes à venda de óleo; (ii) R\$ 1.513 milhões (42%) relacionados à venda de derivados, (iii) R\$ 278 milhões (8%) com a venda de gás, e (iv) R\$ 3 milhões por meio da prestação de serviços.

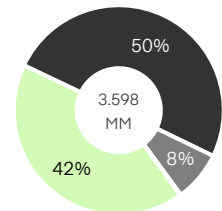
Onshore + Downst.



Offshore



Brava Energia 2T26



■ óleo

■ gás

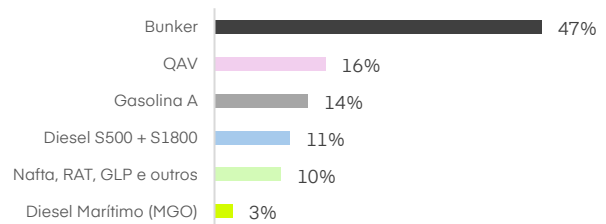
■ derivados

■ serviços

Importante destacar que a Companhia também adquire petróleo de outros produtores na região, transportado ao Ativo Industrial de Guamaré (AIG – infraestrutura de *Downstream* da Bacia Potiguar) por oleodutos que pertencem à Brava e/ou carretas. A produção de terceiros é utilizada na dieta da refinaria ou é vendida a partir do Terminal, que exerce papel estratégico na estrutura integrada da região.

A receita líquida de derivados do Downstream, de R\$ 1.506 milhões (US\$ 298 milhões), +28% T/T, contempla a produção da Brava e o volume adquirido de terceiros, sendo distribuída por produtos conforme gráfico ao lado. O segmento foi o principal destaque no incremento de receita do trimestre, representando 42% da receita consolidada, em razão da expansão dos *crack spreads* de derivados, que favoreceu a captura de margens no período.

Receita Líquida de Derivados por produto 2T26



O custo dos produtos vendidos (CPV) totalizou R\$ 2.398 milhões (US\$ 475 milhões) no 2T26, +20% T/T. A variação no trimestre refletiu, principalmente, o aumento dos custos de operação associado ao maior volume produzido no segmento *upstream*, maiores custos de processamento e transporte de gás, em linha com o crescimento da receita de gás, e aumento de Royalties em razão do maior volume de produção.

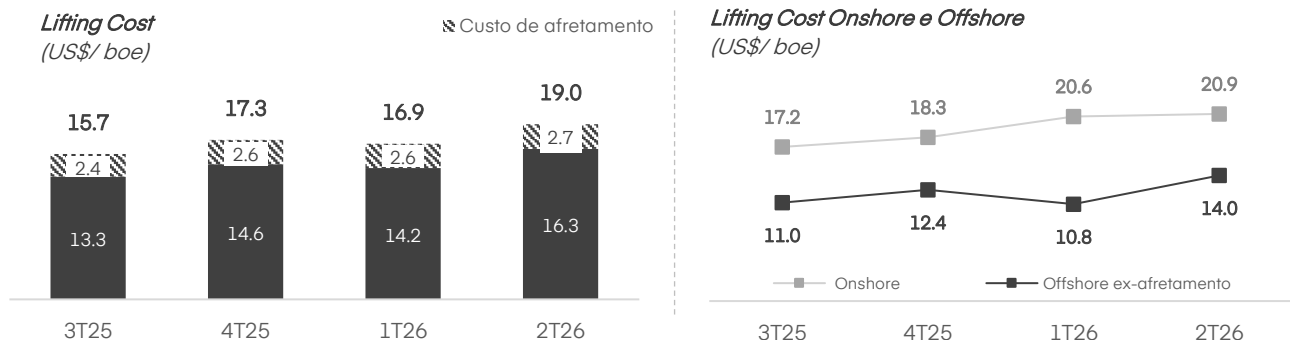
O *lifting cost* médio⁵ ponderado da Companhia atingiu US\$ 16,3/boe no 2T26, +15% T/T. Ao incluir os custos de afretamento, o indicador alcançou US\$ 19,0/boe. A variação trimestral foi influenciada

⁵ O *lifting cost* reportado contempla os custos relacionados à extração dos hidrocarbonetos do reservatório, registrados no CPV, incluindo logística, licenciamento e gastos ambientais, e excluindo depreciação e amortização, royalties, ocupação e retenção de área, processamento e transporte de gás e outros custos eventualmente incorridos, sem relação direta com a extração dos hidrocarbonetos.

Comentário do Desempenho

principalmente pelo segmento *offshore*, com maior participação de ativos com custos mais elevados (Papa-Terra e Parque das Conchas), enquanto o segmento *onshore* manteve-se estável.

- O *onshore* registrou *lifting cost* de **US\$ 20,9/boe no 2T26**, mantendo-se estável em relação ao 1T26, mesmo diante do aumento da produção, reflexo do retorno gradual das instalações em Potiguar, anteriormente paralisadas para atendimento a exigências regulatórias da ANP. Esse efeito foi parcialmente compensado pelo aumento dos custos na Bahia, associado às atividades de *workover* nos campos.
- O *offshore* registrou *lifting cost* de **US\$ 14,0/boe no 2T26** (+30% T/T), alcançando US\$ 18,0/boe quando considerados os custos de afretamento. A variação trimestral refletiu, principalmente, maiores custos de energia em Papa-Terra, e em Parque das Conchas, que concentrou no trimestre o repasse de custos pelo operador referentes a períodos anteriores.



A tabela abaixo apresenta o *lifting cost* dos últimos 12 meses dos ativos da Companhia, sendo uma base normalizada (LTM), mitigando a volatilidade trimestral associada a custos pontuais.

<i>Lifting Cost</i>	LTM últimos 12 meses	2T26 trimestral
<i>Onshore</i>	19,1	20,9
Potiguar	20,0	21,8
Recôncavo	16,6	18,5
<i>Offshore</i>	12,0	14,0
Atlanta ⁶ (excl. afretamento)	7,0	7,3
Papa-Terra	22,2	24,3
Parque das Conchas ⁷ (excl. afretamento)	12,0	19,3
Manati	15,2	15,3
Peroá	10,7	7,8

As despesas gerais e administrativas (G&A) totalizaram R\$ 128 (US\$ 25) milhões no 2T26 -9% A/A, sendo essa variação anual reflexo dos ganhos de eficiência operacional e sinergias na Companhia. Na comparação trimestral, o aumento de 2x em relação ao 1T26 é explicado pela normalização das provisões de gastos com pessoal, que haviam sido revertidas no trimestre anterior. Ao desconsiderar tais efeitos, o G&A recorrente apresentou redução de -5% T/T, ficando em aproximadamente US\$ 3/boe.

⁶ Não considera o custo de afretamento no Campo de Atlanta. No 2T26, o *lifting cost* com afretamento foi de US\$ 14,7/boe.

⁷ Não considera o custo de afretamento no Campo de Parque das Conchas. No 2T26, o *lifting cost* com afretamento foi de US\$ 22,8/boe.

Comentário do Desempenho

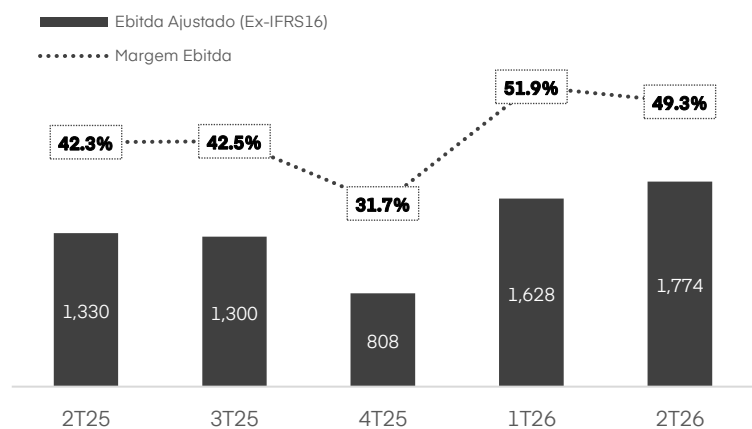
Por segmento, as despesas se distribuíram da seguinte forma: (i) *onshore* e *midstream* totalizaram R\$ 63 milhões, já líquidos das eliminações *intercompany*, (ii) *offshore* somou R\$ 47 milhões, e (iii) despesas corporativas representaram R\$ 19 milhões.

Os gastos exploratórios⁸ totalizaram R\$ 4 milhões no 2T26, representando 3% do G&A consolidado. A composição do valor reflete, principalmente, gastos com baixa de blocos e poços, que responderam por 58% do valor total, além de despesas com geologia e geofísica, equivalentes a 30%.

A Companhia registrou outras receitas operacionais de R\$ 74 milhões no 2T26, explicadas majoritariamente pelo reconhecimento do reembolso de R\$ 88 milhões referente aos gastos de abandono - *Asset Retirement Obligation* (ARO) do Campo de Aratum na Bacia de Potiguar. Na aquisição de determinados ativos do portfólio da Companhia, foram firmados contratos de compartilhamento de custos de abandono com os respectivos vendedores, assegurando o direito ao ressarcimento de parte dos custos associados às obrigações futuras de descomissionamento.

O EBITDA Ajustado (ex-IFRS 16) totalizou R\$ 1.774 (US\$ 351) milhões no 2T26, o maior nível histórico já alcançado pela Companhia, representando um incremento de +9% comparado ao último trimestre. O desempenho reflete a contribuição de R\$ 1.112 milhões do segmento *offshore* e de R\$ 677 milhões dos segmentos *onshore* e *downstream*, já líquidos das eliminações *intercompany*, parcialmente compensado pela parcela remanescente de R\$ 15 milhões refere-se ao segmento corporativo.

Ebitda Ajust. e Margem Ebitda Ajust. (ex-IFRS16) (R\$ milhões)



Os ajustes no EBITDA do 2T26 totalizaram impacto líquido negativo de R\$ 162 milhões (US\$ 32 milhões), compostos por: (i) R\$ 77,5 milhões referentes aos efeitos de IFRS-16, majoritariamente associados ao FPSO Atlanta, (ii) R\$ 88,4 milhões⁹ da provisão de abandono (ARO), parcialmente compensados por (iii) R\$ 3,6 milhões referente ao *earn-out* do antigo controlador, e (iv) R\$ 0,7 milhões referente ao reconhecimento de perdas estimadas com créditos de natureza tributária e contas a receber de clientes e outros créditos.

A margem EBITDA Ajustada (ex- IFRS 16) atingiu 49,3% no 2T26, +7 p.p. A/A e -3 p.p. T/T. A variação trimestral refletiu, principalmente, a menor margem do *offshore*, impactada pelo menor volume vendido em Atlanta e por maiores custos operacionais em Papa-Terra no período. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela margem recorde de 13,1% no *Downstream* impulsionada pela expansão dos *crack spreads* de derivados, e pela melhora da margem do *onshore*, decorrente do melhor desempenho operacional.

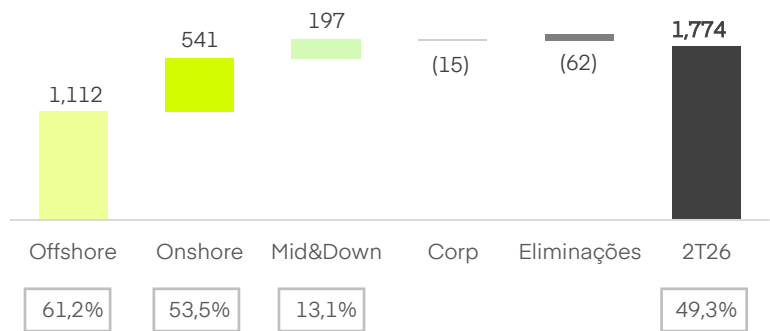
⁸ Conforme Nota Explicativa 30 nas Demonstrações Financeiras da Companhia.

⁹ Conforme Nota explicativa 31 nas Demonstrações Financeiras da Companhia.

Comentário do Desempenho

Por segmento, o *onshore*, desconsiderando as eliminações, atingiu margem de 53,5% (+2,4 p.p. T/T), enquanto o *downstream* registrou margem recorde de 13,1% (+7,6 p.p. T/T), impulsionado pelo aumento dos *crack spreads*. Já o *offshore* apresentou margem EBITDA Ajustada de 61,2% no 2T26 (-6,5 p.p. T/T), reflexo, principalmente, do menor volume comercializado em Atlanta.

Composição e Margem do EBITDA Ajustado 2T26
(R\$ milhões)



O **Resultado Financeiro Líquido** do 2T26 foi positivo em R\$ 131 (US\$ 26) milhões, comparado a um resultado negativo de R\$ 1.578 milhões no trimestre anterior. A performance do trimestre é explicada, principalmente:

- Resultado positivo de marcação a mercado (MTM) dos instrumentos de *hedge*, composto por: (i) R\$ 462 milhões de resultado positivo do *hedge* de óleo, (ii) R\$ 316 milhões de resultado positivo do *hedge* das dívidas¹⁰, parcialmente compensados por (iii) R\$ 18 milhões de resultado negativo do *hedge* correspondente ao TRS vinculado às ações¹¹;
- Juros e correção monetária incorridos no período de R\$ 602 milhões, relacionados a empréstimos, debêntures e arrendamentos;
- Variação cambial positiva de R\$ 35 milhões, decorrente da desvalorização do dólar ao final do período;
- Despesas de R\$ 39 milhões referentes à liquidação antecipada e captações de dívidas.

É importante destacar que o resultado financeiro positivo de R\$ 462 milhões com *hedge* de óleo refere-se, principalmente, a um efeito contábil de marcação a mercado (MTM) dos contratos em aberto ao final do trimestre. Esse cálculo reflete a atualização do valor desses instrumentos com base nas condições de mercado nas datas de fechamento, incluindo as curvas futuras de preço do petróleo e de câmbio. No 2T26, a queda do ICE Brent no fim do período (de US\$ 118,4/bbl em 30 de março para US\$ 72,9/bbl em 30 de junho, -38% T/T) foi o principal fator para o reconhecimento desse ganho contábil.

Do ponto de vista de caixa, a liquidação dos contratos de *hedge* de óleo gerou desembolso líquido de R\$ 864 milhões (US\$ 167 milhões) no 2T26. Esse trimestre concentrou o maior impacto caixa devido ao maior volume de barris protegidos com vencimento nesse período.

Considerando o efeito caixa, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 155 (US\$ 30) milhões¹² no 2T26, explicado, principalmente, pelos seguintes fatores: (i) pagamento de juros de empréstimos, debêntures e arrendamentos no montante total de R\$ 372 milhões, parcialmente compensado por (ii) resultado líquido positivo de *hedge* de moeda e de dívidas em R\$ 159 milhões, e (iii) resultado líquido positivo de R\$ 58 milhões proveniente das aplicações financeiras.

No que se refere à estratégia de *hedge* de *commodity*, a Companhia mantém, atualmente, instrumentos derivativos contratados para proteção do preço do petróleo, totalizando **11,3 milhões barris em um horizonte de 12 meses**, através de contratos sem previsão de chamada de margem.

- **NDF (Non-Deliverable Forward):** cobertura de 9,0 milhões barris, com preço médio de US\$ 64,5/bbl em um horizonte de 12 meses.

¹⁰ Operação de *swap* com o objetivo de converter as taxas referentes às debêntures para uma dívida com juros fixos em dólares, com objetivo de proteção e diversificação dos indexadores dos passivos financeiros (nota explicativa 35).

¹¹ Conforme Fato Relevante publicado em 05 de junho de 2025 ([acesse aqui](#))

¹² Considera o dólar de encerramento do trimestre de 5,18

Comentário do Desempenho

- **Collar (zero cost collar - compra de opção PUT e venda de opção Call):** cobertura de 2,0 milhões barris, com piso médio de US\$ 66,0/bbl e teto médio de US\$ 75,7/bbl, em um horizonte de 9 meses.
- **Opção (Put):** cobertura de 300 mil barris, com preço médio de US\$ 70,0/bbl, em um horizonte de 9 meses.

	NDF			Opções (Collar)				NDF + Collar		Opção (Put)		
Fixing	Quantidade		Preço Médio	Quantidade		Put	Call	Quantidade		Quantidade		Preço Médio
	mil barris	kbb/d	US\$	mil barris	kbb/d	US\$	US\$	mil barris	kbb/d	mil barris	kbb/d	US\$
3T26	3.300	35,9	65,0	750	8,2	66,8	74,8	4.050	44,0	-	-	-
4T26	2.975	32,3	64,1	370	4,0	62,6	73,3	3.345	36,4	-	-	-
1T27	2.025	22,5	65,0	900	10,0	66,7	77,3	2.925	32,5	300	3,3	70,0
2T27	725	8,0	62,9	-	-	-	-	725	8,0	-	-	-
Total	9.025	24,7	64,5	2.020	5,5	66,0	75,7	11.045	30,3	300	0,8	70,0

Vale destacar que a Companhia atua de forma ativa e diversificada em diversas frentes para proteção do seu negócio, que vai além dos instrumentos de proteção do óleo, conforme tabela acima. Essa estratégia também contempla proteções relacionadas ao frete e à exposição aos *spreads* de derivados, incluindo o *bunker* de baixo enxofre, produto relevante na cesta da Brava.

Mesmo em um cenário de alta volatilidade no mercado internacional, associada aos conflitos no Oriente Médio, a combinação entre *hedge* de óleo, frete contratado em condições atrativas e maior captura de margens em derivados contribuiu para mitigar os efeitos da volatilidade e sustentar o desempenho operacional e financeiro no 2T26.

O Imposto de Renda (IR) e a Contribuição Social (CSLL) registraram despesa de R\$ 402 milhões, em razão do resultado positivo antes de impostos, que, por sua vez, é consequência da evolução do resultado operacional no período. O resultado no trimestre é composto por: (i) IR e CSLL **correntes** com despesa líquida de R\$ 107 milhões, dos quais R\$ 118,7 milhões com efeito caixa; e (ii) IR e CSLL **diferidos** com despesa de R\$ 294 milhões.

A Companhia registrou **lucro líquido** de R\$ 871 milhões (US\$ 173 milhões) no 2T26, revertendo o prejuízo registrado no trimestre anterior. O resultado é justificado pelo EBITDA Ajustado (ex- IFRS 16) de R\$ 1.774 milhões, impulsionado pela melhora do desempenho operacional, pela valorização do *Brent* médio no período e pela expansão dos *crack spreads* de derivados no *Downstream*.

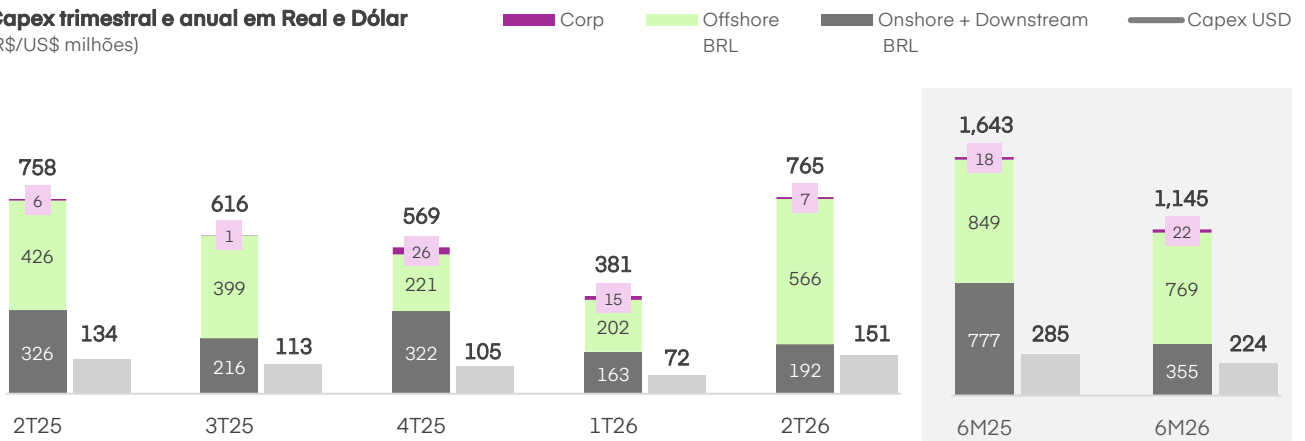
Comentário do Desempenho**Capex**

A Brava investiu R\$ 765 (US\$ 151)¹³ milhões no 2T26, +2,0x em relação ao trimestre anterior, sendo 74% deste valor destinado ao segmento *offshore*, majoritariamente explicado pelos investimentos em Papa-Terra e Atlanta, relacionados à campanha de perfuração em andamento.

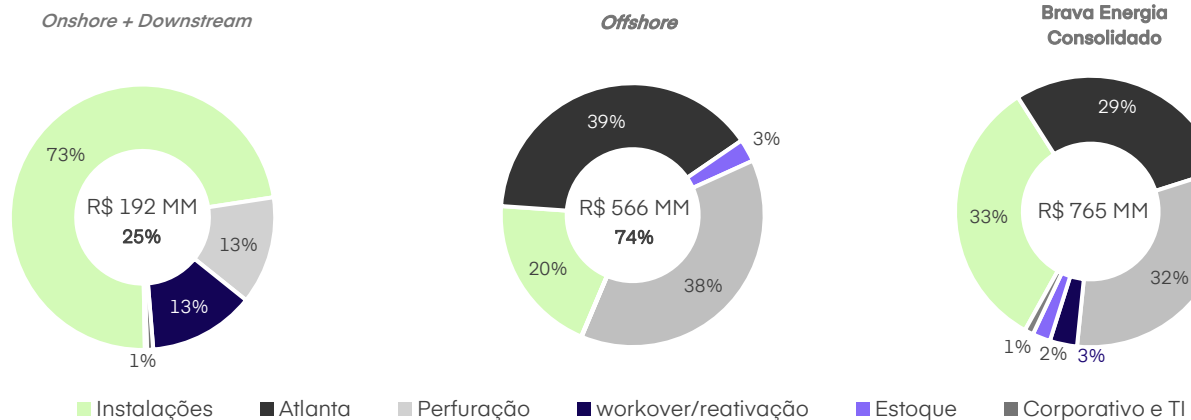
Adicionalmente, os segmentos *onshore* e *downstream* corresponderam a 25% do capex no trimestre, direcionados principalmente para: (i) projetos de manutenção da integridade operacional, (ii) otimização da infraestrutura de produção, (iii) campanhas de *workover*, (iv) revitalização da UPGN-III; e (v) a continuidade do programa de integridade de tanques.

A parcela remanescente de capex refere-se aos investimentos do segmento corporativo, com destaque para o projeto de implantação do sistema de gestão integrada (SAP) para toda a Companhia.

Capex trimestral e anual em Real e Dólar
(R\$/US\$ milhões)

**Capex por atividade no 2T26**

(R\$ milhões)



No 6M26, a aplicação de capex acumulou R\$ 1.145 (US\$ 224) milhões, -30% A/A em reais. Em termos de unidade de negócio: (i) 67% correspondem ao *Offshore* (R\$ 769 milhões), (ii) 31% ao *Onshore* e *Downstream* (R\$ 355 milhões), e (iii) 2% no segmento corporativo (R\$ 22 milhões).

O capex com efeito caixa no 2T26 totalizou R\$ 640 (US\$ 124) milhões¹⁴. A diferença em relação ao capex contábil decorre principalmente da reversão de provisões e de pagamentos reconhecidos em períodos anteriores e realizados no atual trimestre. Adicionalmente, houve impactos não recorrentes associados ao atingimento de marcos contratuais de fornecedores da Fase 2 de Atlanta.

¹³ Considerado o dólar médio do período de 5,05.

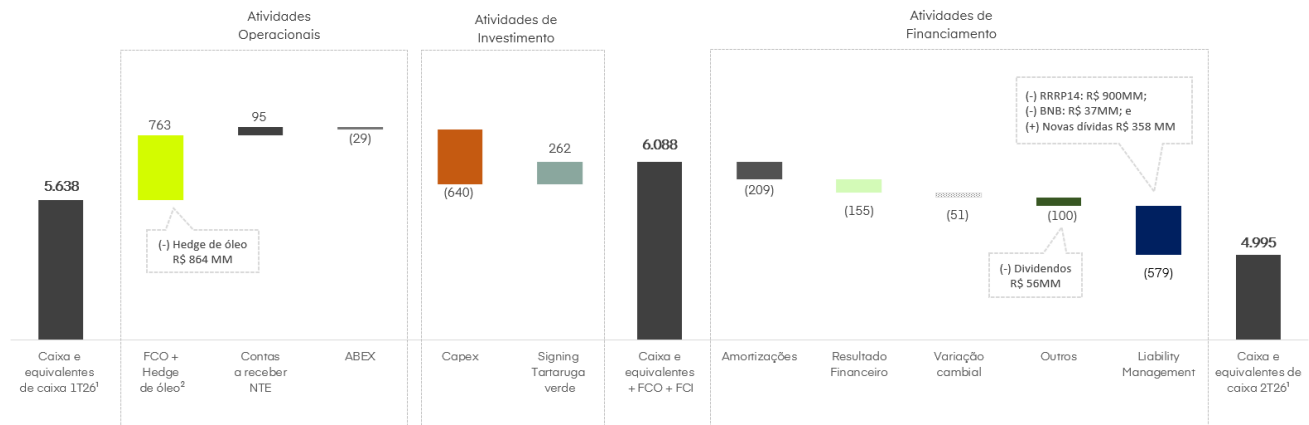
¹⁴ Considerado o dólar EoP de 5,18

Comentário do Desempenho**Fluxo de Caixa Livre**

A posição de caixa ao final do 2T26 foi de R\$ 4.995 (US\$ 965) milhões, -11% T/T. Desconsiderando os efeitos não recorrentes: (i) estratégia de *Liability Management* executada no período, que resultou na amortização antecipada¹⁵ de R\$ 937 milhões em dívidas, parcialmente compensada pela captação de novas dívidas no montante de R\$ 358 milhões; e (ii) reembolso de R\$ 262 (US\$ 51) milhões referente à parcela paga no *signing* de Tartaruga Verde no 1T26, a posição de caixa ajustada totalizou R\$ 5.312 milhões (US\$ 1.026 milhões) no 2T26, -6% T/T.

Fluxo de Caixa

(R\$ milhões)



¹O montante de caixa e equivalentes de caixa considera os saldos de aplicações financeiras, caixa restrito e desconsidera a aplicação financeira do TRS atrelado à dívida de R\$ 2.693 (US\$ 520) milhões. ² Geração de Caixa Operacional (GCO) considera o Hedge de commodity (-R\$ 864 milhões).

As atividades operacionais geraram R\$ 829 milhões¹⁶ (US\$ 160 milhões) no 2T26. Desconsiderando o desembolso de R\$ 864 milhões relacionado à liquidação de *hedge* de óleo, a geração de caixa operacional totalizou R\$ 1.693 milhões, + 72% T/T. A evolução trimestral refletiu, principalmente, a alta do preço médio do *Brent*, que favoreceu os preços de comercialização no segmento *upstream*, a expansão dos *spreads* de derivativos, e maior volume vendido em Parque das Conchas e Papa-Terra.

A Companhia encerrou o 2T26 com posição de estoques de óleo de R\$ 114 (US\$ 22) milhões (-38% T/T) e derivativos de R\$ 310 (US\$ 60) milhões (+26% T/T), contabilizada ao valor de custo de produção, conforme nota explicativa 5 das demonstrações financeiras.

As atividades de investimento consumiram R\$ 378 milhões (US\$ 73 milhões) no 2T26, em razão dos investimentos (capex) realizados de R\$ 640 milhões (US\$ 124 milhões), parcialmente compensados pelo recebimento de R\$ 262 milhões (US\$ 51 milhões) referente à parcela paga no 1T26 no *signing* de Tartaruga Verde. O aumento de 22% T/T do capex decorreu, principalmente, dos gastos associados à campanha de perfuração de novos poços em Papa-Terra e Atlanta.

As atividades de financiamento consumiram R\$ 1.037 milhões (US\$ 200 milhões) no 2T26, refletindo, principalmente: (i) a estratégia de *liability management* executada no período, com consumo líquido de R\$ 579 milhões, sendo: R\$ 937 milhões em amortizações antecipadas, parcialmente compensadas por R\$ 358 milhões em captações de novas dívidas; (ii) o pagamento de juros sobre empréstimos e debêntures de R\$ 372 milhões; (iii) amortizações programadas de R\$ 209 milhões. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo (iv) resultado líquido positivo de R\$ 159 milhões com *hedge* de câmbio e dívida.

¹⁵ Liquidação antecipada: (1) Debênture RRRP14 de 900 milhões ao custo de CDI + 3% a.a. com vencimento original em fevereiro de 2029; (2) Dívida Bilateral com BNB de 37 milhões ao custo de IPCA + 5,29% com vencimento original em junho de 2030.

¹⁶ Considera o câmbio de fechamento do trimestre de 5,18

Comentário do Desempenho**Estrutura de Capital**

A Companhia encerrou o 2T26 com caixa e equivalentes de caixa de R\$ 4.995 (US\$ 965) milhões, -11% na comparação com o trimestre anterior. Esse montante inclui aplicações financeiras e caixa restrito, e exclui a aplicação financeira¹⁷ de R\$ 2.693 (US\$ 520) milhões referente ao *Total Return Swap (TRS)* atrelado à dívida.

A variação trimestral de -11% T/T refletiu, principalmente, os eventos não recorrentes *Liability Management* e reembolso da parcela do *signing* de Tartaruga Verde. **A posição de caixa ajustada por esses eventos totalizou R\$ 5.312 milhões (US\$ 1.026 milhões) no 2T26, -6% T/T.**

A dívida bruta, desconsiderando a Debênture Cambial do Santander¹⁸ de R\$ 2.697 (US\$ 521) milhões, encerrou o 2T26 em **R\$ 12.373 (US\$ 2.390) milhões, -6% T/T**. Esse resultado reflete, principalmente, a liquidação antecipada da Debênture RRRP14 (R\$ 900 milhões), as novas captações de dívidas bilaterais (USD 70 milhões), além de amortizações programadas e pagamento de juros do atual portfólio da Companhia durante o trimestre.

Como resultado das ações de *liability management* executadas no período, a Companhia avançou na otimização do perfil de endividamento, com redução do custo médio da dívida para **7,86% a.a.**, em comparação com 8,70% a.a. no início de 2025. A queda reforça a disciplina financeira da Brava e contribui para uma estrutura de capital mais eficiente.

Em consequência da dinâmica acima apresentada, **a Companhia encerrou o 2T26 com dívida líquida de R\$ 7.378 (US\$ 1.425) milhões, -2% T/T**. Para efeitos de comparação, **a dívida líquida da Companhia reduziu 17% ou R\$ 1.559 milhões no 2T26 quando comparada ao mesmo período do ano anterior (2T25).**

Adicionalmente à dívida financeira indicada acima, a Companhia possui compromissos (*earn-outs*) relacionados à aquisição de ativos do portfólio, incluindo parcelas diferidas e contingentes, conforme tabela abaixo.

Ao final do 2T26, os compromissos diferidos e contingentes¹⁹ relacionados a aquisições em aberto somaram R\$ 1.038 (US\$ 201) milhões, +3% T/T, reflexo da atualização monetária dos saldos. Não houve desembolsos relacionados a esses compromissos no segundo trimestre.

Ativos	1T26	2T26	3T26	4T26	2027	2028	2029	2030	Total
<i>Em milhões de reais</i>	Realizado								
Peroá WI 100%	-	-	-	-	-	139	-	-	139
Papa Terra WI 62,5%	96 ¹	-	22	15	48	21	137	72	314
Potiguar WI 100%	418	-	-	-	420	-	-	-	420
Parque das Conchas WI 23%	-	-	-	165	-	-	-	-	165
Total de Pagamentos (BRL)	514	-	22	180	468	159	137	72	BRL 1.038
Total de Pagamentos (USD)	98	-	4	35	90	31	26	14	USD 201

(1) Baixa contábil da obrigação de Papa-Terra, em função do encontro de contas entre as partes: a Companhia detinha um contas a receber referente a reembolso de descomissionamento, enquanto havia uma obrigação a pagar referente a uma parcela de *earn-out*. Após compensações, apurou-se o valor líquido das obrigações.

Por consequência, considerando os compromissos relacionados a aquisições, **a Companhia encerrou o trimestre com dívida líquida consolidada de R\$ 8.416 (US\$ 1.626) milhões, -2% T/T**. Para efeitos de

¹⁷ Corresponde aos recursos (US\$ 500 milhões) contratados e aplicados como garantia das debêntures emitidas pela 3R Potiguar para financiamento do Polo Potiguar.

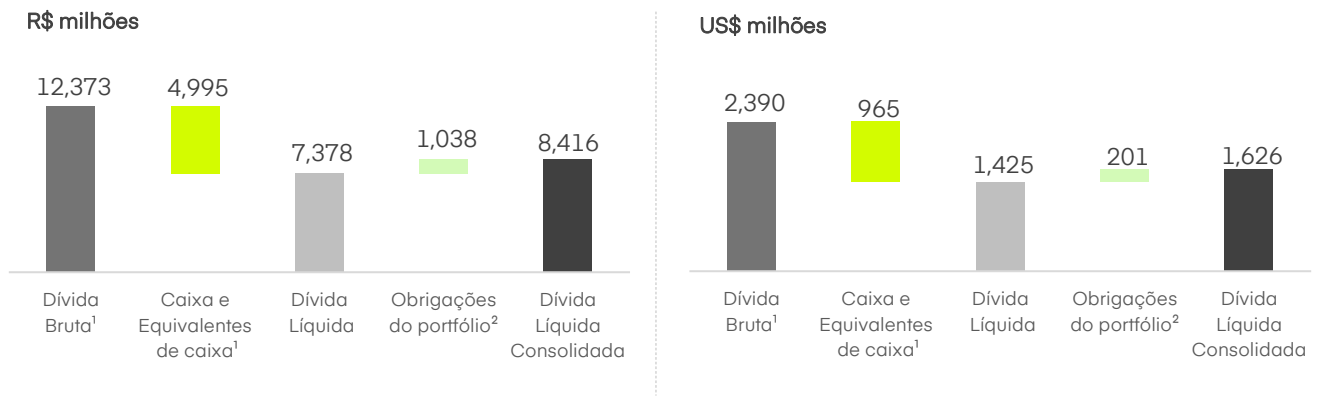
¹⁸ Investimento de garantia da emissão de US\$ 500 milhões pela 3R Lux realizado para financiamento do Polo Potiguar. Os recursos contratados estão compensados pela aplicação financeira TRS atrelado à dívida.

¹⁹ Os compromissos contingentes estão vinculados ao valor médio do *Brent*, à performance operacional e/ou à declaração de comercialidade do ativo.

Comentário do Desempenho

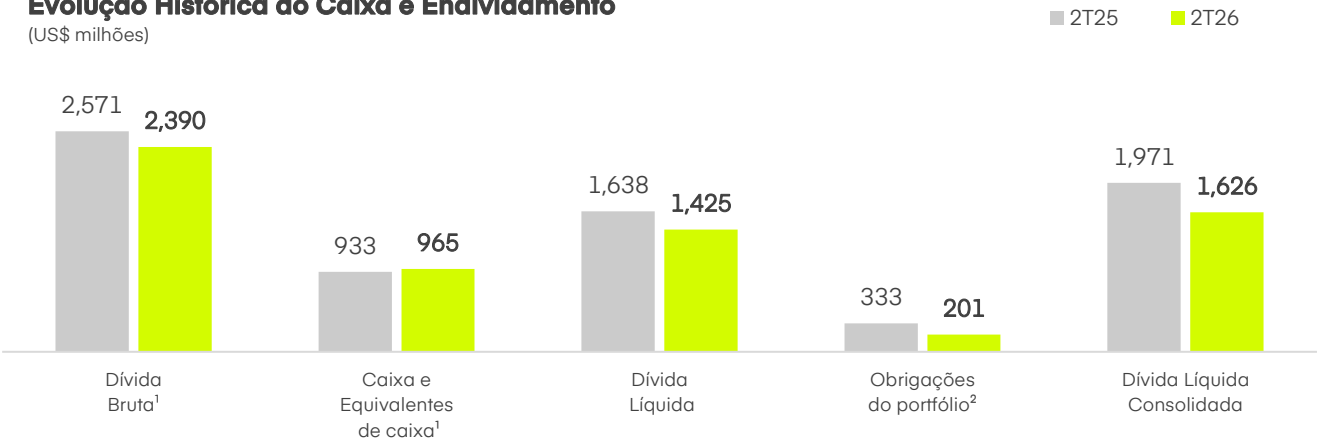
comparação, a dívida líquida consolidada da Companhia no 2T26 reduziu 22% (em dólar) ou R\$ 2.338 milhões quando comparada com o 2T25 (A/A).

Endividamento 2T26



Evolução Histórica do Caixa e Endividamento

(US\$ milhões)

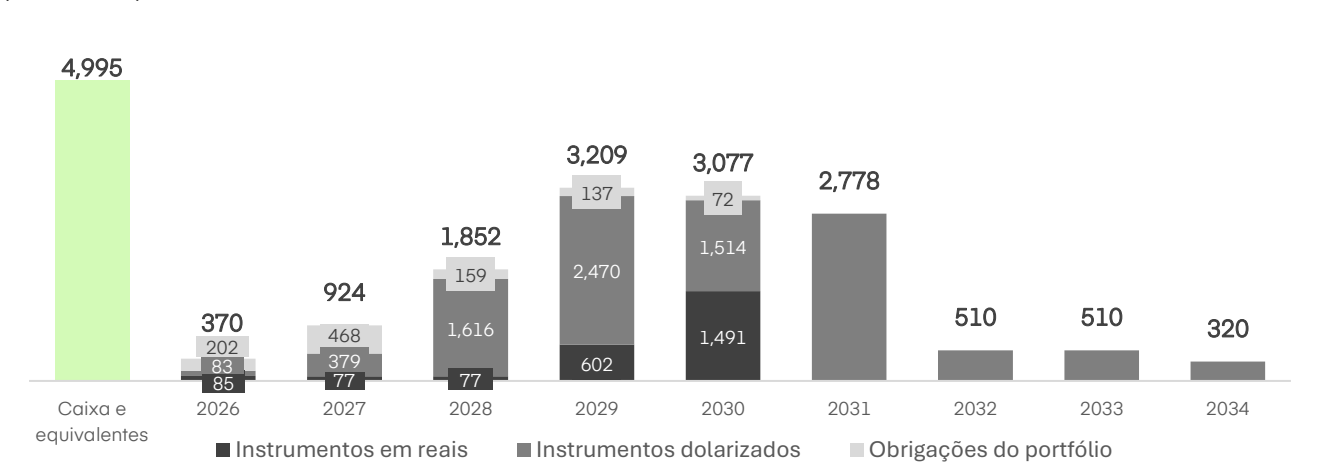


¹A dívida bruta desconsidera o saldo devedor da debênture cambial emitida pela 3R Potiguar\Enauta Energia, adquirida integralmente pelo Santander, de R\$ 2.697 ou US\$ 521 milhões, e no Caixa e Equivalentes de caixa desconsidera a aplicação financeira do TRS da dívida (R\$ 2.693 ou US\$ 520 milhões).
² Valor dos compromissos referentes à aquisição de ativos atualizado em 30 de junho de 2026.

O gráfico abaixo apresenta o perfil de amortização das dívidas e compromissos a pagar por aquisições, no encerramento do 2T26.

Perfil de Amortização 2T26²⁰

(R\$ milhões)



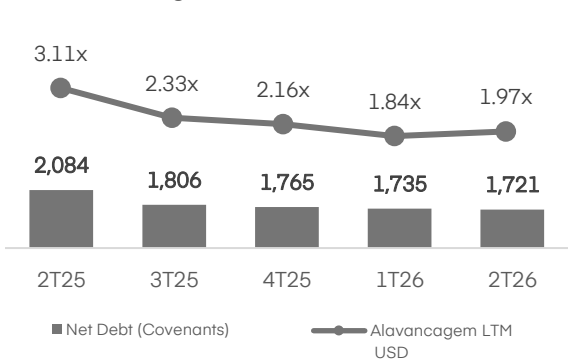
²⁰ Considera o montante referente ao principal dos instrumentos de dívida e os compromissos de aquisição consolidados, excluindo a debênture cambial do Santander que é garantida pela aplicação financeira (TRS) da dívida.



Comentário do Desempenho

Ao final do 2T26, a alavancagem²¹ encerrou em 1,97x em dólar (ou 1,93x em real), aumento de 0,13x em relação ao final do 1T26. A variação trimestral é explicada, principalmente, pelo impacto da liquidação dos contratos de *hedge* de óleo em um trimestre marcado por maior volatilidade e *Brent* mais elevado. Nesse contexto, cabe reforçar, que para efeitos do cálculo de alavancagem para fins de *covenant*, o resultado de *hedge* pressiona o indicador, por ser considerado no EBITDA Ajustado LTM.

Desalavancagem Financeira (US\$)



Em 2026, as principais agências de classificação de risco revisaram suas avaliações de crédito da Brava, reforçando a solidez da Companhia. Em janeiro, a **S&P Global** reafirmou os *ratings* da Brava, incluindo o rating global *B+* e o rating nacional *brAA-*, com perspectiva Estável. Em maio, a Fitch Ratings reafirmou o rating global *BB-* e o rating nacional *AA-(bra)*, colocando ambos em Observação Positiva, refletindo o potencial fortalecimento do perfil de crédito da Companhia em decorrência da proposta de aquisição de controle pela Ecopetrol²².

Agência	Data Atualização	Escala global	Escala nacional	Perspectiva	Acesso aos Relatórios
Fitch	maio de 2026	BB-	AA-(bra)	Observação Positiva	Clique aqui
S&P Global	janeiro de 2026	B+	brAA-	Estável	

²¹ Alavancagem = [Dívida Líquida + Custo de transação] / [EBITDA LTM + Impacto IFRS 16 e Liquidação Hedge de óleo]

²² [Fato relevante sobre a Notificação recebida relativa à aquisição de ações e OPA pela Ecopetrol](#), e [Edital da OPA](#)

Comentário do Desempenho

Anexo I – Balanço Patrimonial

Em milhares de reais	2T26	2T25	Δ A/A	1T26	Δ T/T
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa	984.183	1.307.079	-25%	1.148.046	-14%
Aplicações financeiras	3.630.303	3.284.607	11%	4.072.134	-11%
Caixa Restrito	46.677	34.344	36%	39.305	19%
Contas a receber de terceiros	503.710	501.419	0,5%	856.488	-41%
Estoque	693.047	950.373	-27%	813.549	-15%
Adiantamentos	132.214	136.409	-3%	123.976	7%
Imposto de renda, contribuição social e outros impostos a recuperar	382.095	314.432	22%	280.731	36%
Outros impostos a recuperar	346.354	345.966	0,1%	310.727	11%
Derivativos	26.351	139.900	-81%	40.766	-35%
Despesas antecipadas	89.735	138.854	-35%	99.557	-10%
Créditos a receber - Yinson	-	127.428	-	-	-
Outros ativos	217.858	81.257	2,7x	327.018	-33%
Ativos classificados como mantidos para venda	117.010	173.676	-33%	117.010	-
Total do ativo circulante	7.169.537	7.535.744	-5%	8.229.307	-13%
Aplicações financeiras	2.692.505	2.728.550	-1%	2.649.725	2%
Caixa restrito	333.928	576.898	-42%	378.136	-12%
Estoques	261.061	124.744	2,1x	164.897	58%
Créditos com parceiros	367.252	458.718	-20%	336.858	9%
Depósitos judiciais	10.039	8.325	21%	9.553	5%
Outros impostos a recuperar	41.860	136.226	-69%	38.910	8%
Despesas antecipadas	8.157	4.207	94%	13.659	-40%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.732.043	553.950	3,1x	1.775.155	-2%
Créditos a receber - Yinson	-	2.156.832	-	-	-
Derivativos	-	1.610	-	4.691	-
Adiantamentos para cessão de blocos	1.600	1.600	-	1.600	-
Imobilizado	17.408.763	16.571.436	5%	17.009.897	2%
Intangível	7.736.143	8.394.929	-8%	7.907.855	-2%
Direito de uso	3.886.944	4.185.455	-7%	4.078.389	-5%
Outros ativos	12.671	15.075	-16%	11.510	10%
Total do ativo não circulante	34.492.966	35.918.555	-4%	34.380.835	0,3%
Total do ativo	41.662.503	43.454.299	-4%	42.610.142	-2%
Passivo					
Fornecedores	1.445.371	1.826.014	-21%	1.551.605	-7%
Empréstimos e financiamentos	250.901	577.395	-57%	269.508	-7%
Arrendamentos	175.442	221.818	-21%	172.215	2%
Obrigações trabalhistas	126.075	127.018	-1%	85.360	48%
Valores a pagar por aquisições	651.373	1.002.586	-35%	602.010	8%
Pagamento baseado em ações	16.231	12.590	29%	11.348	43%
Antecipação de recebíveis futuros	422.374	740.590	-43%	664.584	-
Dividendos a pagar	14	14	-	57.433	-
Imposto de renda e contribuição social a recolher	320.401	157.666	2,0x	217.660	47%
Outros impostos a recolher	203.715	84.122	2,4x	143.442	42%
Provisão para pagamento de Royalties	94.672	71.378	33%	61.344	54%
Debêntures	496.193	362.924	37%	818.466	-39%
Debêntures - Partes relacionadas	-	5.476	-	-	-
Provisão para abandono PC	470.268	-	-	484.962	-3%
Derivativos	494.156	22.626	-	1.834.962	-73%
Outras obrigações	519.071	257.284	2,0x	333.845	55%
Passivos classificados como mantidos para venda	24.125	32.625	-26%	24.125	-
Total do passivo circulante	5.710.382	5.502.126	4%	7.332.869	-22%
Fornecedores	527.676	570.250	-7%	548.667	-4%
Empréstimos e financiamentos	3.855.287	3.123.459	23%	3.538.492	9%
Derivativos	34.582	25.617	35%	21.002	65%
Arrendamentos	3.739.878	3.659.875	2%	3.812.334	-2%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	963.663	887.636	9%	712.419	35%
Provisão para contingências	38.161	16.648	2,3x	34.952	9%
Valores a pagar por aquisições	386.586	813.808	-52%	401.543	-4%
Provisão para abandono	3.522.155	3.668.610	-4%	3.446.485	2%
Debêntures	10.467.299	12.816.672	-18%	11.221.115	-7%
Outros impostos a recolher PNC	6.108	6.108	-	6.108	-
Outras obrigações	128.249	112.971	14%	124.112	3%
Total do passivo não circulante	23.669.644	25.701.654	-8%	23.867.229	-1%
Capital social	11.977.517	11.971.693	-	11.977.517	-
Reserva de capital	(993.773)	(1.004.396)	-1%	(997.774)	-
Reserva de lucros	741.298	-	-	741.298	-
Ajuste de avaliação patrimonial	35.974	17.501	2,1x	38.689	-7%
Prejuízo acumulado	521.461	1.265.721	-59%	(349.686)	-
Total patrimônio líquido	12.282.477	12.250.519	0,3%	11.410.044	8%
Total do passivo e patrimônio líquido	41.662.503	43.454.299	-4%	42.610.142	-2%

Comentário do Desempenho

Anexo II – Demonstração de Resultados Detalhada

DRE (em milhões de reais)	Potiguar	Recôncavo	Onshore	Papa Terra	Atlanta	Pq. das Conchas	Peroá	Manati	Pescada	Offshore	Down.	Corp.	Elim.	2T26	2T25	Δ A/A	1T26	Δ T/T	6M26	6M25	Δ A/A
Receita Líquida	750	262	1.012	434	803	413	73	91	3	1.817	1.512	-	(744)	3.598	3.142	14%	3.135	15%	6.733	6.017	12%
Custo do Produto Vendido	(396)	(188)	(584)	(260)	(502)	(267)	(57)	(73)	(12)	(1.171)	(1.323)	-	681	(2.398)	(2.076)	16%	(2.002)	20%	(4.400)	(4.020)	9%
Royalties	(80)	(18)	(98)	(47)	(69)	(50)	(3)	(3)	(1)	(172)	-	-	-	(270)	(186)	45%	(165)	64%	(434)	(372)	17%
Lucro Bruto	354	73	428	175	301	147	16	17	(10)	646	190	-	(64)	1.199	1.066	12%	1.133	6%	2.332	1.997	17%
Despesas G&A	(38)	(13)	(51)	(4)	(29)	(3)	(4)	(6)	(1)	(47)	(12)	(19)	-	(128)	(140)	-9%	(59)	2x	(187)	(304)	-39%
Gastos Exploratórios	(1)	(0,4)	(1)	(0,02)	(2,6)	-	(0,01)	-	-	(3)	-	(0,02)	-	(4)	(15)	-74%	(3)	36%	(7)	(39)	-82%
Outras receitas e despesas	89	(1)	88	(10)	3	(2)	-	1	(0,3)	(8)	(3)	(4)	-	74	(7)	-	(119)	-	(46)	(85)	-46%
Lucro Operacional	404	59	463	161	272	141	12	13	(11)	589	175	(23)	(64)	1.142	904	26%	952	20%	2.093	1.570	33%
Resultado Financeiro Líquido	(17)	(14)	(31)	92	(13)	(2)	(12)	0,2	(1)	64	11	98	(11)	131	627	-79%	(1.578)	-	(1.446)	1.216	-
Resultado antes de impostos	387	45	433	253	259	139	0,5	13	(12)	653	187	75	(75)	1.273	1.531	-17%	(626)	-	647	2.785	-77%
IR e CSLL ¹	(138)	(14)	(152)	(86)	(105)	(47)	-	7	3	(228)	0,1	-	(23)	(402)	(482)	-17%	276	-	(126)	(907)	-86%
Lucro Líquido	249	32	281	167	154	92	0,5	20	(9)	425	187	75	(98)	871	1.049	-17%	(350)	-	521	1.878	-
IR e CSLL	(138)	(14)	(152)	(86)	(105)	(47)	-	7	3	(228)	0,1	-	(22,6)	(402)	(482)	-17%	276	-	(126)	(907)	-86%
Resultado Financeiro Líquido	(17)	(14)	(31)	92	(13)	(2)	(12)	0,2	(1)	64	11,4	98	(11)	131	627	-79%	(1.578)	-	(1.446)	1.216	-
Depreciação e Amortização (CPV)	(93)	(59)	(152)	(65)	(364)	(118)	(21)	(32)	(1)	(600)	(21)	-	(2)	(775)	(534)	45%	(730)	6%	(1.505)	(981)	53%
Depreciação e Amortização (G&A)	(11)	(4)	(15)	(1)	0	0	(0)	0	(0)	(0,8)	(0,1)	(4)	0	(19)	(15)	31%	(18)	5%	(38)	(30)	28%
EBITDA	508	122	630	226	636	259	33	45	(10)	1.190	197	(19)	(62)	1.936	1.453	33%	1.700	14%	3.636	2.581	41%
Ajustes não recorrentes	(89)	-	(89)	-	(66)	-	-	(11)	-	(77)	1	4	-	(162)	(123)	32%	(72)	2,3x	(233)	(181)	29%
EBITDA Ajustado (ex-IFRS16)	419	122	541	226	570	259	33	34	(10)	1.112	197	(15)	(62)	1.774	1.330	33%	1.628	9%	3.403	2.400	42%
Margem EBITDA Ajustado	55,9%	46,6%	53,5%	52,1%	71,0%	62,7%	45,2%	37,6%	-	61,2%	13,1%	-	-	49,3%	42,3%	7 p.p.	51,9%	-3 p.p.	50,5%	39,9%	11 p.p.

Comentário do Desempenho

Anexo III – Fluxo de Caixa Indireto

Em milhares de reais	2T26	2T25	Δ A/A	1T26	Δ T/T
Resultado do período	871.147	1.049.055	-17%	(349.686)	-
Ajustes por:					
Equivalência patrimonial					
Resultado de aplicações financeiras	(134.757)	(129.897)	4%	(140.628)	-4%
Juros de dívida	518.211	548.717	-6%	627.164	-17%
Ajuste a valor presente	26.983	(88.056)	-	14.974	80%
Derivativos não realizados	(884.648)	(648.722)	36%	1.224.322	-
Variação cambial não realizada	(136.803)	(229.755)	-40%	(557.196)	-75%
Provisões para Contingências constituídas / (revertidas)	3.209	12.603	-75%	(645)	-
Constituição / reversão de provisão estimada com crédito de liquidação duvidosa	677	-	-	5.230	-87%
Baixa de Imobilizado e intangível	240	10.156	-98%	112	2x
Baixa de passivo de arrendamento	-	20.058	-	-	-
Atualização monetária e swap taxa de juros - Debêntures	149.381	(133.740)	-	-	-
Depreciação do imobilizado	424.522	205.485	2x	402.076	6%
Amortização do intangível	172.779	167.642	3%	157.718	10%
Receita de juros de empréstimos - Yinson	-	(35.434)	-	-	-
Depreciação de direito de uso	197.234	175.914	12%	188.253	5%
Apropriação de seguro resultado financeiro	4.381	5.174	-15%	5.573	-21%
Despesas antecipadas apropriadas no período	54.466	(5.174)	-	54.463	-
Custos apropriados – debêntures e empréstimos	37.572	22.057	70%	28.183	33%
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	401.708	481.503	-17%	(276.140)	-
Transação com pagamento baseado em ação	8.884	8.081	10%	7.737	15%
Atualização earn-out antigo controlador	3.622	761	5x	865	4x
Atualização da provisão para abandono	68.035	62.921	8%	57.797	18%
Remensuração da provisão de abandono (Impairment)	5.716	-	-	(8.764)	-
	1.792.559	1.499.349	20%	1.441.408	24%
Variação em ativos e passivos					
Contas a receber de terceiros	110.568	504.490	-78%	(744.277)	-
Imposto de renda, contribuição social e outros	(140.618)	47.212	-	47.499	-
Imposto de renda e outros impostos a recolher	174.175	8.885	-	(64.815)	-
Estoques	(21.778)	118.669	-	(103.069)	-79%
Outros ativos	(156.221)	125.026	-	6.924	-
Crédito com parceiros	(30.394)	90.668	-	36.417	-
Fornecedores	(496.857)	(460.101)	8%	391.894	-
Depósitos judiciais	(486)	(6)	-	(545)	-11%
Despesas antecipadas	(43.523)	19.510	-	(64.107)	-32%
Obrigações trabalhistas e pagamento baseado em ações	40.715	28.137	45%	(96.978)	-
Royalties	33.328	1.955	-	10.121	3x
Reembolsos (gastos) com abandono no período	87.079	(47.075)	-	(34.280)	-
Derivativos de óleo	(705.141)	78.256	-	50.594	-
Adiantamentos	(8.238)	89.509	-	(17.532)	-53%
Outras obrigações	184.824	(716.755)	-	14.074	-
Impostos pagos sobre o lucro	(118.660)	(38.322)	-	(37.733)	3x
Caixa líquido proveniente de (usado em) atividades operacionais	701.332	1.349.407	-48%	835.595	-16%
Aplicações financeiras	614.879	(1.520.383)	-	921.080	-33%
Aquisição de imobilizado	(638.608)	(699.185)	-9%	(516.227)	24%
Valores a pagar por aquisições	261.505	-	-	(679.415)	-
Aquisição de intangível	(1.067)	(9.681)	-89%	(6.814)	-84%
Caixa restrito	36.836	(166.747)	-	(43.806)	-
Alienação da UPGN e 11 campos	-	40.329	-	-	-
Caixa líquido proveniente (usado) nas atividades de investimento	273.545	(2.355.667)	-	(325.182)	-
Juros pagos sobre empréstimos e debêntures	(366.789)	(357.262)	3%	(569.158)	-36%
Juros pagos sobre debêntures - parte relacionada MAHA	-	(419)	-	-	-
Recebimento de derivativos (câmbio e dívidas)	158.988	(4.064)	-	69.647	128%
Pagamento de passivo de arrendamento	(126.352)	(179.475)	-30%	(178.920)	-29%
Aumento de capital social	-	105	-	-	-
Amortização principal - Empréstimos e debêntures	(1.142.764)	(16.665)	-	(352.767)	3x
Amortização principal - debêntures partes relacionadas	-	(5.357)	-	-	-
Dividendos pagos	(57.419)	-	-	-	-
Empréstimos captados	358.331	-	-	815.413	-56%
Ações em tesouraria	-	187.374	-	-	-
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamento	(1.176.005)	(375.763)	2x	(215.785)	-
Aumento / (redução) do caixa e equivalentes de caixa do período	(201.128)	(1.382.023)	-	294.628	-
Caixa e equivalente de caixa no início do período	1.148.046	2.694.545	-57%	889.391	-
Efeito da variação cambial no caixa e equivalentes de caixa	37.265	(5.443)	-	(35.973)	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	984.183	1.307.079	-25%	1.148.046	-
Variação do caixa e equivalentes de caixa no período	(201.128)	(1.382.023)	-	294.628	-

Relatório trimestral contendo o Relatório da Administração e as Informações Trimestrais
Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 . Contexto operacional

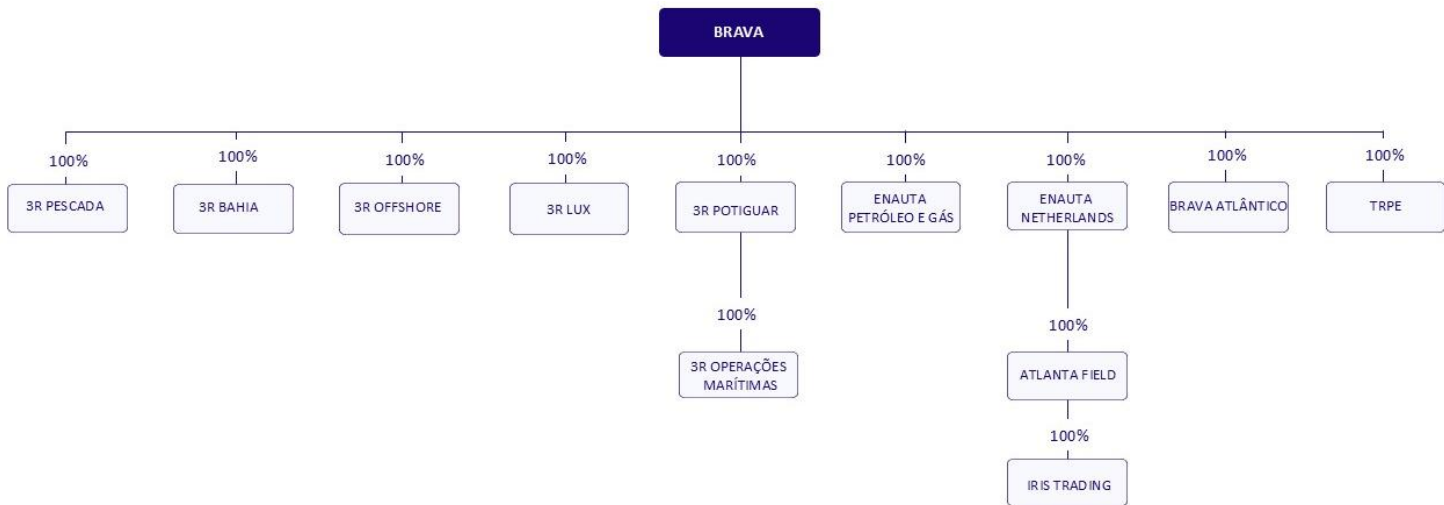
A Brava Energia S.A. (“Companhia” ou “Brava”) é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída em 17 de junho de 2010. A sede da Companhia fica situada na Praia de Botafogo, 186, 16º andar, Botafogo, Rio de Janeiro. A Brava atua no setor de óleo e gás com foco em redesenvolvimento de campos maduros em produção localizados em terra (*onshore*), em águas rasas (*shallow-water*), e águas profundas (*offshore*) detendo qualificação de Operador “A” perante a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (“ANP”).

A Companhia tem por objeto social: (a) explorar, produzir e refinar petróleo e seus derivados, gás natural e outros hidrocarbonetos fluidos, incluindo, sem limitação, as bacias sedimentares brasileiras às quais a ANP tenha concedido licenças, bem como bacias sedimentares no exterior; (b) realizar a importação e exportação de petróleo e quaisquer derivados assim produzidos; e (c) participar de outras sociedades como sócia, acionista ou quotista, no país ou no exterior, que atuem em atividades relacionadas ao objeto social da Companhia.

Estrutura societária

Em 30 de junho 2026, a Brava detém 100% do capital social direto e indireto das seguintes sociedades (“Grupo”): 3R Bahia S.A. (“3R Bahia”), 3R Pescada S.A. (“3R Pescada”), 3R Potiguar S.A. (“3R Potiguar”), 3R Operações Marítimas S.A. (“3R Operações Marítimas”), 3R Petroleum Offshore S.A. (“3R Offshore”), 3R Lux S.à.r.l. (“3R Lux”), Enauta Petróleo e Gás Ltda. (“Enauta Petróleo e Gás”), Enauta Netherlands B.V. (“Enauta Netherlands”), Atlanta Field B.V. (“Atlanta Field”), Iris Trading SA (“Iris Trading”), Brava Atlântico Energia S.A. (“Brava Atlântico”) e Terminal de Regaseificação de GNL de Pernambuco Ltda. (“TRPE”).

Sendo assim, a estrutura societária em 30 de junho de 2026 passou a ser conforme apresentada abaixo:



Brava
A Companhia é operadora perante a ANP com 80% de participação no campo de Atlanta e Oliva (Bloco BS-4), sendo o restante 20% detido pela Westlawn Americas Offshore LLC (“WAO”). Os custos são compartilhados com o parceiro na proporção de 20%. Além desse ativo, a Brava detém participação não operada de 45% no campo de Manati.

A Companhia possui ainda participação em blocos exploratórios nas bacias do Paraná (blocos PAR-T-196, PAR-T-215, PAR-T-86 e PAR-T-99), Sergipe-Alagoas (blocos SEAL-M-351, SEAL-M-428, SEAL-M-501, SEAL-M-503, SEAL-M-430, SEAL-M-573, SEAL-M-505, SEAL-M-575, SEAL-M-637), Pará-Maranhão (blocos PAMA-M-265 e PAMA-M-337) e Foz do Amazonas (bloco FZA-M-90).

Campo de Atlanta (Bloco BS-4)

Localizado em águas profundas, na Bacia de Santos, o campo de Atlanta teve sua produção iniciada em maio de 2018. O Sistema Definitivo do FPSO Atlanta entrou em operação em 30 de dezembro de 2024.

Relatório trimestral contendo o Relatório da Administração e as Informações Trimestrais

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Campo de Manati (Bloco BCAM-40)

Localizado em águas rasas, na Bacia de Camamu-Almada, no litoral do estado da Bahia, o campo de Manati possui seis poços interligados por linhas submarinas à uma plataforma fixa de produção (PMNT-1). A Brava possui 45% de participação neste campo, sendo a Petrobras Operadora com 35% de participação e Geopark Brasil Exploração e Produção de Petróleo e Gás Ltda, com 10% de participação e a GBS Estocagem de Gás Natural S.A. ("Gas Bridge") com 10% de participação.

Enauta Petróleo e Gás

A Enauta Petróleo e Gás é controlada direta da Brava e possui participação de 23% nos campos de petróleo de Abalone, Ostra e Argonauta, no Parque das Conchas, na Bacia de Campos (BC-10), que têm atualmente os contratos de concessão com vigência até 2032.

A Enauta Petróleo e Gás é uma sociedade limitada e tem como principal objeto social o investimento em ativos, em áreas territoriais ou marítimas, relacionadas com o segmento de energia no Brasil, a exploração, produção e comercialização de petróleo e seus derivados, gás natural e hidrocarbonetos fluídos, a exportação e importação de bens, máquina, equipamentos e insumos relacionados às suas atividades fins, participação em outras sociedades, simples ou empresárias, como sócia, acionista ou quotista, podendo ainda representar sociedade nacionais ou estrangeiras e o exercício de atividades relacionadas ao seu objeto social.

3R Offshore

A 3R Offshore é controlada direta da Brava e é operadora com 100% de participação no Polo Peroá e 62,5% do Polo Papa Terra, sendo 37,5% detido pela Nova Técnica Energy Ltda ("NTE"), cujo processo de disputa encontra-se em fase final, conforme descrito abaixo.

Adicionalmente, a 3R Offshore é concessionária de 100% do campo de Camarão que se encontra com o contrato suspenso aguardando a finalização da devolução do campo de Camarão Norte. A Companhia reavaliou os seus investimentos neste campo e, em 30 de junho de 2026 manteve constituída a provisão de *impairment* da totalidade do ativo.

Polo Peroá

O Polo Peroá compreende os campos de produção de Peroá e Cangoá, localizados em águas rasas na Bacia do Espírito Santo e o Bloco BM-ES-21 (Malombe), localizado em águas profundas, na mesma Bacia.

Campo Papa-Terra

O campo de Papa-Terra compreende o campo de produção localizado em águas profundas na Bacia de Campos, no Estado do Rio de Janeiro e sua descoberta ocorreu em 2003 e o início de sua produção em novembro de 2013. O ativo é composto da FPSO (3R-3) e a plataforma do tipo TLWP (3R-2).

Em 15 de fevereiro de 2026, foi emitida ordem procedimental referente ao processo de arbitragem, autorizando a 3R Offshore a prosseguir com os atos necessários à conclusão da cessão da participação de 37,5% detida pela NTE no Consórcio do Campo de Papa-Terra, incluindo a transferência perante a ANP e demais órgãos governamentais competentes. A referida autorização está sujeita às seguintes condições, que devem ser observadas até a decisão final do Tribunal Arbitral sobre o mérito da disputa:

1. Proibição de alienação a terceiros: a 3R Offshore fica impedida de vender ou transferir a participação de 37,5% a terceiros; e
2. Reversibilidade: a cessão permanece reversível até a decisão final do Tribunal Arbitral.

3R Potiguar

Em 01 de maio de 2025, a 3R RNCE foi incorporada pela 3R Potiguar e, portanto, a 3R Potiguar passou a ser detentora e operadora dos campos terrestres em fase de produção com 100% de participação em todas as concessões dos Polos Macau e Fazenda Belém e dos campos de Ponta do Mel e Redonda, bem como os blocos exploratórios POT-T-326, POT-T-353, POT-T-437, POT-T-524, POT-T-525 e POT-T-568.

Polo Potiguar

O Polo Potiguar contempla (i) a concessão de um conjunto de 22 campos de óleo e gás, bem como toda a infraestrutura e sistemas de dutos que suportam a operação e (ii) instalações do Ativo Industrial de Guamaré ("AIG"), que compreende as unidades de processamento de gás natural (UPGNs), a refinaria de Clara Camarão e o Terminal Aquaviário de Guamaré (Terminal de Uso Privado), com ampla capacidade de estocagem e sistemas que permitem a exportação, importação e cabotagem de óleo e derivados.

Relatório trimestral contendo o Relatório da Administração e as Informações Trimestrais

Notas Explicativas

Em 30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O Polo Potiguar abarca três subpolos de concessões: (i) Canto do Amaro, que é formado por doze concessões de produção onshore; (ii) Alto do Rodrigues, que é formado por sete concessões de produção onshore; e (iii) Ubarana, que é formado por três concessões localizadas em águas rasas, entre 10 e 22 km da costa do município de Guamaré. A logística do Polo é otimizada pela integração dos campos de produção com uma extensa rede de dutos que transportam os fluidos produzidos até as instalações de processamento e tancagem localizadas no AIG.

O campo de Angico, localizado no subpolo de Alto do Rodrigues, faz parte de um Acordo de Individualização da Produção (AIP) firmado com os campos de Sabiá da Mata e Janduí. O AIP visa regular a exploração de reservatórios compartilhados entre áreas distintas. A operação do AIP, perante a ANP, é de responsabilidade da PetroRecôncavo.

Polo Areia Branca

Os campos terrestres de Ponta do Mel e Redonda são localizados no município de Areia Branca, na Bacia Potiguar, no estado do Rio Grande do Norte.

Polo Macau

O Polo Macau é composto por 6 campos terrestres: Macau, Salina Cristal, Lagoa Aroeira, Porto Carão, Sanhaçu e Carcará, situados na bacia Potiguar, no Estado do Rio Grande do Norte.

Polo Fazenda Belém

O Polo Fazenda Belém consiste nos campos terrestres: Fazenda Belém e Icapuí, situados na bacia Potiguar, no Estado do Ceará.

Adicionalmente, a 3R Potiguar é detentora de 3 blocos exploratórios no 4º Ciclo de Oferta Permanente (POT-T-403, POT-T-488 e POT-T-531). O prazo de exploração destes blocos é de 5 anos desde a data de aquisição, que ocorreu em julho de 2024.

3R Operações Marítimas

A 3R Operações Marítimas é controlada diretamente e integralmente pela 3R Potiguar e indiretamente pela Brava com a finalidade de prestar serviços portuários para sua controladora e terceiros.

3R Bahia

Polo Recôncavo

O Polo Recôncavo compreende 12 campos terrestres: Aratu, Ilha de Bimbarra, Massuí, Candeias, Cexis, Socorro, Dom João, Pariri, Socorro Extensão, São Domingos, Cambacica e Guanambi, situados na Bacia Recôncavo, no Estado da Bahia. A 3R Bahia é operadora com 100% de participação nessas concessões, com exceção de Cambacica e Guanambi, nas quais possui participação de 75% (25% da Sonangol Hidrocarbonetos Brasil Ltda.) e 80% (20% da Sonangol Guanambi Exploracao e Producao de Petroleo Ltda.), respectivamente.

Polo Rio Ventura

O Polo Rio Ventura é composto por 5 campos terrestres: Água Grande, Bonsucesso, Fazenda Alto das Pedras, Pedrinhas, e Tapiranga Norte, situados na bacia Recôncavo, no Estado da Bahia. A 3R Bahia opera com 100% de participação nestes campos.

O campo de Bonsucesso integra um AIP firmado com o campo de Gomo, operado pela PetroRecôncavo. Nesse AIP, a Brava atua como operadora perante a ANP.

3R Pescada (Pescada e Arabaiana)

A 3R Pescada detém 35% de participação nos campos marítimos de Pescada, Arabaiana e Dentão, situados na plataforma continental da bacia Potiguar, no Estado do Rio Grande do Norte. Esses campos estão em fase de produção e são operados pela Petrobras, que detém os 65% restantes de participação.

Em 09 de julho de 2020 a controlada 3R Pescada firmou contrato para a aquisição de 65% de participação restante da Petrobras nos campos de Pescada, Arabaiana e Dentão, entretanto essa aquisição ainda não está concluída, encontrando-se em fase de aprovação de transferência dos contratos de concessão, conforme nota explicativa 36 (b).

3R Lux

A 3R Lux, sediada em Luxemburgo, é controlada diretamente em sua totalidade pela Brava com a finalidade de adquirir participações, administrar negócios e negociar recursos financeiros em mercados internos e externos.

Relatório trimestral contendo o Relatório da Administração e as Informações Trimestrais

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Enauta Netherlands

A Enauta Netherlands, com sede na Holanda, é controlada diretamente pela Brava. A Enauta Netherlands tem como finalidade constituir, gerenciar e supervisionar empresas, realizar todos os tipos de atividades industriais e comerciais.

Atlanta Field

A Atlanta Field, com sede na Holanda, é controlada direta da Enauta Netherlands e controlada indireta da Brava. A Atlanta Field tem como finalidade a aquisição, orçamento, construção, compra, venda, locação, arrendamento ou afretamento de materiais e equipamentos a serem utilizados para a exploração de hidrocarbonetos e, ainda, adquirir, participar e administrar e supervisionar negócios e sociedades. À época de sua constituição, foi criada visando a parceria com os não operadores na concessão do Bloco BS-4, no contexto do regime aduaneiro especial de exportação e de importação de bens ("REPETRO").

Iris Trading

A Iris Trading possui sede na Suíça e foi constituída como uma subsidiária direta da Atlanta Field, sendo, portanto, uma controlada indireta da Companhia. O objetivo de sua constituição é o exercício de atividades de importação e exportação, comércio, marketing, fornecimento, distribuição, entre outras atividades no setor do petróleo, gás e energia.

Brava Atlântico

A Brava Atlântico possui como principal objetivo a geração e o comércio de energia elétrica. Em dezembro de 2025, a Brava Atlântico foi adquirida pela Companhia com a finalidade de viabilizar projetos de usinas termelétricas em Suape/PE.

TRPE

A TRPE possui sede na cidade de Cabo de Santo Agostinho, Pernambuco e seu principal objetivo é a distribuição de combustíveis gasosos por redes urbanas. Em dezembro de 2025, a TRPE foi adquirida pela Companhia com a finalidade de viabilizar projeto de desenvolvimento de terminal de GNL em Suape/PE.

Eventos relevantes ocorridos no período de três meses findo em 30 de junho de 2026

Relatório de Certificação de Reservas

A Companhia concluiu em 15 de abril de 2026, através das certificadoras internacionais independentes DeGolyer and MacNaughton e Gaffney, Cline & Associates, a reavaliação das reservas dos ativos agrupados por bacia, na data-base de 31 de dezembro de 2025. A certificação contempla 100% dos ativos onshore da Bacia Potiguar e da Bacia do Recôncavo.

Nos ativos offshore, foram considerados 80% de Atlanta, 45% de Manati, 23% de Parque das Conchas (BC-10), 100% de Peroá e Ubarana e 62,5% de Papa-Terra. Os campos de águas rasas no Rio Grande do Norte, Pescada, Arabaiana e Dentão, não foram incluídos no escopo da certificação.

Considerando o portfólio consolidado, a Companhia passa a dispor de 459 milhões de barris de óleo equivalente ("boe") de reservas provadas (1P) e 611 milhões de boe de reservas provadas mais prováveis (2P) considerando os ativos mencionados acima.

Notificação recebida relativa à aquisição de ações e OPA ("Oferta Pública de Aquisição")

Em 23 de abril de 2026, a Companhia recebeu carta da Ecopetrol S.A., sociedade de economia mista vinculada ao Ministério de Minas e Energia da República da Colômbia, com sede em Bogotá D.C., referente à aquisição de ações da Companhia atualmente detidas por determinados acionistas, sujeita ao cumprimento de condições precedentes. A referida carta contempla ainda a potencial realização de oferta pública voluntária para aquisição de ações adicionais de emissão da Companhia, nos termos e condições nela descritos.

Em 8 de junho de 2026, foram obtidos os *waivers* necessários junto aos debenturistas da Companhia, confirmando que a eventual mudança de controle não acarretará vencimento antecipado das respectivas obrigações financeiras e em 16 de junho de 2026, transitou em jugado a aprovação do ato de concentração pelo Conselho Administrativo de Defesa ("CADE"), aprovando, sem restrições, a aquisição do controle da Companhia pela Ecopetrol.

Relatório trimestral contendo o Relatório da Administração e as Informações Trimestrais
Notas Explicativas
Em 30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 15 de junho de 2026, a Companhia foi informada pela Ecopetrol Investimentos do Brasil Ltda. (ofertante da OPA) sobre o recebimento de ofício da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) ratificando a necessidade de ajustes ao edital da oferta. A ofertante informou sobre a intenção de apresentação de recurso ao Colegiado da CVM e adoção das medidas necessárias para retomar a oferta com a maior brevidade possível. Em razão da interposição do recurso, em 30 de junho de 2026, a OPA permanecia suspensa até a decisão final do Colegiado da CVM (vide nota explicativa 38 para detalhes dos desdobramentos subsequentes à 30 de junho de 2026).

Celebração do acordo para venda da participação da Brava na unitização de Jubarte

Em 27 de abril de 2026, a Companhia celebrou com a Petrobras acordo de venda de 100% de uma porção do *ring-fence* do Campo de Argonauta (Concessão BC-10), na Bacia de Campos, detida pelo consórcio do qual faz parte em conjunto com a Shell e com a ONGC Campos Ltda. (“ONGC”). A porção vendida é referente à área do Campo de Argonauta que detém 0,86% da jazida compartilhada do pré-sal de Jubarte, relacionada ao AIP vigente desde 1º de agosto de 2025.

O valor total da transação é composto pelo somatório de R\$ 700 milhões e US\$ 150 milhões, cujo pagamento ocorrerá em três parcelas: (i) a 1ª parcela, no valor de R\$ 100 milhões, no fechamento da operação (“Closing”); (ii) a 2ª parcela, no valor de R\$ 600 milhões, em 15 de janeiro de 2027 ou no Closing, o que ocorrer mais tarde; e (iii) a 3ª parcela, no valor de US\$ 150 milhões, dois anos após o Closing. Os valores estão sujeitos a ajustes de preço definidos no contrato. A Companhia fará jus ao valor relativo à sua participação no consórcio, correspondente à 23% sobre o valor total da transação. A conclusão da operação está sujeita ao cumprimento de condições precedentes previstas no contrato de compra e venda, incluindo a aprovação pela ANP

Início de Processo de Arbitragem da Westlawn Energia Brasil Ltda. - Campo de Atlanta

Em 17 de junho de 2026 a Companhia recebeu pedido de arbitragem da Westlawn Energia Brasil Ltda. (“Westlawn”), no qual esta sustenta, entre outros temas, que a transação anunciada pela Companhia envolvendo a Ecopetrol e a oferta pública para aquisição de ações de emissão da Companhia atualmente em curso poderia desencadear o direito de preferência da Westlawn para aquisição da participação da Companhia no Campo de Atlanta por valor de mercado, além de outros direitos correlatos que entende aplicáveis.

2 . Base de preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**2.1. Declaração de conformidade**

As informações trimestrais - ITR individuais e consolidadas da Companhia (“informações trimestrais - ITR”) foram preparadas e estão apresentadas conforme a IAS 34 *Interim Financial Reporting* (e o Pronunciamento Técnico - CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias).

Essas informações contábeis intermediárias devem ser lidas juntamente com as Demonstrações Financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, que foram elaboradas e apresentadas de acordo com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – (“IASB”) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (“BRGAAP”) que compreendem aquelas previstas na legislação societária brasileira, os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – (“CPC”), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) e são apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), aplicáveis a elaboração das demonstrações financeiras.

As informações trimestrais – ITR - individuais e consolidadas da Companhia foram autorizadas pela Administração em 05 de agosto de 2026.

Todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, e somente aquelas relacionadas a elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

Relatório trimestral contendo o Relatório da Administração e as Informações Trimestrais

Notas Explicativas

ITR em 30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.2. Base de consolidação – informações financeiras trimestrais - ITR

As informações financeiras das controladas estão incluídas nas informações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis das controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela controladora. Nas informações contábeis intermediárias individuais da controladora, as informações financeiras das controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial. Os saldos e transações intergrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intergrupo, são eliminados na preparação das informações contábeis intermediárias consolidadas. Os ganhos não realizados oriundos de transações com a controlada registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia nas controladas. Os resultados não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução do valor recuperável.

Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.3. Políticas contábeis adotadas

Estas informações trimestrais foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais em 31 de dezembro de 2025. Conforme permitido pelo CPC 21 (R1) e IAS 34, a Administração optou por não divulgar novamente os detalhes das políticas contábeis adotadas pela Companhia, dessa forma, estas informações trimestrais devem ser lidas, em conjunto, com as referidas demonstrações financeiras anuais da Companhia do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025.

Adicionalmente, conforme requerido pelo CPC 26 (R1) e IAS 1, a Administração avaliou e não identificou políticas contábeis materiais que não estão divulgadas nas referidas demonstrações financeiras anuais da Companhia do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025.

2.4. Base de mensuração

As informações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais, que são mensurados a cada data de reporte e reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- os instrumentos financeiros derivativos são mensurados pelo valor justo;
- os pagamentos contingentes assumidos em uma aquisição de ativos ou em uma combinação de negócios mensurados pelo valor justo.
- Ativos mantidos para venda são mensurados pelo valor justo caso menor que o valor contábil.

3 . Caixa e equivalentes de caixa

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, os valores referem-se a:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025
No país:				
Caixa e equivalentes de caixa				
Caixa e bancos	113	153	238	300
Aplicações financeiras	152.765	278.812	947.986	882.077
No exterior:				
Caixa e equivalentes de caixa				
Bancos	-	59	35.959	7.014
	152.878	279.024	984.183	889.391

Os caixas e equivalentes de caixa constituem-se em valores mantidos em conta bancária, com liquidez imediata, mantidos principalmente por meio de Certificados de Depósitos Bancários (“CDB”), Compromissada e Renda Fixa, com rendimentos atrelados ao Certificados de Depósitos Interbancários (“CDI”). Os recursos financeiros serão utilizados preponderantemente como capital de giro e para liquidação de obrigações assumidas pela Companhia.

Em 30 de junho de 2026 a rentabilidade média do caixa investido era de aproximadamente 14% a.a. (14,54% a.a. em 31 de dezembro de 2025).

Relatório trimestral contendo o Relatório da Administração e as Informações Trimestrais

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3.1 . Aplicações financeiras

	Indexadores	Controladora		Consolidado	
		30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025
No exterior:					
Conta corrente / overnight (a)	US\$ (Ptax)	1.437.215	515.315	3.370.113	2.530.044
Time deposits (a)	US\$ (Ptax)	260.190	2.156.991	260.190	2.184.577
Total Return Swap – TRS (b)	US\$ (Ptax)	-	-	2.692.505	2.860.804
Total das aplicações financeiras		1.697.405	2.672.306	6.322.808	7.575.425
Circulante		1.697.405	2.672.306	3.630.303	4.714.621
Não circulante		-	-	2.692.505	2.860.804

(a) Em 30 de junho de 2026, a Companhia possuía recursos com a finalidade de atender compromissos de curto prazo, que estavam aplicados em *overnight* (US\$) e *time deposits* (US\$). Em 30 junho de 2026 a remuneração dos recursos aplicados em *overnight* e *time deposits* era de aproximadamente 3,37% a.a. (4,18% a.a. em 31 de dezembro de 2025).

(b) Refere-se a recursos aplicados no banco Santander Cayman Branch na modalidade TRS (*Total Return Swap*) pela controlada 3R Lux. Em 30 de junho de 2026 a remuneração dos recursos aplicados em TRS era 9,86% a.a. (9,75% a.a. em 31 de dezembro de 2025).

3.2 . Caixa restrito

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025
Conta reserva (a)	332.401	331.471	336.059	334.957
Caixa restrito (b)	-	-	44.546	38.678
	332.401	331.471	380.605	373.635
Circulante	2.131	828	46.677	39.506
Não circulante	330.270	330.643	333.928	334.129

(a) Refere-se principalmente ao saldo de R\$ 217.143 (R\$ 203.229 em 31 de dezembro de 2025) do *total return swap* (TRS), contratado com o Banco XP em troca da alienação das ações da Companhia, vide nota explicativa 35, além de contas *escrow*, vinculadas a empréstimos e debêntures.

(b) Em 30 de junho de 2026, o saldo refere-se a pagamentos realizados a superficiários com pendência de regularização documental para recebimento de valor. Em 31 de dezembro de 2025, o valor restrito refere-se principalmente a superficiários no montante de R\$ 37.034.

4 . Contas a receber de terceiros

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025
Petróleo bruto	-	55.515	199.350	208.188
Derivados de petróleo	-	-	138.166	43.959
Gás	78.879	-	186.987	140.150
Prestação de serviços	-	-	11.670	11.529
(-) Perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa	-	-	(32.463)	(32.463)
Total	78.879	55.515	503.710	371.363
Total mercado interno	78.879	55.515	498.292	339.388
Total mercado externo	-	-	5.418	31.975

A Administração avalia que o risco de inadimplência dos seus créditos é baixo. Em 30 de junho de 2026 o prazo médio de recebimento das contas a receber de terceiros é de 12 dias (em 31 de dezembro de 2025 o prazo médio de recebimento era de 10 dias).

Relatório trimestral contendo o Relatório da Administração e as Informações Trimestrais

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 . Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025
Óleo bruto de petróleo (a)	34.814	115.733	114.069	249.115
Derivados de petróleo (b)	-	-	309.895	177.115
Material de uso e consumo (c)	5.167	11.092	530.144	512.065
	39.981	126.825	954.108	938.295
Circulante	39.981	126.825	693.047	749.906
Não circulante	-	-	261.061	188.389

(a) Refere-se a estoques de petróleo em: (i) Atlanta relativo a 80%, no valor de R\$ 34.814 (R\$ 115.733 em 31 de dezembro de 2025); (ii) Papa-Terra relativo a 62,5% no valor de R\$ 28.217 (R\$ 24.040 em 31 de dezembro de 2025); (iii) Parque das Conchas referente ao estoque de petróleo relativo a 23%, no valor de R\$ 26.663 (R\$ 92.608 em 31 de dezembro de 2025) e (iv) 3R Potiguar no valor de R\$ 24.375 (R\$ 16.734 em 31 de dezembro de 2025).

(b) Refere-se ao estoque de produtos derivados de petróleo processados na refinaria Clara Camarão.

(c) Refere-se ao estoque de materiais e insumos para uso na operação e manutenção dos equipamentos de todos os Polos da Companhia. Estes materiais são classificados no ativo circulante e ativo não circulante, de acordo com a análise de rotatividade considerando a movimentação dos itens nos últimos 12 meses. Conforme este critério, no ativo circulante é registrada a parcela relativa à previsão de consumo para os próximos 12 meses e, no ativo não circulante, a parcela restante.

6 . Créditos com parceiros

	Consolidado	
	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025
Créditos a receber	367.252	373.275
Total	367.252	373.275

Em 15 de fevereiro de 2026, foi emitida ordem procedimental referente ao processo de arbitragem, autorizando a 3R Offshore a prosseguir com os atos necessários à conclusão da cessão da participação de 37,5% detida pela NTE no Consórcio do Campo de Papa-Terra, incluindo a transferência perante a ANP e demais órgãos governamentais competentes. A referida autorização está sujeita às seguintes condições, que devem ser observadas até a decisão final do Tribunal Arbitral sobre o mérito da disputa:

1. Proibição de alienação a terceiros: a 3R Offshore fica impedida de vender ou transferir a participação de 37,5% a terceiros; e
2. Reversibilidade: a cessão permanece reversível até a decisão final do Tribunal Arbitral.

Em 30 de junho de 2026, o saldo de R\$ 367.252 (R\$ 373.275 em 31 de dezembro de 2025) refere-se a valores a receber da NTE decorrentes de valores correspondentes a *cash calls* devidos e não emitidos em razão do referido procedimento arbitral, já abatidos os valores correspondentes à receita decorrente da venda do volume de óleo correspondente à participação de 37,5% detida pela NTE no campo de Papa Terra. Até o presente momento, a NTE não pagou os *cash calls* emitidos.

O montante está integralmente classificado como ativo não circulante.

Relatório trimestral contendo o Relatório da Administração e as Informações Trimestrais

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 . Adiantamentos

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025
Adiantamentos a fornecedores	1.182	1.266	130.937	104.963
Outros adiantamentos	-	-	1.277	1.481
	1.182	1.266	132.214	106.444

Refere-se principalmente à adiantamentos para viabilização de serviços necessários na operação do Polo Potiguar, no valor de R\$ 76.978 em 30 de junho de 2026 (R\$ 54.440 em 31 de dezembro de 2025), nos campos de Pescada e Arabaiana, no valor de R\$ 44.820 em 30 de junho de 2026 (R\$ 34.526 em 31 de dezembro de 2025) e no Polo Papa-Terra no valor de R\$ 8.274 em 30 de junho de 2026 (R\$ 15.211 em 31 de dezembro de 2025).

8 . Impostos a recuperar

8.1 . Imposto de renda e contribuição social a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025
Imposto de renda de pessoa jurídica e contribuição social sobre lucro líquido	179.469	160.346	382.095	368.309
	179.469	160.346	382.095	368.309

Os valores de IRPJ/CSLL a recuperar na controladora e consolidado são compostos por saldo negativo de IRPJ e base negativa da CSLL de anos anteriores e antecipações do ano de 2026.

8.2 . Outros impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025
Imposto de renda e contribuição social a recuperar (IRRF e CSLL)	57.172	31.107	71.045	40.900
Imposto sobre circulação de mercadoria e serviços (ICMS)	330	351	94.062	83.476
Programa de integração social e contribuição para financiamento da seguridade social (PIS/COFINS)	145.127	151.656	292.259	253.801
Outros	691	691	3.625	3.481
(-) Perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa (a)	-	-	(72.777)	(66.870)
	203.320	183.805	388.214	314.788
Circulante	164.603	145.085	346.354	275.689
Não circulante	38.717	38.720	41.860	39.099

(a) O saldo refere-se à perda estimada em crédito referente a ICMS monofásico.

9 . Ativos classificados como mantidos para venda

	Consolidado	
	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025
Ativos classificados como mantidos para venda		
Imobilizado	45.610	45.586
Intangível	71.400	71.400
Total do ativo	117.010	116.986
Passivos associados a ativos classificados como mantidos para venda		
Provisão para abandono	24.125	24.102
Total do passivo	24.125	24.102

Relatório trimestral contendo o Relatório da Administração e as Informações Trimestrais

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os ativos classificados como mantidos para venda estão localizados na Bacia Potiguar, no estado do Rio Grande do Norte e compreendem:

- 11 concessões de óleo e gás (13 campos) pelo valor total de US\$ 15 milhões (R\$ 92.885), sendo: (i) US\$ 600 mil desembolsados na assinatura do contrato; (ii) US\$ 2,9 milhões a serem pagos no fechamento da transação; (iii) US\$ 8 milhões a serem pagos em duas parcelas diferidas em 12 e 24 meses após o fechamento da transação; e (iv) US\$ 3,5 milhões a serem pagos em até oito anos, em formato de percentual da produção dos campos, com garantia firme de pagamento. O contrato prevê: (i) que todo o óleo produzido durante o período de transição seja vendido para a refinaria da Brava Energia e sua geração de caixa abatida do valor da transação e (ii) que o consórcio comprador assuma a responsabilidade pelo abandono do ativo, estimado em aproximadamente US\$ 21 milhões pela Companhia. Em fevereiro de 2026, a Brava e a Petro-Victory/Azevedo Travassos assinaram um termo postergando o *longstop date* da transação até 07 de maio de 2026, prorrogáveis por mais 3 meses.
- Obrigações de abandono correlatas às 11 concessões de óleo e gás no montante R\$ 24.125.

10 . Imposto de renda e contribuição social diferido

A Companhia e suas controladas reconhecem créditos fiscais diferidos relativos a diferenças temporárias e expectativa de compensação de créditos fiscais oriundo da utilização de prejuízo fiscal e base negativa.

Os ativos e passivos fiscais diferidos compõem-se de:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025
Diferido sobre diferença temporária:				
Variação cambial e outros instrumentos não realizados	(176.369)	(167.063)	(125.894)	(49.147)
Ajuste a valor presente	(31.030)	(9.686)	13.330	(4.933)
Ajuste a valor justo	(161.994)	931	(133.089)	(133.523)
Provisão de abandono	226.088	11.483	597.767	528.981
IFRS 16	28.904	43.354	28.444	10.056
Provisão de bônus / SOP	1.772	10.095	9.100	23.687
Depreciação acelerada	(403.130)	(403.130)	(403.130)	(403.130)
Impairment	-	-	46.779	(2.421)
Combinação de negócios	109.642	109.642	109.642	109.642
Outras provisões	(49.925)	67.041	(41.550)	11.908
Total dos tributos diferidos líquidos sobre diferença temporária	(456.042)	(337.333)	101.399	91.120
Diferido sobre prejuízo fiscal	739.279	618.896	1.174.602	1.118.207
Diferido sobre mais valia dos ativos nas combinações de negócios	(450.897)	(498.082)	(507.621)	(555.297)
Tributos fiscais diferidos, líquidos	(167.660)	(216.519)	768.380	654.030
Ativos fiscais diferidos, líquidos	739.279	618.896	1.732.043	1.546.660
Passivos fiscais diferidos, líquidos	(906.939)	(835.415)	(963.663)	(892.630)
Tributos fiscais diferidos, líquidos	(167.660)	(216.519)	768.380	654.030

Em agosto de 2025, a Brava realizou o reconhecimento de aproximadamente R\$ 473 milhões sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias acumuladas até dezembro de 2025 em função de expectativa de realização de lucro na Brava a partir da incorporação da Enauta Energia e, consequentemente dos ativos Atlanta e Manati.

A expectativa de utilização do imposto diferido ativo constituído sobre prejuízo fiscal e base negativa e diferenças temporárias em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, foi baseada nas projeções dos lucros tributáveis, considerando premissas financeiras e de negócios. O saldo do ativo diferido apresenta a seguinte expectativa de realização:

Relatório trimestral contendo o Relatório da Administração e as Informações Trimestrais

Notas Explicativas

ITR em 30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ano	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025
2026	-	93.426	509.059	638.987
2027	136.175	152.042	344.295	372.464
2028	82.504	209.961	244.955	338.405
A partir de 2029	520.600	163.467	633.734	196.804
	739.279	618.896	1.732.043	1.546.660

Em 30 de junho de 2026, as controladas 3R Operações Marítimas, 3R Pescada e TRPE possuem créditos fiscais a compensar com lucros tributários futuros não contabilizados no valor total de R\$ 67.316 a título de prejuízo fiscal e base negativa por não ser possível afirmar que sua realização é presentemente considerada provável.

Quando o modelo financeiro adotado no plano geral de negócio aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia demonstrar que seus créditos tributários diferidos decorrentes dos prejuízos para fins de imposto de renda e da base negativa da contribuição social e adições temporárias apresentarem sua provável realização, a Companhia e suas controladas efetuarão a contabilização destes créditos fiscais.

Valores reconhecidos no resultado

	Controladora				Consolidado			
	Abr-Jun 2026	Abr-Jun 2025	Jan-Jun 2026	Jan-Jun 2025	Abr-Jun 2026	Abr-Jun 2025	Jan-Jun 2026	Jan-Jun 2025
Crédito (despesa) com imposto de renda e contribuição social corrente	20.924	-	(6.702)	-	(107.499)	(114.248)	(240.300)	(171.254)
Despesas do período corrente	20.924	-	(6.702)	-	(107.499)	(114.248)	(240.300)	(171.254)
Crédito (despesa) com imposto de renda e contribuição social diferido	(119.050)	-	48.859	-	(294.209)	(367.255)	114.732	(735.872)
Diferenças temporárias	(276.703)	-	(118.710)	-	(389.492)	(253.156)	10.120	(657.947)
Prejuízo fiscal	132.548	-	120.384	-	69.515	(114.099)	56.393	(77.925)
Mais Valia	25.105	-	47.185	-	25.768	-	48.219	-
Total do crédito (despesa) com imposto de renda e contribuição social	(98.126)	-	42.157	-	(401.708)	(481.503)	(125.568)	(907.126)

Relatório trimestral contendo o Relatório da Administração e as Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2026
Notas Explicativas
Conciliação da alíquota de imposto efetiva

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais vigentes e a despesa de imposto de renda e de contribuição social apurada no resultado é demonstrada como se segue:

	Controladora				Consolidado			
	Abr-Jun 2026	Abr-Jun 2025	Jan-Jun 2026	Jan-Jun 2025	Abr-Jun 2026	Abr-Jun 2025	Jan-Jun 2026	Jan-Jun 2025
Lucro antes do imposto e contribuição social	969.273	1.049.055	479.304	1.878.229	1.272.855	1.530.558	647.029	2.785.355
Alíquota fiscal vigente	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social calculados pelas alíquotas vigentes	(329.553)	(356.679)	(162.963)	(638.598)	(432.771)	(520.390)	(219.990)	(947.021)
Efeito das (adições) exclusões no cálculo do tributo	231.427	356.679	205.120	638.598	31.063	38.887	94.422	39.895
Diferenças permanentes	1.568	(669)	3.827	(692)	3.236	3.832	4.279	6.928
Equivalência patrimonial	211.456	380.007	160.810	668.823	-	-	-	-
Diferenças temporárias para as quais não foi constituído ativo fiscal diferido	-	15.012	-	40.728	(249)	15.012	(255)	40.728
Prejuízo fiscal do período sem constituição do diferido fiscal	-	(37.671)	-	(70.261)	(1.897)	(39.144)	(1.434)	(86.086)
Prejuízo Fiscal Diferido constituído/baixados de períodos anteriores	-	-	-	-	-	-	25.829	-
Prejuízo fiscal do período para o qual não foi constituído ativo diferido	-	-	-	-	-	-	-	2.187
Amortização da mais-valia do imobilizado e intangível	25.105	-	47.185	-	25.768	-	48.219	-
Incentivo fiscal - lucro da exploração (a)	-	-	-	-	37.220	40.394	37.220	71.253
Ajuste entre alíquota Brasil x Holanda	-	-	-	-	(24.467)	-	(8.922)	-
Tributação sobre as bases universais ("TBU") (b)	(6.702)	-	(6.702)	-	(6.702)	(8.764)	(6.702)	(41.417)
Diferença CIT Brasil x Holanda e Suíça (c)	-	-	-	-	-	20.924	-	44.108
Outros	-	-	-	-	(1.846)	6.633	(3.812)	2.194
Imposto de renda e contribuição social no período	(98.126)	-	42.157	-	(401.708)	(481.503)	(125.568)	(907.126)
Imposto de renda e contribuição social correntes	20.924	-	(6.702)	-	(107.499)	(114.248)	(240.300)	(171.254)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(119.050)	-	48.859	-	(294.209)	(367.255)	114.732	(735.872)

(a) A apuração do imposto de renda sobre o lucro é influenciada positivamente pelo incentivo fiscal concedido pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste – ("SUDENE"), provendo o benefício fiscal de redução de 75% do IRPJ, calculado com base no lucro da exploração.

(b) O montante apresentado é correlacionado à tributação da renda global incluindo lucros apurados por controladas no exterior, considerando-os disponíveis para tributação na data-base, conforme o princípio constitucional de universalidade da renda.

(c) A diferença de CIT entre Brasil, Holanda e Suíça refere-se à variação das alíquotas e estruturas do imposto de renda corporativo aplicadas por cada país.

Relatório trimestral contendo o Relatório da Administração e as Informações Trimestrais
Notas Explicativas
ITR em 30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10.1 . Tributação mínima global (Pilar II)

Em dezembro de 2021, a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (“OCDE”) publicou as regras-modelo do Pilar II, no contexto da reforma da tributação internacional. De acordo com essas diretrizes, grupos multinacionais abrangidos pela norma devem apurar a taxa efetiva de imposto em cada país onde atuam, denominada alíquota efetiva GloBE.

Caso, em determinada jurisdição – considerando o conjunto das entidades ali estabelecidas – essa alíquota efetiva GloBE seja inferior ao percentual mínimo de 15%, o grupo deverá recolher um tributo complementar sobre o lucro correspondente à diferença entre a taxa apurada e o mínimo exigido.

A Companhia está sujeita às regras do Pilar II da OCDE em diferentes países, como Brasil, Holanda, Luxemburgo e Suíça. No período findo em 30 de junho de 2026, não foram identificados efeitos relevantes do Pilar II na despesa com imposto sobre o lucro.

Adicionalmente, a Companhia adotou a exceção prevista na norma contábil IAS 12/CPC 32 – Tributos sobre o Lucro, deixando de reconhecer e divulgar ativos e passivos fiscais diferidos relacionados à legislação implementada para viabilizar as regras-modelo do Pilar II da OCDE.

11 . Investimentos

Composição dos investimentos:

Em 30 de junho de 2026, os investimentos da Companhia compreendiam a participação societária nas controladas diretas e indiretas abaixo:

	País de operação	Segmento	Controle	Participação (%)
3R Offshore	Brasil	Upstream	Direto	100%
3R Pescada	Brasil	Upstream	Direto	100%
3R Bahia	Brasil	Upstream	Direto	100%
3R Potiguar	Brasil	Upstream e Mid & Downstream	Direto	100%
3R Lux	Luxemburgo	Corporativo	Direto	100%
Operações Marítimas	Brasil	Mid & Downstream	Indireto	100%
Enauta Petróleo e Gás	Brasil	Upstream	Direto	100%
Brava Atlântico	Brasil	Corporativo	Direto	100%
TRPE	Brasil	Corporativo	Direto	100%
Enauta Netherlands	Holanda	Corporativo	Direto	100%
Atlanta Field	Holanda	Corporativo	Indireto	100%
Iris Trading	Suíça	Upstream	Indireto	100%

Relatório trimestral contendo o Relatório da Administração e as Informações Trimestrais em 30 de junho de 2026

Notas Explicativas

Movimentação dos saldos de investimentos:

	3R Offshore	3R Pescada	3R Bahia	3R RNCE	3R Lux	3R Potiguar	Enauta Energia (a)	Enauta Petróleo e Gás (a)	Brava Atlântico (b)	TRPE (b)	Enauta Netherlands	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2025	1.500.895	161.199	2.071.221	2.194.428	117.471	718.757	4.931.222	214.704	-	-	-	11.909.897
Aporte de capital	310.000	-	65.000	-	-	2.865.926	-	73.000	-	-	-	3.313.926
Participação relativa	-	-	-	-	-	7.189	-	-	-	-	-	7.189
Incorporação de controlada (a)	-	-	-	(2.318.780)	-	6.504.273	(4.167.531)	-	-	-	2.594.043	2.612.005
Baixa mais valia de incorporação	-	-	-	-	-	-	(1.683.901)	-	-	-	-	(1.683.901)
Aquisição de investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	1.187	5	-	1.192
Redução de capital em controlada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.276.165)	(2.276.165)
Resultado equivalência patrimonial	215.693	(23.527)	(51.348)	124.352	(12.495)	(12.148)	1.159.792	50.085	-	-	(47.357)	1.403.047
Ganho na alienação das ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	20.225	-	-	-	-	20.225
Ajuste de conversão	-	-	-	-	(12.912)	-	(259.807)	-	-	-	(29.362)	(302.081)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	2.026.588	137.672	2.084.873	-	92.064	10.083.997	-	337.789	1.187	5	241.159	15.005.334
Aporte de capital	-	-	-	-	-	422.000	-	-	-	-	-	422.000
Resultado equivalência patrimonial	30.469	12.482	7.892	-	(7.808)	210.593	-	139.132	60	-	80.150	472.970
Programa baseado em ações - benefício a empregados	51	-	82	-	-	115	-	-	-	-	-	248
Ajuste de conversão	-	-	-	-	(5.134)	-	-	-	-	-	(14.519)	(19.653)
Saldo em 30 de junho de 2026	2.057.108	150.154	2.092.847	-	79.122	10.716.705	-	476.921	1.247	5	306.790	15.880.899

(a) Incorporações realizadas durante o exercício de 2025.
(b) Participações societárias adquiridas em dezembro de 2025, conforme disposto na nota explicativa 1.

Relatório trimestral contendo o Relatório da Administração e as Informações Trimestrais em 30 de junho de 2026

Notas Explicativas

Informações financeiras resumidas das controladas:

	31 de dezembro de 2025							
	Participação acionária	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Mais valia na aquisição de investimentos (c)	Resultado
3R Offshore	100%	1.357.965	2.655.048	879.229	1.118.449	2.015.335	11.253	215.693
3R Pescada	100%	74.873	154.008	47.460	43.749	137.672	-	(23.527)
3R Bahia	100%	247.638	2.667.597	303.885	526.477	2.084.873	-	(51.348)
3R RNCE	0%	-	-	-	-	-	-	124.352
3R Lux	100%	140.125	2.751.200	109.626	2.689.635	92.064	-	(12.495)
3R Potiguar	100%	1.765.863	13.041.703	1.656.726	3.177.906	9.972.934	111.063	(4.959)
Brava Atlântico	100%	1.222	-	35	-	1.187	-	-
TRPE	100%	5	-	-	-	5	-	-
Enauta Netherlands	100%	2.422	241.086	2.349	-	241.159	-	(47.357)
Enauta Energia	0%	-	-	-	-	-	-	1.159.792
Enauta Petróleo e Gás	100%	295.635	1.086.268	413.617	630.497	337.789	-	50.085
		3.885.748	22.596.910	3.412.927	8.186.713	14.883.018	122.316	1.410.236

	30 de junho de 2026							
	Participação acionária	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Mais valia na aquisição de investimentos (c)	Resultado
3R Offshore	100%	1.248.408	2.900.123	992.935	1.108.687	2.046.909	10.199	30.469
3R Pescada	100%	77.245	158.584	40.895	44.780	150.154	-	12.482
3R Bahia	100%	299.093	2.636.033	385.693	456.586	2.092.847	-	7.892
3R Lux	100%	132.280	2.588.300	102.296	2.539.162	79.122	-	(7.808)
3R Potiguar	100%	2.120.594	13.503.080	1.877.689	3.139.390	10.606.595	110.110	210.593
Brava Atlântico	100%	1.265	-	18	-	1.247	-	60
TRPE	100%	5	-	-	-	5	-	-
Enauta Netherlands	100%	1.722	306.986	1.918	-	306.790	-	80.150
Enauta Petróleo e Gás	100%	718.093	971.081	469.575	742.678	476.921	-	139.132
		4.598.705	23.064.187	3.871.019	8.031.283	15.760.590	120.309	472.970

(c) Refere-se a mais valias dos ativos fixos na aquisição da 3R Areia Branca (atual 3R Potiguar) e de Peroá, que impactam as informações consolidadas e é amortizada conforme a curva de produção.

Relatório trimestral contendo o Relatório da Administração e as Informações Trimestrais

Notas Explicativas

ITR em 30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Segue abaixo o demonstrativo de movimentação dos saldos referentes à mais valia:

Saldo em 1º de janeiro de 2025	1.818.296
Saldo de mais valia incorporado de controlada	(112.009)
Amortização/depreciação dos ativos fixos adquiridos na combinação de negócios	(104.668)
(-) Impacto no imposto diferido sobre diferenças de base por conta da amortização/depreciação dos ativos fixos adquiridos na combinação de negócios	35.587
(-) Transferência de mais valia para ativos imobilizado e intangível em decorrência da incorporação de controlada	(1.514.890)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	122.316
Amortização/depreciação dos ativos fixos adquiridos na combinação de negócios	(3.041)
(-) Impacto no imposto diferido sobre diferenças de base por conta da amortização/depreciação dos ativos fixos adquiridos na combinação de negócios	1.034
Saldo em 30 de junho de 2026	120.309

Relatório trimestral contendo o Relatório da Administração e as Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2026

Notas Explicativas

12 . Imobilizado

Controladora

	Vida Útil (anos)	Saldos em 1º de janeiro de 2025	Incorporação Enauta Energia (a)	Mais Valia Incorporação	Adição	Baixa	Transferência	Adição ARO	Saldo em 31 de dezembro de 2025	Adição	Baixa	Transferência	Adição ARO	Saldo em 30 de junho de 2026
Custo														
Máquinas e Equipamentos	8 - 30	25	32	-	-	-	1.644.810	-	1.644.867	-	-	43.357	-	1.688.224
Imobilizados administrativo	10 -20	13.118	8.640	546	2.650	(2.137)	3.038	-	25.855	-	(29)	4.488	-	30.314
Instalações	15 - 25	14.242	12.007	6.258	6.670	(144)	6.919	-	45.952	744	-	42	-	46.738
Poços	UOP	-	4.004.832	645.886	-	-	(495.921)	-	4.154.797	-	-	130.848	-	4.285.645
Plataformas	UOP	-	798.359	218.548	-	-	(67.030)	-	949.877	-	-	-	-	949.877
Facilities	UOP	-	12.925	17.246	-	-	(12.925)	-	17.246	-	-	-	-	17.246
Terreno	-	-	174	912	-	-	-	-	1.086	-	-	-	-	1.086
Desmobilização do Campo	UOP	-	432.899	-	-	-	-	42.640	475.539	-	-	-	(7.611)	467.928
Imobilizado em andamento	-	1.683	1.981.831	-	253.966	(64.867)	(1.080.213)	-	1.092.400	325.314	-	(180.223)	-	1.237.491
		29.068	7.251.699	889.396	263.286	(67.148)	(1.322)	42.640	8.407.619	326.058	(29)	(1.488)	(7.611)	8.724.549
Depreciação														
Máquinas e Equipamentos		(4)	(32)	-	(12.004)	-	(259.308)	-	(271.348)	(29.735)	-	-	-	(301.083)
Imobilizados administrativo		(4.647)	(7.223)	(159)	(2.347)	2.050	(48)	-	(12.374)	(1.109)	6	-	-	(13.477)
Instalações		(821)	(7.913)	(621)	(1.076)	144	(247)	-	(10.534)	(843)	-	-	-	(11.377)
Poços		-	(1.301.559)	(46.700)	(234.830)	-	181.528	-	(1.401.561)	(235.141)	-	-	-	(1.636.702)
Plataformas		-	(777.368)	(8.636)	(30.784)	-	65.602	-	(751.186)	(16.377)	-	-	-	(767.563)
Facilities		-	(12.459)	(1.247)	(2.563)	-	12.474	-	(3.795)	(9.508)	-	-	-	(13.303)
Desmobilização do Campo		-	(383.630)	-	(4.034)	-	-	(4.914)	(392.578)	(9.126)	-	-	-	(401.704)
		(5.472)	(2.490.184)	(57.363)	(287.638)	2.194	1	(4.914)	(2.843.376)	(301.839)	6	-	-	(3.145.209)
Total		23.596	4.761.515	832.033	(24.352)	(64.954)	(1.321)	37.726	5.564.243	24.219	(23)	(1.488)	(7.611)	5.579.340

Relatório trimestral contendo o Relatório da Administração e as Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2026

Notas Explicativas

Consolidado

	Vida Útil (anos)	Em 1º de janeiro de 2025	Adição	Baixa	Transferência	Mais Vália	Adição ARO	Em 31 de dezembro de 2025	Adição	Baixa	Transferência	Ativos Mantidos Para Venda	Adição ARO	Mais Vália	Em 30 de junho de 2026
Custo															
Instalações	15 - 25	726.366	8.476	(802)	485.867	-	-	1.219.907	967	-	124.492	-	-	-	1.345.366
Máquinas e equipamentos	15 - 30	2.464.370	21.232	(9.957)	2.391.756	-	-	4.867.401	11.787	(367)	274.058	-	-	-	5.152.879
Imobilizados administrativo	10 - 20	233.001	9.219	(2.377)	29.546	-	-	269.389	3.673	(29)	15.996	-	-	-	289.029
Poços	UOP	4.572.464	34.689	(327)	2.644.908	-	-	7.251.734	1.870	-	220.749	-	-	-	7.474.353
Plataformas	UOP	1.544.559	137.649	-	266.942	-	-	1.949.150	82.134	-	5.588	-	-	-	2.036.872
Facilities	UOP	738.203	-	-	(133.700)	-	-	604.503	-	-	-	-	-	-	604.503
Veículos	5	2.708	2.377	-	-	-	-	5.085	-	-	-	-	-	-	5.085
Terreno	-	19.112	-	(12.432)	-	-	-	6.680	-	-	-	-	-	-	6.680
Desmobilização do campo	UOP	3.171.534	-	(43.856)	-	52.027	150.622	3.330.327	-	-	-	(24)	181.387	-	3.511.690
Imobilizado em andamento	-	5.522.741	2.836.886	(66.815)	(5.691.571)	-	-	2.601.241	1.063.835	-	(643.358)	-	-	-	3.021.718
		18.995.058	3.050.528	(136.566)	(6.252)	52.027	150.622	22.105.417	1.164.266	(396)	(2.475)	(24)	181.387	-	23.448.175
Depreciação															
Instalações		(43.355)	(35.977)	162	(351)	(60)	-	(79.581)	(23.047)	-	-	-	-	(30)	(102.658)
Máquinas e equipamentos		(238.755)	(165.472)	5.236	(261.056)	(1.534)	-	(661.581)	(116.139)	38	-	-	-	(767)	(778.449)
Imobilizados administrativo		(33.222)	(16.866)	2.249	133	(19)	-	(47.725)	(9.851)	6	-	-	-	-	(57.570)
Poços		(1.660.963)	(521.124)	240	67.048	-	-	(2.114.799)	(316.482)	-	-	-	-	-	(2.431.281)
Plataformas		(876.833)	(139.884)	-	65.602	-	-	(951.115)	(88.635)	-	-	-	-	-	(1.039.750)
Facilities		(602.342)	(7.583)	-	128.894	-	-	(481.031)	(10.277)	-	-	-	-	-	(491.308)
Veículos		(1.127)	(785)	-	-	-	-	(1.912)	(450)	-	-	-	-	-	(2.362)
Desmobilização do campo		(700.809)	(278.425)	-	-	(4.914)	-	(984.148)	(151.886)	-	-	-	-	-	(1.136.034)
		(4.157.406)	(1.166.116)	7.887	270	(6.527)	-	(5.321.892)	(716.767)	44	-	-	-	(797)	(6.039.412)
Total		14.837.652	1.884.412	(128.679)	(5.982)	45.500	150.622	16.783.525	447.499	(352)	(2.475)	(24)	181.387	(797)	17.408.763

(a) Valor refere-se à incorporação da Enauta Energia pela Brava devido a reorganização societária aprovada pelo Conselho de Administração, em 01 de agosto de 2025.

As adições na linha de imobilizado em andamento, ocorridas durante o ano de 2026, são referentes à *facilities* para reativação de poços nos campos *onshore* e *offshore*, no valor total de R\$ 487.253, sistema definitivo de Atlanta no valor de R\$ 245.745, campanha de perfuração de poços nos campos de Papa-Terra, Macau, Alto do Rodrigues, Canto do Amaro e nos polos Recôncavo e Areia Branca, no valor total de R\$ 222.636, *workover* no valor de R\$ 47.243, almoxarifado de materiais a aplicar na revitalização de poços no valor de R\$ 34.201 e juros capitalizados no montante de R\$ 26.757 referente a dívidas de infraestrutura.

As transferências na linha de imobilizado em andamento, ocorridas durante o período de 2026 no montante de R\$ 643.358 referem-se principalmente à ativação dos poços e infraestrutura de Atlanta, campanhas de perfuração/intervenção e facilites relacionadas a Potiguar e Papa-Terra.

Avaliação de impairment

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, a Administração não identificou indícios de perda de valor recuperável dos ativos imobilizados da Companhia e suas controladas.

Relatório trimestral contendo o Relatório da Administração e as Informações Trimestrais

Notas Explicativas

ITR em 30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 . Intangível

Controladora

	Vida Útil (anos)	Em 1º de janeiro de 2025	Incorporação Enauta Energia	Mais Valia Incorporação	Adição	Baixa	Transferência	Em 31 de dezembro de 2025	Adição	Transferência	Em 30 de junho de 2026
Custo											
Cessão de direitos	UoP	777	665.857	1.373.878	37.930	-	-	2.078.442	-	-	2.078.442
Software e licenças	5	44.834	12.978	-	12.348	(16)	1.322	71.466	-	1.488	72.954
Marcas e patentes	5	258	-	-	-	-	-	258	-	-	258
		45.869	678.835	1.373.878	50.278	(16)	1.322	2.150.166	-	1.488	2.151.654
Amortização											
Cessão de direitos		-	(120.319)	(47.125)	(96.896)	-	-	(264.340)	(95.808)	-	(360.148)
Software e licenças		(9.505)	(12.108)	-	(9.819)	16	(1)	(31.417)	(4.558)	-	(35.975)
Marcas e patentes		(257)	-	-	-	-	-	(257)	-	-	(257)
		(9.762)	(132.427)	(47.125)	(106.715)	16	(1)	(296.014)	(100.366)	-	(396.380)
Total		36.107	546.408	1.326.753	(56.437)	-	1.321	1.854.152	(100.366)	1.488	1.755.274

Relatório trimestral contendo o Relatório da Administração e as Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2026

Notas Explicativas

Consolidado

	Vida Útil (anos)	Em 1º de janeiro de 2025	Adição	Baixa	Transferências	Mais Valia	Em 31 de dezembro de 2025	Adição	Transferências	Mais Valia	Em 30 de junho de 2026
Custo											
Cessão de direitos	UOP	9.787.554	56.330	-	-	-	9.843.884	-	-	-	9.843.884
Software e licenças	5	127.421	29.657	(16)	6.252	-	163.314	7.881	2.475	-	173.670
Marcas e patentes	5	260	-	-	-	-	260	-	-	-	260
		9.915.235	85.987	(16)	6.252	-	10.007.458	7.881	2.475	-	10.017.814
Amortização											
Cessão de direitos		(1.180.996)	(691.983)	-	-	(13.994)	(1.886.973)	(314.798)	-	(1.701)	(2.203.472)
Software e licenças		(38.152)	(25.538)	16	(270)	-	(63.944)	(13.998)	-	-	(77.942)
Marcas e patentes		(257)	-	-	-	-	(257)	-	-	-	(257)
		(1.219.405)	(717.521)	16	(270)	(13.994)	(1.951.174)	(328.796)	-	(1.701)	(2.281.671)
Total		8.695.830	(631.534)	-	5.982	(13.994)	8.056.284	(320.915)	2.475	(1.701)	7.736.143

Em relação às adições de 2025, destaca-se R\$ 56.330 referentes à cessão de direitos, dos quais R\$ 37.930 decorrem da aquisição de participação societária na Edge II e TRPE, concluída em dezembro de 2025, conforme detalhado na nota explicativa 1. Essa transação resultou no reconhecimento de ativo intangível relativo ao direito de uso associado ao desenvolvimento e futura implementação de projetos de terminal de regaseificação de GNL e usinas termelétricas.

Avaliação de impairment

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, a Administração não identificou indícios de perda de valor recuperável dos ativos intangíveis da Companhia e suas controladas.

Relatório trimestral contendo o Relatório da Administração e as Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2026

Notas Explicativas quando indicado de outra forma

14 . Arrendamentos

Direito de uso – Ativo

	Controladora							
	1º de janeiro de 2025	Incorporação Enauta Energia	Adições e alterações contratuais	Depreciação (b)	31 de dezembro de 2025	Adições e alterações contratuais	Depreciação	30 de junho de 2026
Imóvel Administrativo	5.218	-	15.664	(5.613)	15.269	-	(2.037)	13.232
Plantas e equipamentos	-	38.179	-	(7.953)	30.226	-	(9.545)	20.681
Embarcações	-	129.023	3.468	(25.810)	106.681	5.789	(29.641)	82.829
Aeronaves	-	54.780	-	(6.521)	48.259	-	(7.826)	40.433
FPSO Atlanta (a)	-	3.871.984	427.430	(240.809)	4.058.605	-	(332.138)	3.726.467
	5.218	4.093.966	446.562	(286.706)	4.259.040	5.789	(381.187)	3.883.642

	Consolidado								
	1º de janeiro de 2025	Adições e alterações contratuais	Depreciação (b)	Baixas	31 de dezembro de 2025	Adições e alterações contratuais	Depreciação	Depreciação	30 de junho de 2026
Imóvel Administrativo	7.176	15.664	(8.890)	-	13.950	-	(2.224)		11.726
Outros imóveis	2.662	-	(1.233)	-	1.429	-	(681)		748
Plantas e equipamentos	76.809	(8.027)	(25.978)	(5.086)	37.718	-	(12.977)		24.741
Embarcações	223.305	11.495	(128.119)	-	106.681	5.789	(29.641)		82.829
Aeronaves	-	58.693	(10.434)	-	48.259	-	(7.826)		40.433
FPSO - Atlanta (a)	4.178.264	427.430	(547.089)	-	4.058.605	-	(332.138)		3.726.467
	4.488.216	505.255	(721.743)	(5.086)	4.266.642	5.789	(385.487)	-	3.886.944

Relatório trimestral contendo o Relatório da Administração e as Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2026
Notas Explicativas quando indicado de outra forma

Arrendamentos – Passivo

	Controladora												
	1º de janeiro de 2025	Incorporação Enauta Energia	Adições e alterações contratuais	Pagamentos	Variação cambial	Juros reconhecidos no resultado	31 de dezembro de 2025	Incorporação Enauta Energia	Adições e alterações contratuais	Pagamentos	Variação Cambial	Juros reconhecidos no resultado	30 de junho de 2026
Imóvel Administrativo	6.417	-	15.664	(6.758)	-	3.935	19.258	-	-	(3.346)	-	1.340	17.252
Plantas e equipamentos	-	39.915	-	(8.681)	(862)	1.167	31.539	-	-	(9.922)	(1.937)	1.019	20.699
Embarcações	-	123.758	3.468	(27.142)	(2.516)	4.168	101.736	-	5.789	(29.563)	(5.875)	3.847	75.934
Aeronaves	-	55.844	-	(8.307)	(482)	2.706	49.761	-	-	(9.781)	(1.279)	2.827	41.528
FPSO Atlanta (a)	-	3.718.107	427.430	(191.595)	(67.161)	142.201	4.028.982	-	-	(216.749)	(238.825)	182.408	3.755.816
	6.417	3.937.624	446.562	(242.483)	(71.021)	154.177	4.231.276	-	5.789	(269.361)	(247.916)	191.441	3.911.229

Circulante	170.881	172.158
Não circulante	4.060.395	3.739.071

	Consolidado													
	1º de janeiro de 2025	Adições e alterações contratuais	Baixas	Pagamentos (c)	Variação Cambial	Mais valia	Juros reconhecidos no resultado	31 de dezembro de 2025	Adições e alterações contratuais	Baixas	Pagamentos (c)	Variação Cambial	Juros reconhecidos no resultado	30 de junho de 2026
Imóvel Administrativo	9.033	15.664	-	(7.420)	-	-	3.688	20.965	-	-	(3.518)	-	1.409	18.856
Outros imóveis	3.075	-	-	(1.305)	-	-	282	2.052	-	-	(838)	-	120	1.334
Plantas e equipamentos	21.766	55.731	(5.086)	(33.729)	(6.795)	-	5.096	36.983	-	-	(14.501)	(1.936)	1.306	21.852
Embarcações	303.754	(52.263)	-	(146.560)	(24.046)	7.335	13.516	101.736	5.789	-	(29.563)	(5.875)	3.847	75.934
Aeronaves	-	58.693	-	(12.431)	(968)	-	4.467	49.761	-	-	(9.781)	(1.279)	2.827	41.528
FPSO Atlanta (a)	4.178.264	427.430	-	(465.646)	(464.571)	-	353.505	4.028.982	-	-	(216.749)	(238.825)	182.408	3.755.816
	4.515.892	505.255	(5.086)	(667.091)	(496.380)	7.335	380.554	4.240.479	5.789	-	(274.950)	(247.915)	191.917	3.915.320

Circulante	178.087	175.442
Não circulante	4.062.392	3.739.878

(a) Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia revisou o cálculo do passivo de arrendamento gerando uma adição contratual de R\$ 427.430. No primeiro trimestre de 2026, foi ajustado o prazo contratual devido à mudança de estimativa decorrente da nova certificação de reservas.

(b) O valor demonstrado de depreciação na linha de embarcações está deduzido da capitalização do projeto Sapura Onix no valor total de R\$ 74.210.

(c) Do montante total, os valores de R\$ 30.322 e R\$ 62.363 referem-se a saldo retido na rubrica de fornecedor em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, respectivamente.

Em 30 de junho de 2026, a Administração não identificou indícios de perda de valor recuperável dos arrendamentos da Companhia e suas controladas.

Relatório trimestral contendo o Relatório da Administração e as Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2026

Notas Explicativas

A seguir são apresentadas as principais informações deste contrato de arrendamento, o qual representa 96% do passivo de arrendamento.

Fluxo de pagamentos futuros a valor presente	Taxa de desconto (a.a.) - em US\$	Prazo (anos)	30.06.2026	31.12.2025
FPSO Atlanta	10,32%	20	3.755.816	4.028.982

O fluxo nominal (não descontado) sem considerar a inflação futura projetada no fluxo deste contrato de arrendamento, por vencimento, é apresentado a seguir:

Fluxo de Pagamentos - Futuro nominal	2026	2027	2028	2029	2030	2031 em diante	Total
FPSO Atlanta	222.029	440.439	441.645	440.439	440.439	6.167.346	8.152.337

Relatório trimestral contendo o Relatório da Administração e as Informações Trimestrais

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 . Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025
Fornecedor nacional	215.595	369.419	1.340.374	1.271.849
Fornecedor estrangeiro	590.470	666.833	632.673	706.386
Total	806.065	1.036.252	1.973.047	1.978.235
Circulante	332.590	508.098	1.445.371	1.450.081
Não circulante	473.475	528.154	527.676	528.154

Os principais saldos de fornecedores nacionais estão relacionados a compra de matéria prima para uso na atividade de refino da 3R Potiguar e a contratação de serviços de operação, manutenção, serviços de tratamento de petróleo bruto, energia elétrica e aquisição de equipamentos para uso na atividade de exploração e produção de petróleo bruto e gás, em todos os Polos da Companhia e suas controladas. Em relação aos fornecedores estrangeiros, os principais saldos estão relacionados ao diferimento parcial da aquisição de bombas do sistema definitivo de produção do campo de Atlanta (R\$ 544.751 em 30 de junho de 2026 e R\$ 665.846 em 31 de dezembro de 2025).

16 . Empréstimos e financiamentos

Composição:

	Controladora			
	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025	Encargos	Vencimento até
Moeda nacional				
Banco XP (a)	436.307	-	DI +0,85%	Jan/2029
Banco CCB - 2024 (b)	87.432	81.180	DI + 1,60% a.a.	Jun/2028
Moeda estrangeira				
Banco Safra (c)	-	102.954	6,72% a.a.	Jun/2026
Bank of China (d)	119.590	174.512	6,02% a.a.	Jan/2029
Banco HSBC 2025 (e)	-	200.608	7,06% a.a.	Jan/2027
Banco HSBC 2026 (f)	264.819	-	5,95% a.a.	Fev/2028
Banco ABC (g)	153.662	-	6,68% a.a.	Ago/2027
Banco Itaú (l)	263.085	-	6,65% a.a.	Abr/2029
Total	1.324.895	559.254		
Circulante	112.302	184.842		
Não circulante	1.212.593	374.412		

Relatório trimestral contendo o Relatório da Administração e as Informações Trimestrais

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado			
	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025	Encargos	Vencimento até
Moeda nacional				
Banco BNB (h)	-	37.086	-	Jun/2030
Banco CEF - 3R Offshore (i)	35.638	71.578	DI + 2,42%	Jul/2026
Banco CCB - 2024 (b)	87.432	81.180	DI + 1,60% a.a.	Jun/2028
Banco ABC (j)		103.529	DI + 2,96% a.a.	Abr/2026
Banco XP (a)	436.307	-	DI +0,85%	Jan/ 2029
Moeda estrangeira				
Banco Safra (c)	-	102.954	6,72% a.a.	Jun/2026
Bond Notes (k)	2.689.945	2.859.988	9,75% a.a.	Fev/2031
Banco ABC (g)	153.662	-	6,68% a.a.	Ago/2027
Bank of China 2024 (d)	119.590	174.512	6,02% a.a.	Jan/2029
Bank of China 2026 (m)	104.848	-	6,02% a.a.	Abr/2029
Banco HSBC 2025 (e)	-	200.608	7,06% a.a.	Jan/2027
Banco HSBC 2026 (f)	264.819	-	5,95% a.a.	Fev/2028
Banco Itaú (l)	263.085	-	6,65% a.a.	Abr/2029
Total bruto	4.155.326	3.631.435		
Custo de captação	(49.138)	(61.565)		
Total líquido	4.106.188	3.569.870		
Circulante	250.901	473.764		
Não circulante	3.855.287	3.096.106		

Movimentação:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1 de janeiro de 2025	239.574	4.278.566
(+) Incorporação de saldos - reorganização societária	482.351	-
(+) Captação de empréstimos	-	379.004
(-) Liquidação de principal	(145.627)	(683.970)
(-) Juros pagos	(28.370)	(370.346)
(+) Juros incorridos	33.365	362.344
(+) Custo de transação apropriados	-	14.044
(+/-) Variação cambial	(22.039)	(63.677)
(+/-) Ajuste de conversão	-	(346.095)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	559.254	3.569.870
(+) Captação de empréstimos	1.073.268	1.173.744
(-) Liquidação de principal	(316.101)	(486.372)
(-) Juros pagos	(26.777)	(167.356)
(+) Juros incorridos	57.050	189.560
(+) Custo de transação apropriados	-	8.773
(+/-) Variação cambial	(21.799)	(18.721)
(+/-) Ajuste de conversão	-	(163.310)
Saldo em 30 de junho de 2026	1.324.895	4.106.188

(a) Empréstimo adquirido em janeiro de 2026 pela Brava Energia junto ao Banco XP no valor de R\$ 407.633. O principal da dívida deverá ser pago em 1 prestação no dia 08 de janeiro de 2029 e os juros serão pagos semestralmente, sendo a primeira parcela em 7 de julho de 2026 e a última em 8 de janeiro de 2029.

(b) Empréstimo adquirido pela Companhia em junho de 2024 junto ao Banco CCB no montante de R\$ 100.000. O pagamento do principal da dívida foi dividido em 4 parcelas, tendo a primeira sido paga em 1º de julho de 2025 e a última com vencimento em 1º de junho de 2028.

Relatório trimestral contendo o Relatório da Administração e as Informações Trimestrais

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Empréstimo adquirido pela Companhia em junho de 2024 junto ao Banco Safra no montante de US\$ 18,6 milhões (R\$ 100.000). O principal da dívida foi pago em 8 de junho de 2026. Os juros foram pagos em 4 parcelas semestrais, tendo a primeira sido paga em 16 de dezembro de 2024 e a última em 8 de junho de 2026.

(d) Empréstimo adquirido em janeiro de 2025 pela Enauta Energia junto ao Bank of China no valor de US\$ 30 milhões (equivalente a R\$ 179.022). O principal da dívida e os juros foram divididos em 4 prestações, sendo a primeira parcela paga em 21 de janeiro de 2026, a segunda parcela em 19 de janeiro de 2027, a terceira parcela em 14 de janeiro de 2028 e a quarta parcela em 09 de janeiro de 2029.

(e) Empréstimo adquirido em janeiro de 2025 pela Enauta Energia junto ao HSBC no valor de US\$ 34 milhões (equivalente a R\$ 200.000). O principal foi pago em 1 parcela, acrescido de juros em 4 de fevereiro de 2026.

(f) Empréstimo adquirido em fevereiro de 2026 pela Brava Energia junto ao Banco HSBC no valor de US\$ 50 milhões (equivalente a R\$ 257.780). O principal da dívida e os juros serão pagos em 1 prestação, no dia 10 de fevereiro de 2028.

(g) Empréstimo adquirido em fevereiro de 2026 pela Brava Energia junto ao Banco ABC no valor de US\$ 28.937 milhões (equivalente a R\$ 150.000). O principal da dívida e os juros serão pagos em 1 prestação, no dia 04 de agosto de 2027.

(h) Empréstimo captado em setembro de 2023 pela controlada 3R Macau (após reestruturação societária, este empréstimo passou a ser da 3R Potiguar), junto ao Banco BNB no montante de R\$ 36.937. O principal da dívida foi pago antecipadamente, acrescido de juros, em 29 de maio de 2026.

(i) Empréstimo contratado em julho de 2023 junto ao Banco CEF pela controlada 3R Offshore no valor de R\$ 100.000. Conforme contrato, o pagamento do principal foi dividido em 3 parcelas semestrais, sendo a primeira paga em 26 de julho de 2025 e a última em 26 de julho de 2026. O pagamento dos juros é feito de forma trimestral, sendo o último pagamento em 26 de julho de 2026.

(j) Empréstimo adquirido pela 3R Offshore em abril de 2024 junto ao Banco ABC no montante de R\$ 100.000. Conforme contrato, os juros são divididos em 4 parcelas semestrais, sendo a primeira paga em 16 de outubro de 2024 e a última em 16 de abril de 2026. O principal foi pago em 1 parcela, acrescido de juros em 12 de fevereiro de 2026.

(k) Refere-se à *senior secured notes* emitidas por meio da subsidiária 3R Lux no montante de US\$ 500 milhões (R\$ 2.484.350) com juros remuneratórios de 9,75% a.a. e vencimento de principal em uma única parcela em fevereiro de 2031 e juros semestrais, sendo o primeiro em 05 de agosto de 2024. Esta captação teve a finalidade de pré-pagamento do empréstimo detido pela 3R Lux. As notes contam ainda com garantias reais de: (i) recebíveis no âmbito de certos contratos off-take de petróleo bruto e/ou gás, (ii) ações de certas subsidiárias da Companhia, e (iii) direitos emergentes de concessões de certas subsidiárias da Companhia. As garantias das debêntures emitidas pela subsidiária 3R Potiguar com o BTG foram inicialmente compartilhadas com as notes nos mesmos termos e grau de senioridade. Após o a quitação integral da debênture BTG Potiguar, realizada em julho de 2025, foram liberadas as garantias de recebíveis e direitos emergentes associados às concessões do Recôncavo assim como todas as garantias de ações de subsidiárias da Companhia.

(l) Empréstimo adquirido pela controladora em abril de 2026 junto ao Banco Itaú, no valor de US\$50 milhões (equivalente a R\$257.855), com juros de 6,65% a.a., sendo o pagamento do principal em 02 de abril de 2029 e os juros semestrais, sendo o primeiro vencimento em 02 de outubro de 2026 e o último vencimento em 02 de abril de 2029.

(m) Refere-se ao empréstimo adquirido pela controlada Enauta Petróleo e Gás Ltda. em abril de 2026 junto ao Bank of China, no valor de US\$ 20 milhões (equivalente a R\$100.476), com juros de 6,02% a.a. e com o pagamento do principal em duas parcelas anuais, sendo a primeira em 03 de abril de 2028 e a última em 02 de abril de 2029. Os juros são pagamentos semestrais, sendo o primeiro vencimento em 07 de outubro de 2026 e o último vencimento em 02 de abril de 2029.

Cláusulas contratuais restritivas – empréstimos e financiamentos

A Companhia possui empréstimos e financiamentos com determinadas condições contratuais restritivas (*covenants*), usuais para este tipo de transação, que podem exigir, em certos casos de incorrência, o cumprimento de determinados índices financeiros, conforme estabelecido nos respectivos contratos. No período findo em 30 de junho de 2026 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia cumpriu com estas obrigações.

Relatório trimestral contendo o Relatório da Administração e as Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2026

Notas Explicativas quando indicado de outra forma

17 . Debêntures

Composição

Instrumento	Emissora	Valor de emissão	Data de vencimento	Remuneração	Remuneração final (com swap)	Encargos	Saldo contábil consolidado em		Garantias
							30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025	
3ª Emissão	Brava	1.000.000	15/10/2033	IPCA + 8,4166% a.a.	USD + 7,95%	Semestral	1.159.066	1.120.304	-
4ª Emissão (a)	Brava	900.000	08/02/2029	CDI + 3% a.a.	CDI + 3% a.a.	Semestral	-	962.861	-
9ª Emissão (Bradesco)	Brava	2.786.850	15/07/2030	CDI + 2,75% a.a.	USD + 8,70%	Trimestral	2.879.585	2.885.877	Recebíveis de determinados contratos off-take e direitos emergentes no âmbito da concessão de BC-10 e alienação fiduciária das ações da Enauta Petróleo e Gás.
5ª Emissão (Santander)	Brava	2.461.800	26/05/2028	Variável entre 9,93% a.a. e 10,53% a.a.	SOFR + 6,25% a.a. + 0,67%	Trimestral	2.697.031	2.868.587	-
1ª Emissão - 1ª Série	Brava	736.675	17/12/2029	IPCA + 9,8297% a.a.	USD + 8,89%	Semestral	768.515	848.385	Fiança/garantia corporativa e alienação fiduciária/penhor de ações, conforme aplicável, da Enauta Netherlands e Atlanta Field; penhor de direitos emergentes das concessões de Atlanta e Manati; e cessão fiduciária das respectivas contas vinculadas para pagamento do serviço da dívida e dos derivativos (swaps) relacionados à cada uma das emissões das debêntures. As garantias foram compartilhadas nos mesmos termos e em mesmo grau de senioridade com os titulares das debêntures da 1ª emissão e da 2ª emissão da Enauta Participações.
2ª Emissão - 1ª Série	Brava	103.496	17/09/2029	IPCA + 7,1149% a.a.	USD + 7,50%	Semestral	120.702	116.686	Fiança/garantia corporativa da Enauta Netherlands e Atlanta Field
2ª Emissão - 3ª Série	Brava	996.504	17/09/2029	13,9662% a.a	USD + 7,83%	Semestral	1.034.429	1.036.040	
3ª Emissão - 1ª Série	Brava	777.978	17/06/2030	IPCA + 8,0618% a.a.	USD + 7,51%	Semestral	862.225	832.855	
3ª Emissão - 2ª Série	Brava	656.073	17/06/2036	13,5733% a.a.	USD + 7,22%	Semestral	659.728	659.728	Fiança/garantia corporativa da Enauta Netherlands e Atlanta Field
3ª Emissão - 3ª Série	Brava	656.949	15/06/2034	IPCA + 8,2620% a.a.	USD + 7,70%	Semestral	738.124	712.981	Fiança/garantia corporativa da Enauta Netherlands e Atlanta Field
4ª Emissão - 1ª Série	Brava	396.000	17/06/2030	IPCA + 8,0560% a.a.	USD + 7,45%	Semestral	438.744	423.799	Fiança/garantia corporativa da Enauta Netherlands e Atlanta Field
4ª Emissão - 2ª Série	Brava	204.000	15/06/2034	IPCA + 8,2674% a.a.	USD + 7,68%	Semestral	226.039	218.339	Fiança/garantia corporativa da Enauta Netherlands e Atlanta Field
		11.676.325					11.584.188	12.686.442	
(-) Custo de transação							(342.979)	(397.123)	
(+/-) Swap da dívida							(277.717)	588.868	
		11.676.325					10.963.492	12.878.187	

(a) O instrumento foi liquidado antecipadamente, acrescido de juros e prêmio de resgate antecipado, em 22 de maio de 2026.

Relatório trimestral contendo o Relatório da Administração e as Informações Trimestrais

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Movimentação

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025
Saldo inicial	12.878.187	7.291.599	12.878.187	14.665.494
Incorporação Enauta Energia	-	2.946.971	-	-
Emissão de Debêntures	-	2.786.850	-	2.786.850
Custos de transação	-	(47.661)	-	(47.661)
Custos de transação apropriados	54.144	110.025	54.144	185.293
Juros apropriados	698.478	1.071.481	698.478	1.389.628
Juros apropriados - swap	(866.585)	242.112	(866.585)	(866.293)
Juros pagos	(768.591)	(1.004.136)	(768.591)	(1.336.105)
Liquidação Principal	(992.084)	(663.326)	(992.084)	(3.436.626)
Atualização monetária	149.381	220.675	149.381	(96.570)
Atualização monetária - pagamento	(17.075)	-	(17.075)	-
Variação cambial paga	(8.748)	(38.316)	(8.748)	(48.908)
Variação cambial incorrida	(163.615)	(38.087)	(163.615)	(316.915)
Saldo final	10.963.492	12.878.187	10.963.492	12.878.187
Circulante	496.193	565.871	496.193	565.871
Não circulante	10.467.299	12.312.316	10.467.299	12.312.316

Os fluxos de caixa referentes a juros pagos sobre as debêntures são apresentados separadamente. A Administração classifica de maneira consistente, de período a período, como decorrentes de atividades de financiamento.

Cláusulas contratuais restritivas

As debêntures possuem determinadas condições contratuais restritivas (*covenants*) usuais para este tipo de instrumento, algumas atreladas a determinados índices financeiros de alavancagem, calculados com base na dívida líquida do período dividida pelo EBITDA Ajustado (ou EBITDAX) dos últimos 12 meses, e/ou em índices de cobertura de reservas, conforme estabelecido nos respectivos contratos.

O limite máximo do índice de alavancagem é 3,0x e eventual não cumprimento, caso não seja obtida dispensa temporária ou permanente de tal obrigação (*waiver*), poderá resultar na decretação de vencimento antecipado da dívida em questão. Alguns instrumentos estabelecem o limite de 2,5x, entretanto, nesse caso a restrição resultante de eventual descumprimento é a limitação para contratação de novas dívidas (*covenant* financeiro de incorrência).

No período findo em 30 de junho de 2026 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 a Companhia permaneceu adimplente com as cláusulas restritivas (*covenants*) supracitadas.

18 . Adiantamento de clientes

	Consolidado	
	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025
Adiantamento de clientes	422.374	923.736
	422.374	923.736

A Companhia realiza operações de adiantamento de clientes recebendo valores em caixa para futuras entregas de óleo. Em relação ao saldo de adiantamento registrado em 30 de junho de 2026, foram firmados acordos que estabelecem a entrega do óleo até o final terceiro trimestre de 2026.

Relatório trimestral contendo o Relatório da Administração e as Informações Trimestrais
Notas Explicativas
ITR em 30 de junho de 2026



Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 . Valores a pagar por aquisições

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025
Aquisição Polo Peroá (a)	-	-	138.520	135.158
Aquisição Polo Papa Terra (b)	-	-	314.083	398.392
Aquisição Polo Potiguar (c)	-	-	420.344	839.412
Aquisição Parque das Conchas (d)	-	-	165.012	172.214
	-	-	1.037.959	1.545.176
Circulante	-	-	651.373	727.276
Não circulante	-	-	386.586	817.900

(a) Em 30 de junho de 2026, o valor atualizado a ser pago pela aquisição do Polo Peroá é de US\$ 29.410 (R\$ 138.520, líquido de AVP) e refere-se ao pagamento contingente relacionado à apresentação de declaração de comercialidade do Campo de Malombê à ANP.

(b) Em 30 de junho de 2026, o valor atualizado a ser pago pela aquisição de Papa-Terra é de US\$ 70.465 (R\$ 314.083, líquido de AVP) e refere-se a nove parcelas contingentes com vencimentos atrelados a *triggers* de acordo com contrato.

(c) Em 30 de junho de 2026, o valor atualizado a ser pago pela aquisição do Polo Potiguar é de US\$ 79.594 (R\$ 420.344, líquido de AVP), devendo ser paga em uma parcela a vencer em março de 2027.

(d) Em 30 de junho de 2026, o valor atualizado a ser pago pela aquisição de Parque das Conchas é US\$ 31.877 (R\$ 165.012), cujo vencimento é em 30 de dezembro de 2026.

Relatório trimestral contendo o Relatório da Administração e as Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2026
Notas Explicativas
20 . Provisão para abandono

Os valores de abandono são mensurados pelo prazo da vida útil econômica do projeto, atualizados pela taxa de inflação, e são trazidos a valor presente para fins de reconhecimento inicial. O passivo de abandono é atualizado anualmente ou quando exista alguma evidência objetiva que seu valor possa estar materialmente inadequado. As revisões na base de cálculo das estimativas dos gastos são reconhecidas como custo do imobilizado e os efeitos da passagem do tempo (denominado como reversão do desconto) no modelo de apuração da obrigação futura são alocadas diretamente no resultado (resultado financeiro líquido).

A movimentação do saldo da provisão para abandono está demonstrada a seguir:

	Consolidado											
	Brava (Manati)	Brava (Atlanta)	3R Bahia	3R RNCE	3R Pescada	3R Offshore (Peroá)	3R Offshore (Papa- Terra)	3R Potiguar	Enauta Energia (Manati)	Enauta Energia (Atlanta)	Enauta Petróleo e Gás (Parque das Conchas)	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2025	-	-	223.999	214.011	49.978	330.151	200.934	1.137.508	133.266	145.286	889.778	3.324.911
Remensuração da provisão do abandono (a)	(18.625)	9.238	115.645	52.907	(9.845)	(24.705)	85.632	95.851	7.664	7.612	(187.613)	133.761
Gastos com abandono no período	(2.986)	-	(37.581)	-	(178)	-	(1.328)	(27.553)	(1.142)	-	(36.276)	(107.044)
Atualização da provisão do abandono	4.712	5.938	21.404	5.264	4.156	6.028	16.804	149.926	5.966	8.777	62.502	291.477
Mais valia de provisão de abandono decorrente da combinação de negócios	29.499	48.729	-	-	-	-	-	-	-	-	-	78.228
Transferência passivo mantido para venda	-	-	-	(390)	-	-	-	390	-	-	-	-
Incorporação de controlada (b)	145.754	161.675	-	(271.792)	-	-	-	271.792	(145.754)	(161.675)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025	158.354	225.580	323.467	-	44.111	311.474	302.042	1.627.914	-	-	728.391	3.721.333
Taxa de desconto	8,52%	9,42%	9,42%	-	9,41%	8,91%	9,41%	9,41%	-	-	8,52%	
Previsão de abandono	2030	2045	2049	-	2053	2038	2053	2053	-	-	2031	
Circulante	2.974	4.047	129.955	-	361	-	51.544	178.674	-	-	117.407	484.962
Não circulante	155.380	221.533	193.512	-	43.750	311.474	250.498	1.449.240	-	-	610.984	3.236.371

Relatório trimestral contendo o Relatório da Administração e as Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2026

Notas Explicativas (a menos que indicado de outra forma)

	Consolidado								
	Brava (Manati)	Brava (Atlanta)	3R Bahia	3R Pescada	3R Offshore (Peroá)	3R Offshore (Papa-Terra)	3R Potiguar	Enauta Petróleo e Gás (Parque das Conchas)	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2026	158.354	225.580	323.467	44.111	311.474	302.042	1.627.914	728.391	3.721.333
Remensuração da provisão do abandono (a)	(1.661)	(4.858)	16.061	(954)	(50.693)	-	232.518	(3.793)	186.620
Gastos com abandono no período	-	-	(26.834)	(6)	-	-	(11.295)	(3.204)	(41.339)
Atualização da provisão do abandono	3.311	10.225	8.959	1.984	12.396	6.226	70.971	11.760	125.832
Transferência passivo mantido para venda	-	-	-	-	-	-	(23)	-	(23)
Saldo em 30 de junho de 2026	160.004	230.947	321.653	45.135	273.177	308.268	1.920.085	733.154	3.992.423
Taxa de desconto	8,52%	9,42%	9,42%	9,41%	8,91%	9,41%	9,41%	8,52%	
Previsão de abandono	2030	2045	2049	2053	2038	2053	2053	2031	
Circulante	2.974	4.047	112.097	356	-	51.544	181.843	117.407	470.268
Não circulante	157.030	226.900	209.556	44.779	273.177	256.724	1.738.242	615.747	3.522.155

(a) Durante 2026 e 2025, a Companhia e suas controladas remensuraram a provisão para abandono em conexão com os prazos de vida útil contidos na certificação de reserva emitida pela DeGolyer and MacNaughton conforme nota explicativa 1 e atualização na taxa de desconto e variações nos custos atrelados ao abandono desses ativos. Além disso, a Companhia realizou reavaliação de suas provisões para abandono, ajustando-a para refletir a melhor estimativa corrente relacionadas a custos futuros de abandono, conforme determinado pelo CPC 25 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

(b) Movimentação é reflexo das incorporações realizadas durante o exercício de 2025.

Os saldos registrados no passivo de abandono não incluem os montantes referentes ao *Decommissioning Cost Sharing Agreement* (“DCSA”), que totalizam US\$ 124,4 milhões para a 3R Offshore, US\$ 95,9 milhões para a 3R Potiguar e US\$ 53,6 milhões para a 3R Bahia. Conforme estabelecido nos contratos de DCSA, a Petrobras reembolsará os valores estipulados após a conclusão do abandono de determinados poços e plataformas elegíveis. Esse reembolso ocorrerá mediante a comprovação da carga do Relatório Final de Abandono de Poço (RFAP) junto à ANP.

Relatório trimestral contendo o Relatório da Administração e as Informações Trimestrais

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 . Impostos a recolher

21.1 . Imposto de renda e contribuição social a recolher

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025
Imposto de renda de pessoa jurídica e contribuição social sobre lucro líquido (IRPJ/CSLL)	69.353	69.353	320.401	212.158
	69.353	69.353	320.401	212.158

21.2 . Outros impostos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025
Programa de integração social e contribuição para financiamento da seguridade social (PIS/COFINS)	-	-	19.976	19.859
Imposto sobre circulação de mercadoria e serviços (ICMS)	8.910	3.438	60.305	66.025
Imposto de renda retido na fonte (IRRF)	5.827	9.201	17.419	23.196
Instituto nacional de seguridade social (INSS)	1.694	1.480	13.202	11.921
Imposto de exportação	68.989	-	96.171	-
Outros	84	286	2.750	3.798
	85.504	14.405	209.823	124.799
Circulante	79.396	8.297	203.715	118.691
Não circulante	6.108	6.108	6.108	6.108

22 . Transações com partes relacionadas

A movimentação dos saldos com partes relacionadas está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025
Saldos patrimoniais				
Ativo Circulante				
Debêntures (a)	119.017	31.065	-	-
Contas a receber de óleo - partes relacionadas (b)	278.561	295.656	-	-
Contas a receber - partes relacionadas (c)	294.549	306.294	-	-
Total do ativo circulante com partes relacionadas	692.127	633.015	-	-
Ativo Não Circulante				
Debêntures (a)	331.000	421.000	-	-
Total do ativo não circulante com partes relacionadas	331.000	421.000	-	-
Passivo Circulante				
Contas a pagar - partes relacionadas	22.187	66.633	-	-
Total do passivo circulante com partes relacionadas	22.187	66.633	-	-

Relatório trimestral contendo o Relatório da Administração e as Informações Trimestrais

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025
Resultado das operações no período				
Receita com venda de óleo (d)	1.900.234	-	-	-
Despesa de juros debêntures	-	-	-	(864)
Receita de juros debêntures	37.305	423.671	-	-
	1.937.539	423.671	-	(864)

(a) O montante refere-se a transações de debêntures com partes relacionadas e estão resumidas no quadro abaixo. A redução do saldo ocorreu em virtude de recebimento de juros.

Emissor	Emissão	Emitida para	Data de emissão	Valor principal	Valor em aberto*	Vencimento	Remuneração
3R RV (atual 3R Bahia)	1ª emissão	Brava	03/10/2022	300.000	288.703	27/02/2029	100% CDI + 3,8%
3R Potiguar	7ª emissão	Brava	04/03/2024	500.000	161.314	07/02/2029	100% CDI + 3,8%
Saldo líquido em aberto					450.017		

* Valor inclui principal e juros em aberto na data-base 30 de junho de 2026 (líquido de custos de transação).

(b) O montante de R\$ 278.561 (R\$ 295.656 em 31 de dezembro de 2025) refere-se a valores a receber decorrente de venda de óleo de Atlanta (Brava) para a Íris Trading, empresa do mesmo grupo econômico.

(c) O valor de R\$ 294.549 (R\$ 306.294 em 31 de dezembro de 2025) refere-se ao compartilhamento de gastos pagos pela Controladora e a ser reembolsado pelas suas Controladas.

(d) Corresponde às receitas geradas pelas vendas de óleo de Atlanta (Brava) para a Íris Trading no período.

Remuneração pessoal chave

De acordo com a Lei das Sociedades Anônimas nº 6.404/76 e com o Estatuto Social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o valor global da remuneração anual dos administradores, cabendo ao Conselho de Administração efetuar a distribuição da verba entre os administradores.

A Companhia é dirigida por um Conselho de Administração composto por, no mínimo, 5 membros e, no máximo, 11 membros, todos eleitos e destituíveis pela Assembleia Geral com mandato unificado de 2 anos, e uma Diretoria eleita pelo Conselho de Administração composta por, no mínimo, 3 membros e, no máximo, 7 membros, sendo um diretor presidente, um diretor de relações com investidores, um diretor financeiro e os demais sem designação específica.

A remuneração dos membros do Conselho de Administração e Diretoria em 30 de junho de 2026 e 30 de junho de 2025 estão nos quadros a seguir:

	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025
Remuneração e benefícios	18.016	23.472
Encargos sociais	4.044	5.228
Pagamentos baseados em ações	5.830	4.263
Total	27.890	32.963

No quadro consolidado acima, consta a remuneração do pessoal chave da administração de todas as sociedades do grupo econômico durante o período.

Em 30 de junho de 2026, o quadro de administradores da Companhia é composto por 8 membros do Conselho de Administração (7 membros em 30 de junho de 2025) e por 4 membros da Diretoria (5 membros em 30 de junho de 2025).

Relatório trimestral contendo o Relatório da Administração e as Informações Trimestrais
Notas Explicativas

ITR em 30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Pagamentos baseados em ações

Na Assembleia Geral de Acionistas da Companhia do dia 26 de junho de 2024, foi aprovado o Plano de Incentivos Baseados em Ações (“Plano de Incentivos”), que confere ao Conselho de Administração autorização para definir o modelo de incentivo baseado em ações mais adequado para cada outorga e para cada público-alvo de participantes.

Na mesma Assembleia Geral, foi aprovado que não haveria novas outorgas dos planos aprovados anteriormente ao Plano de Incentivos, que se encontram extintos por não haver mais opções de compra de ações em aberto.

a) Pagamento baseado em ações com liquidação em instrumentos patrimoniais

O Conselho de Administração da Companhia aprovou, em 16 de janeiro de 2025, o 1º Programa de Outorga de Opções de Compra de Ações (“Programa SOP I”), cuja outorga ocorreu em 06 de março de 2025, e, em 12 de fevereiro de 2026, o 2º Programa de Outorga de Opções de Compra de Ações (“Programa SOP II”), cuja outorga ocorreu em 20 de março de 2026. Cada opção de compra outorgada dará direito de adquirir uma ação ordinária de emissão da Companhia.

As condições gerais são:

- Preço de exercício: Média das cotações das Ações BRAV3 na B3, ponderada pelo volume em Reais, dos 90 (noventa) dias anteriores à Data de Referência;
- Vesting: 4 anos, divididos em 4 lotes com período de carência de 1, 2, 3 e 4 anos em relação à Data de Referência;
- Prazo máximo de exercício: 12 meses contados da data de término do último período de vesting das opções.

Abaixo, seguem os termos e condições dos programas de opções de compra de ações aprovados no âmbito do Plano de Incentivos:

Plano	Programa	Outorga	Término vesting	Prazo final exercício	Opções outorgadas	Opções exercidas	Opções canceladas	Opções em aberto	Preço de exercício	Valor justo na outorga
Plano de Incentivos	I	06/mar/2025	Até 02/01/29	02/jan/2030	2.364.360	-	-	2.364.360	R\$ 19,72	R\$ 4,04
Plano de Incentivos	II	20/mar/2026	Até 02/01/30	02/jan/2031	969.000	-	-	969.000	R\$ 17,86	R\$ 5,72

Para a precificação do valor justo das opções dos programas da Companhia, foi utilizado o modelo de Black-Scholes-Merton, o qual utiliza as seguintes premissas básicas: o preço da ação na outorga, o preço de exercício, o prazo de carência, a volatilidade do preço das ações, o percentual de dividendos distribuídos e a taxa livre de risco.

O Conselho de Administração da Companhia também aprovou, em 12 de fevereiro de 2026, o 1º Programa de Outorga de Ações Restritas (“Programa RSU I”), cuja outorga ocorreu em 20 de março de 2026, o 2º Programa de Outorga de Ações Restritas (“Programa RSU II”), cuja outorga ocorreu em 08 de abril de 2026, e o 1º Programa de Investimento em Ações (“Matching Shares RSU”), cuja outorga ocorreu em 22 de abril de 2026. A aquisição do direito às ações restritas ocorre após a permanência contínua durante o período de vesting.

As condições gerais são:

- RSU I:
- Vesting: 4 anos, divididos em 4 lotes com período de carência de 1, 2, 3 e 4 anos em relação à Data de Referência;
 - Lock-up de 2 anos após o término de cada período de vesting.

Relatório trimestral contendo o Relatório da Administração e as Informações Trimestrais

Notas Explicativas

ITR em 30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

RSU II:

- Vesting: 3 anos, divididos em 3 lotes com término do período de carências nas seguintes datas:
 - 33% em 02/01/2027;
 - 33% em 02/01/2028;
 - 34% em 02/01/2029.

Matching Shares RSU:

- O participante deverá adquirir ações de emissão da Companhia com recursos próprios e mantê-las bloqueadas durante o período de carência;
- Vesting: 3 anos, divididos em 3 lotes com término do período de carências nas seguintes datas:
 - 33% em 02/01/2027;
 - 33% em 02/01/2028;
 - 34% em 02/01/2029.

Abaixo, seguem os termos e condições dos programas de ações restritas aprovados no âmbito do Plano de Incentivos:

Plano	Programa	Outorga	Término vesting	Look-up	RSU outorgadas	RSU entregues	RSU canceladas	RSU em aberto	Valor justo na outorga
Plano de Incentivos	RSU I	20/03/2026	Até 02/01/30	2 anos após término do vesting	409.500	-	-	409.500	R\$ 16,89
Plano de Incentivos	RSU II	08/04/2026	Até 02/01/29	Não aplicável	454.700	-	3.300	451.400	R\$ 20,57
Plano de Incentivos	Matching RSU	22/04/2026	Até 02/01/29	Não aplicável	118.574	-	-	118.574	R\$ 20,40

Em 30 de junho de 2026, a Companhia apresenta uma despesa no período, incluindo os encargos sociais, de R\$ 7.395 com os programas de pagamentos baseados em ações liquidados em instrumentos patrimoniais (R\$ 1.313 em 30 de junho de 2025).

b) Pagamento baseado em ações com liquidação em caixa

O Conselho de Administração da Companhia aprovou, no âmbito do Plano de Incentivos, o 1º Programa de Pagamento Baseado em Ações com Liquidação em Caixa – Phantom Shares (“Programa SAR I”), em 16 de janeiro de 2025, e o 2º Programa de Pagamento Baseado em Ações com Liquidação em Caixa – Phantom Shares (“Programa SAR II” e, em conjunto com o Programa SAR I, “Programas”), em 23 de janeiro de 2025 e o 1º Programa de Incentivo de Longo Prazo (“Matching Phantom”), em 26 de fevereiro de 2025.

Dentro dos Programas, são concedidas “*Phantom Shares*”, que representam o direito de receber, em dinheiro, a diferença positiva entre o Valor da Ação da Companhia e o Preço de Referência, caso seja aplicável, ao término de cada período de carência. As *Phantom Shares* estão distribuídas em quatro lotes com períodos de carência anuais, contados da data de referência.

O Valor da Ação equivale à média ponderada da cotação dos 90 dias anteriores ao término de cada período de carência. Já o Preço de Referência é calculado pela média ponderada da cotação dos 90 dias anteriores à data de referência, que é definida pelo Conselho de Administração, sem nenhum tipo de desconto.

O Programa SAR II possui uma característica adicional, que é a inclusão de condição de aquisição de direito de desempenho, em função de indicadores de performance correspondentes ao exercício social de 2025.

Após a apuração, verificou-se que não houve o atingimento da condição de aquisição de direito de desempenho, ocasionando na extinção do Programa SAR II e reversão dos valores provisionados.

Relatório trimestral contendo o Relatório da Administração e as Informações Trimestrais

Notas Explicativas

ITR em 30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Abaixo, seguem os termos e condições dos Programas SAR I:

Programa	Outorga	Término vesting	Prazo final exercício	Phantom outorgadas	Phantom exercidas	Phantom canceladas	Phantom em aberto	Preço de Referência	Valor justo na outorga	Valor justo em 30/06/26
I	04/fev/2025	Até 02/01/29	Até 02/01/29	2.364.360	1.185.720	-	1.178.640	R\$19,72	R\$ 8,19	R\$ 5,58
I	28/fev/2025	Até 02/01/29	Até 02/01/29	5.749.000	2.361.000	220.000	3.168.000	R\$ 19,72	R\$ 8,63	R\$ 5,58
I	17/mar/2025	Até 02/01/29	Até 02/01/29	70.000	17.500	-	52.500	R\$ 19,72	R\$ 8,26	R\$ 5,58

Para a precificação do valor justo das Phantom Shares, foi utilizado o modelo de Black-Scholes-Merton, o qual utiliza as seguintes premissas básicas: o preço da ação, o preço de exercício, o prazo de carência, a volatilidade do preço das ações, o percentual de dividendos distribuídos e a taxa livre de risco.

No período findo em 30 de junho de 2026, não foi efetuado qualquer pagamento aos beneficiários do Programa, pois o Valor da Ação nas datas dos exercícios estava abaixo do Preço de Referência.

Com relação ao Matching Phantom, os participantes podem investir uma parcela da PLR na aquisição de ações de emissão da Companhia e receber Ações Virtuais em contrapartida, liquidadas em caixa com valor de referência equivalente à média ponderada, pelo volume em reais, das cotações de fechamento das ações BRAV3 nos 90 dias anteriores à data do término do período de carência.

A aquisição do direito está condicionada à manutenção dessas ações e à permanência na Companhia durante o período de carência, com vesting de 33%, 33% e 34% após 12, 24 e 36 meses da Data de Referência, respectivamente.

Abaixo, seguem os termos e condições do Matching Phantom:

Programa	Outorga	Término vesting	Ações virtuais outorgadas	Ações virtuais liquidadas	Ações virtuais canceladas	Phantom em aberto	Valor justo na outorga	Valor justo em 30/06/26
Matching Phantom	10/abr/2026	Até 02/01/29	252.153	153	2.282	249.718	R\$ 18,88	R\$ 19,99
Matching Phantom	16/abr/2026	Até 02/01/29	64	-	-	64	R\$ 19,15	R\$ 19,99
Matching Phantom	22/abr/2026	Até 02/01/29	37.310	-	-	37.310	R\$ 19,37	R\$ 19,99

Para a precificação do valor justo do Matching Phantom, foi utilizada a supracitada média dos 90 dias anteriores à data da outorga.

No período findo em 30 de junho de 2026, foi efetuado o pagamento no valor de R\$ 3 aos beneficiários do Matching Phantom, correspondente a 153 ações virtuais.

Em 30 de junho de 2026, o valor justo contabilizado no período com os programas de pagamentos baseados em ações liquidados em caixa, incluindo encargos sociais, está registrado no passivo no montante de R\$ 9.214 (R\$ 12.590 em 30 de junho de 2025).

Relatório trimestral contendo o Relatório da Administração e as Informações Trimestrais

Notas Explicativas

ITR em 30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23 . Provisão de contingências

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em ações judiciais de naturezas cíveis, fiscais e trabalhistas. Com base no parecer de seus consultores jurídicos internos e externos, a Administração considera a provisão para perdas registradas suficiente para cobrir as perdas prováveis, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025
Trabalhista	5.279	3.651	5.313	3.875
Cível (a)	15.299	12.231	21.097	19.352
Ambiental (b)	4.621	5.825	11.751	12.370
	25.199	21.707	38.161	35.597

(a) O saldo refere-se, majoritariamente, a autos de infração emitidos por órgãos reguladores relacionados ao Campo de Atlanta (Brava), no montante de R\$ 15.299 e ao Campo de Papa-Terra (3R Offshore) no valor de R\$ 4.621.

(b) Refere-se principalmente a ações com órgãos ambientais diretamente relacionadas às empresas do grupo na condição de participante não operador nos ativos Manati (Brava) e BC-10 (Enauta Petróleo e Gás).

Em 30 de junho de 2026, a Companhia e suas controladas são objeto de ações trabalhistas, cíveis, ambientais e tributárias cujas probabilidades de perda são avaliadas como possíveis pela Administração e seus consultores jurídicos pelo valor aproximado de R\$ 774.827 (R\$ 2.502.505 em 31 de dezembro de 2025).

Abaixo os valores envolvidos cuja probabilidade de perda é considerada possível, suportado pela avaliação dos assessores jurídicos externos:

	Consolidado	
	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025
Cível (c)	135.112	1.892.780
Trabalhista	29.802	22.819
Tributária (d)	563.094	545.107
Ambiental	46.781	41.732
Outros	38	67
	774.827	2.502.505

(c) O saldo apresentado em 31 de dezembro de 2025 refere-se majoritariamente ao processo referente a supostos danos sofridos por pescadores não identificados, em razão de intervenção na atividade pesqueira, pretensamente causada pela criação de uma zona de exclusão ao exercício da pesca pela exploração de petróleo e gás desempenhada pela Petrobras no Polo de Papa-Terra (operado pela 3R Offshore somente a partir de dezembro de 2022). Em 31 de dezembro de 2025, o valor era de R\$ 1.672.801 e teve como fato gerador a concessão da licença para exploração emitida pelo órgão ambiental. Em agosto de 2025, foi proferida sentença julgando improcedente os pedidos iniciais formulados pela Confederação Nacional dos Pescadores e Aquicultores ("CNPA"), cujo objetivo é o pagamento de indenização a título de danos materiais e morais (lucros cessantes). Em fevereiro de 2026 foi proferido acórdão favorável à Companhia, julgando improcedente o pleito. Por este motivo, este processo teve seu prognóstico de perda alterado de possível para remoto em março de 2026.

(d) A composição do passivo tributário classificado como possível envolve principalmente processos diretamente relacionados à Brava no valor total de R\$ 88.782 e processos de responsabilidade enquanto participante minoritário de ativos operados por terceiros, sendo: (i) R\$ 24.943 relativo à participação em ativo operado pela Petrobras; e (ii) R\$ 443.230 relativo à participação em ativo operado pela Shell. Além disso, o montante do passivo tributário engloba o valor de R\$ 2.036 referente a causas relacionadas à incidência de tributos sobre ganhos apurados nas operações de stock option.

Relatório trimestral contendo o Relatório da Administração e as Informações Trimestrais
ITR em 30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24 . Outras obrigações

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025
Obrigações com parceiros (a)	173.666	86.906	361.210	156.757
Obrigações contratuais com vendas (b)	53.984	68.448	76.003	68.448
Obrigações com consórcio (c)	57.922	57.922	57.922	57.922
Obrigações com antigo controlador (d)	67.568	62.112	67.568	62.112
Obrigações com pesquisa e desenvolvimento	27.015	16.565	27.015	16.565
Prestação de contas ao operador	-	-	31.418	40.980
Provisão de seguros a pagar	3.469	3.469	3.469	3.469
Outros	285	8.160	22.715	37.092
	383.909	303.582	647.320	443.345
Circulante	258.169	183.298	519.071	320.001
Não circulante	125.740	120.284	128.249	123.344

(a) Em 30 de junho de 2026 os saldos referem-se à: (i) obrigações relacionadas com parceiros no montante de R\$ 173.666; (ii) participação no Campo de Parque das Conchas de 23% no valor de R\$ 82.163; e (iii) participação da PetroRecôncavo de 50% na infraestrutura de escoamento e processamento de gás natural localizada no Ativo Industrial de Guamaré, na Bacia Potiguar de R\$ 105.381.

(b) Em 30 de junho de 2026, o montante de R\$ 76.003 (R\$ 68.448 em 31 de dezembro de 2025) é referente a obrigações a pagar para com a Shell Western Supply & Trading Limited decorrente de contrato de compra e venda de óleo no campo de Atlanta.

(c) Em 30 de junho de 2026 o valor de R\$ 57.922 (R\$ 57.922 em 31 de dezembro de 2025) refere-se a adiantamentos de Programa Exploratório Mínimo (“PEM”) recebido dos sócios dos blocos PAMA-M-265, PAMA-M-337 e FZA-M-90. Estes blocos estão com o contrato suspenso temporariamente em razão do aguardo do IBAMA sobre o licenciamento ambiental.

(d) Pagamento contingente atrelado a apuração do lucro tributável para imposto de renda e da contribuição social pela 3R Offshore, 3R Bahia e Brava. Nos termos do contrato de compra e venda assinado entre o atual e o antigo controlador, caso a Companhia e as suas controladas citadas venham a aproveitar-se dos prejuízos fiscais, o antigo controlador, fará jus ao valor equivalente de até um terço do benefício auferido em decorrência de sua utilização, deduzidos de determinados passivos pagos pela Companhia.

25 . Patrimônio Líquido

Capital social

As ações que compõem o capital social da Companhia são negociadas na bolsa de valores brasileira, tendo 100% em circulação (free floating). Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, o capital social da Companhia ficou assim distribuído:

Acionistas	30 de junho de 2026			31 de dezembro de 2025		
	Capital social	Quantidade de ações	Participação no capital social	Capital social	Quantidade de ações	Participação no capital social
Banco Bradesco S.A.	1.459.267	56.598.799	12,2%	1.459.267	56.598.799	12,2%
Jive Investments Gestão de Recursos e Consultoria S.A.	832.330	32.282.559	6,9%	832.330	32.282.559	6,9%
Bloco Somah Printemps Quantum	838.248	32.512.106	7,0%	838.248	32.512.106	7,0%
Yellowstone	822.882	31.916.100	6,9%	822.882	31.916.100	6,9%
Cobas	611.735	23.726.625	5,1%	611.735	23.726.625	5,1%
Administração	42.691	1.655.785	0,4%	42.691	1.655.785	0,4%
Ações em tesouraria	365	14.166	0,0%	365	14.166	0,0%
Outros acionistas	7.369.999	285.851.128	61,5%	7.369.999	285.851.128	61,5%
	11.977.517	464.557.268	100%	11.977.517	464.557.268	100%

Relatório trimestral contendo o Relatório da Administração e as Informações Trimestrais Notas Explicativas ITR em 30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Reserva de capital, transações de capital e ações em tesouraria

O Conselho de Administração da Companhia aprovou, em 16 de janeiro de 2025, o 1º Programa de Outorga de Opções de Compra de Ações ("Programa SOP I"), cuja outorga ocorreu em 06 de março de 2025, e, em 12 de fevereiro de 2026, o 2º Programa de Outorga de Opções de Compra de Ações ("Programa SOP II"), cuja outorga ocorreu em 20 de março de 2026 (conforme nota 22). Estas transações resultaram em um montante líquido de R\$ 6.481 no período findo em 30 de junho de 2026 (R\$ 1.320 em 30 de junho de 2025).

Ajuste de avaliação patrimonial

A Companhia registrou na rubrica "ajuste de avaliação patrimonial" o valor de R\$ 19.653 no período findo em 30 de junho de 2026 (R\$ 302.081 em 31 de dezembro de 2025), resultante da conversão da moeda funcional dólar para moeda de apresentação real de suas controladas 3R Lux, Enauta Netherlands B.V., Atlanta Field B.V. e Iris Trading. O saldo de ajuste de avaliação patrimonial em 30 de junho de 2026 é de R\$ 35.974 (R\$ 55.627 em 31 de dezembro de 2025).

Lucros/(prejuízos acumulados)

No período findo em 30 de junho de 2026 a Companhia apresentou um lucro líquido de R\$ 521.461.

Dividendos

O estatuto social da Companhia prevê o percentual de 25% como dividendos mínimos obrigatórios após respectivas deduções.

Não houve distribuição de dividendos para os respectivos períodos intermediários findos em 30 de junho de 2026 e 2025.

26 . Segmentos operacionais

As informações por segmento de negócio da Companhia são elaboradas e revistas mensalmente através dos relatórios gerenciais que apresentam informações financeiras atribuíveis diretamente ao segmento ou que podem ser alocadas em bases razoáveis, sendo apresentadas por atividades de negócio. A Diretoria Executiva utiliza as informações consolidadas de todas as empresas do Grupo para tomada de decisões, avaliação de desempenho, investimentos, gastos, produções e outros indicadores operacionais.

Na apuração dos resultados segmentados são consideradas as transações realizadas com terceiros e as transferências entre os segmentos. As transações entre os segmentos de negócio são mensuradas e apuradas com base em metodologias internas que levam em consideração parâmetros de mercado. Estas transações são eliminadas, fora dos segmentos de negócios, para fins de conciliação das informações segmentadas com as informações contábeis intermediárias consolidadas da Companhia.

Os segmentos de negócio da Companhia divulgados separadamente são:

Exploração e Produção (E&P): compreende as atividades de exploração e produção de petróleo e gás no Brasil, incluindo o desenvolvimento da produção. A receita de vendas para terceiros refere-se à venda de óleo e gás relacionados com atividades de exploração e produção. Enquanto a receita de vendas intersegmentos corresponde, principalmente, às transferências de petróleo para o segmento Mid & Downstream.

Mid & Downstream: contempla as atividades de refino, logística, transporte, aquisição e exportação de petróleo bruto, além de compra e venda de produtos derivados do petróleo e gás, no Brasil. Este segmento realiza a aquisição de petróleo bruto e gás natural do segmento de E&P, bem como realiza a aquisição de derivados de petróleo em mercados nacionais e internacionais. A receita de vendas para terceiros reflete, sobretudo, as operações de comercialização de derivados e de petróleo no país.

Corporativo e outros negócios: são alocados os itens que não podem ser atribuídos aos segmentos de negócios, compreendendo aqueles com características corporativas. Incluem principalmente itens vinculados à gestão financeira corporativa, overhead relativo à administração central e outras despesas.

Relatório trimestral contendo o Relatório da Administração e as Informações Trimestrais

Notas Explicativas

ITR em 30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

a) Segmento operacional

	Consolidado				
	E&P	Mid & Downstream	Corporativo e outros	Eliminações (a)	Abr-Jun 2026
Receita de vendas, líquida	2.829.209	1.512.426	-	(744.091)	3.597.544
Custos dos produtos vendidos	(1.755.857)	(1.322.793)	-	680.578	(2.398.072)
Lucro Bruto	1.073.352	189.633	-	(63.513)	1.199.472
Despesas gerais e administrativas	(97.523)	(11.710)	(18.649)	-	(127.882)
Gastos de exploração	(3.946)	-	(23)	-	(3.969)
Outras despesas operacionais, líquida	80.525	(2.561)	(4.065)	-	73.899
Resultado financeiro, líquido	33.218	11.408	98.173	(11.464)	131.335
Lucro (prejuízo) antes do imposto e contribuição social	1.085.626	186.770	75.436	(74.977)	1.272.855
Imposto de renda corrente e diferido	(379.192)	51	-	(22.567)	(401.708)
Lucro líquido (prejuízo) do período	706.434	186.821	75.436	(97.544)	871.147
Acionistas controladores	706.434	186.821	75.436	(97.544)	871.147

	Consolidado				
	E&P	Mid & Downstream	Corporativo e outros	Eliminações (a)	Abr-Jun 2025
Receita de vendas, líquida	2.479.448	1.377.579	-	(714.656)	3.142.371
Custos dos produtos vendidos	(1.429.358)	(1.294.785)	-	648.110	(2.076.033)
Lucro Bruto	1.050.090	82.794	-	(66.546)	1.066.338
Despesas gerais e administrativas	(113.507)	(16.836)	(9.492)	-	(139.835)
Gastos de exploração	(15.308)	-	-	-	(15.308)
Outras despesas operacionais, líquida	(27.702)	21.091	(761)	-	(7.372)
Resultado financeiro, líquido	656.273	(4.522)	(57.857)	32.841	626.735
Lucro (prejuízo) antes do imposto e contribuição social	1.549.846	82.527	(68.110)	(33.705)	1.530.558
Imposto de renda corrente e diferido	(402.782)	(95.341)	-	16.620	(481.503)
Lucro líquido (prejuízo) do período	1.147.064	(12.814)	(68.110)	(17.085)	1.049.055
Acionistas controladores	1.147.064	(12.814)	(68.110)	(17.085)	1.049.055

	Consolidado				
	E&P	Mid & Downstream	Corporativo e outros	Eliminações (a)	30 de junho de 2026
Receita de vendas, líquida (b)	5.442.440	2.696.645	-	(1.406.485)	6.732.600
Custos dos produtos vendidos	(3.195.236)	(2.438.850)	-	1.233.841	(4.400.245)
Lucro Bruto	2.247.204	257.795	-	(172.644)	2.332.355
Despesas gerais e administrativas	(181.856)	(26.076)	21.351	-	(186.581)
Gastos de exploração	(6.894)	-	-	-	(6.894)
Outras despesas operacionais, líquida	66.708	(104.950)	(8.276)	934	(45.584)
Resultado financeiro, líquido	(750.289)	11.832	(696.346)	(11.464)	(1.446.267)
Lucro (prejuízo) antes do imposto e contribuição social	1.374.873	138.601	(683.271)	(183.174)	647.029
Imposto de renda corrente e diferido	(103.372)	-	-	(22.196)	(125.568)
Lucro líquido (prejuízo) do período	1.271.501	138.601	(683.271)	(205.370)	521.461
Acionistas controladores	1.271.501	138.601	(683.271)	(205.370)	521.461

Relatório trimestral contendo o Relatório da Administração e as Informações Trimestrais

Notas Explicativas

ITR em 30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado				
	E&P	Mid & Downstream	Corporativo e outros	Eliminações (a)	30 de junho de 2025
Receita de vendas, líquida (b)	4.699.003	2.872.689	-	(1.555.002)	6.016.690
Custos dos produtos vendidos	(2.745.853)	(2.716.285)	-	1.442.245	(4.019.893)
Lucro Bruto	1.953.150	156.404	-	(112.757)	1.996.797
Despesas gerais e administrativas	(245.652)	(32.492)	(25.582)	-	(303.726)
Gastos de exploração	(38.543)	-	-	-	(38.543)
Outras despesas operacionais, líquida	(102.210)	21.171	(3.704)	-	(84.743)
Resultado financeiro, líquido	1.259.249	(11.532)	(67.793)	35.646	1.215.570
Lucro (prejuízo) antes do imposto e contribuição social	2.825.994	133.551	(97.079)	(77.111)	2.785.355
Imposto de renda corrente e diferido	(706.030)	(229.350)	-	28.254	(907.126)
Lucro líquido (prejuízo) do período	2.119.964	(95.799)	(97.079)	(48.857)	1.878.229
Acionistas controladores	2.119.964	(95.799)	(97.079)	(48.857)	1.878.229

(a) Refere-se majoritariamente a transações de comercialização de óleo e gás entre partes relacionadas.

(b) Em 30 de junho de 2026, a Companhia possui três grandes clientes que, individualmente, representam mais de 10% da receita, totalizando R\$ 3.922.340, registrados nos segmentos de Exploração e Produção e Mid & Downstream. Em 30 de junho de 2025, a Companhia possuía quatro grandes clientes que, individualmente, representam mais de 10% da receita, totalizando R\$ 3.828.514, registrados nos segmentos de Exploração e Produção e Mid & Downstream.

b) Ativos por segmento

	Consolidado				
	E&P	Mid & Downstream	Corporativo e outros	Eliminações	30 de junho de 2026
Imobilizado	21.842.327	1.414.053	191.795	-	23.448.175
Intangíveis	9.935.536	-	82.278	-	10.017.814
Depreciação, exaustão e amortizações	(7.937.651)	(215.871)	(73.974)	(93.587)	(8.321.083)
Adições ao imobilizado e intangível	1.020.705	138.940	12.502	-	1.172.147

	Consolidado				
	E&P	Mid & Downstream	Corporativo e outros	Eliminações	31 de dezembro de 2025
Imobilizado	20.674.074	1.340.718	90.625	-	22.105.417
Intangíveis	9.935.938	-	71.520	-	10.007.458
Depreciação, exaustão e amortizações	(6.952.483)	(175.740)	(53.754)	(91.089)	(7.273.066)
Adições ao imobilizado e intangível	2.889.106	197.335	50.074	-	3.136.515

Relatório trimestral contendo o Relatório da Administração e as Informações trimestrais – ITR em 30 de junho de 2026

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

27 . Receita líquida

	Controladora				Consolidado			
	Abr-Jun 2026	Abr-Jun 2025	Jan-Jun 2026	Jan-Jun 2025	Abr-Jun 2026	Abr-Jun 2025	Jan-Jun 2026	Jan-Jun 2025
Receita com Vendas								
Receita bruta de petróleo	901.633	-	1.900.234	-	2.022.023	1.600.131	3.863.803	2.856.438
(-) Deduções da receita com petróleo	(107.024)	-	(129.877)	-	(218.953)	(59.126)	(288.394)	(115.688)
Receita de petróleo, líquida	794.609	-	1.770.357	-	1.803.070	1.541.005	3.575.409	2.740.750
Receita bruta de derivados	-	-	-	-	1.666.270	1.593.938	2.984.492	3.300.108
(-) Deduções da receita com derivados	-	-	-	-	(153.138)	(247.142)	(315.809)	(484.297)
Receita de derivados, líquida	-	-	-	-	1.513.132	1.346.796	2.668.683	2.815.811
Receita bruta de gás	113.129	-	192.108	-	351.060	276.439	606.670	498.787
(-) Deduções da receita com gás	(22.479)	-	(38.135)	-	(72.617)	(54.170)	(125.338)	(101.287)
Receita de gás, líquida	90.650	-	153.973	-	278.443	222.269	481.332	397.500
Receita com prestação de serviços								
Receita bruta de prestação de serviços	-	-	-	-	4.178	36.626	9.550	71.124
(-) Deduções da receita com prestação de serviços	-	-	-	-	(1.279)	(4.325)	(2.374)	(8.495)
Receita de prestação de serviços, líquida	-	-	-	-	2.899	32.301	7.176	62.629
Receita líquida total	885.259	-	1.924.330	-	3.597.544	3.142.371	6.732.600	6.016.690

A receita líquida do período encontra-se impactada pela incidência do Imposto de Exportação (IE) sobre a comercialização de petróleo bruto e derivados destinados ao mercado externo. O referido imposto foi instituído pela Medida Provisória nº 1.340, de 12 de março de 2026, estabelecendo alíquota de 12% sobre a exportação de óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos e alíquota de 50% sobre a exportação de óleo diesel, observada a subvenção econômica prevista na própria Medida Provisória.

A receita de petróleo líquida consolidada da Companhia é oriunda dos campos de Atlanta, Papa-Terra, Parque das Conchas, Peroá, Pescada, Arabaiana, Ponta de Mel e Redonda e dos polos Macau, Rio Ventura, Fazenda Belém e Recôncavo.

A receita de gás líquida consolidada da Companhia é oriunda dos campos de Manati, Peroá, Pescada, Arabaiana, Parque das Conchas e dos polos Rio Ventura e Recôncavo.

A receita de derivados refere-se majoritariamente a derivados de petróleo líquido consolidado da Companhia, sendo oriunda dos processamentos de refino ocorrida na refinaria Clara Camarão.

Relatório trimestral contendo o Relatório da Administração e as Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2026

Notas Explicativas

A receita de prestação de serviço consolidada da Companhia refere-se majoritariamente ao serviço processamento de gás no Polo Potiguar. Em 30 de junho de 2026 a receita líquida consolidada, quando comparada aos valores registrados em 30 de junho de 2025, está impactada pelo aumento do *brent*, o que melhorou o preço de venda.

Adicionalmente, a receita líquida da controladora está impactada pela reorganização societária aprovada pelo Conselho de Administração, em 01 de agosto de 2025, referente à incorporação da Enauta Energia pela sua controladora, Brava. A reorganização teve como objetivo simplificar a estrutura organizacional unificando as operações de determinadas subsidiárias, otimizando a gestão operacional e, consequentemente, gerando eficiência nos custos operacionais e administrativos.

28 . Custo dos produtos vendidos

	Controladora				Consolidado			
	Abr-Jun 2026	Abr-Jun 2025	Jan-Jun 2026	Jan-Jun 2025	Abr-Jun 2026	Abr-Jun 2025	Jan-Jun 2026	Jan-Jun 2025
Custos de operação	(102.386)	-	(187.392)	-	(1.102.329)	(1.130.216)	(1.975.053)	(2.170.797)
Ocupação e retenção de área	(402)	-	(951)	-	(25.496)	(18.116)	(46.038)	(43.495)
Royalty - petróleo e gás	(72.201)	-	(127.346)	-	(269.584)	(186.124)	(434.275)	(371.567)
Depreciação e amortização	(400.570)	-	(846.332)	-	(775.045)	(534.116)	(1.504.614)	(981.473)
Tratamento de água e energia elétrica	-	-	-	-	(52.468)	(46.918)	(101.922)	(81.786)
Licenciamento e gastos ambientais	87	-	1.357	-	(35.841)	(53.614)	(74.707)	(111.931)
Gasto de pessoal	67	-	(5.634)	-	(59.524)	(49.942)	(111.516)	(99.975)
Processamento e transporte de gás	-	-	-	-	(69.513)	(38.423)	(126.455)	(123.052)
Outros	-	-	-	-	(8.272)	(18.564)	(25.665)	(35.817)
	(575.405)	-	(1.166.298)	-	(2.398.072)	(2.076.033)	(4.400.245)	(4.019.893)

Em 30 de junho de 2026 o custo consolidado dos produtos vendidos da Companhia, quando comparado aos valores registrados em 30 de junho de 2025, está impactado pelo aumento da taxa de depreciação em decorrência da nova certificação de reserva.

Adicionalmente, o custo da controladora está impactado pela reorganização societária aprovada pelo Conselho de Administração, em 01 de agosto de 2025, referente à incorporação da Enauta Energia pela sua controladora Brava. A reorganização teve como objetivo simplificar a estrutura organizacional unificando as operações de determinadas subsidiárias, otimizando a gestão operacional e, consequentemente, gerando eficiência nos custos operacionais e administrativos.

Relatório trimestral contendo o Relatório da Administração e as Informações trimestrais – ITR em 30 de junho de 2026 e 2025

Notas Explicativas
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

29 . Despesas gerais e administrativas

	Controladora				Consolidado			
	Abr-Jun 2026	Abr-Jun 2025	Jan-Jun 2026	Jan-Jun 2025	Abr-Jun 2026	Abr-Jun 2025	Jan-Jun 2026	Jan-Jun 2025
Gastos com pessoal (a)	(15.917)	696	18.800	(994)	(65.700)	(75.524)	(65.400)	(158.858)
Serviços prestados por terceiros	(15.558)	(5.894)	(25.425)	(2.182)	(29.678)	(32.596)	(56.321)	(78.767)
Depreciação e amortização	(4.002)	(4.400)	(7.909)	(9.984)	(19.491)	(14.925)	(37.968)	(29.622)
Provisão para pagamento baseado em ações (a)	(7.325)	(2.878)	(13.821)	(6.445)	(8.884)	(4.085)	(16.624)	(8.632)
Provisão (reversão) de contingências	(3.329)	(119)	(3.492)	(227)	(5.154)	(249)	(4.594)	(736)
Manutenção e suporte de software e hardware	(2.309)	4.712	(3.596)	(685)	(6.412)	(9.970)	(12.645)	(23.517)
Outras despesas	2.275	(8)	3.021	(1.159)	7.437	(2.486)	6.971	(3.594)
	(46.165)	(7.891)	(32.422)	(21.676)	(127.882)	(139.835)	(186.581)	(303.726)

(a) Em 30 de junho de 2026, para a controladora, os gastos com pessoal estão impactados pela implementação do programa de *Cost Share Agreement* para o compartilhamento das despesas comuns, resultando na realocação de tais despesas entre a controladora e as demais empresas do grupo. Além disso, houve reversão do saldo provisionado para pagamento de bônus referente ao exercício de 2025 e redução de gastos com pessoal em decorrência da reestruturação interna.

Adicionalmente, o saldo de despesas gerais e administrativas da controladora está impactado pela reorganização societária aprovada pelo Conselho de Administração, em 01 de agosto de 2025, referente a incorporação da Enauta Energia pela sua controladora Brava. A reorganização teve como objetivo simplificar a estrutura organizacional unificando as operações de determinadas subsidiárias, otimizando a gestão operacional e, conseqüentemente, gerando eficiência nos gastos operacionais e administrativos.

30 . Gastos exploratórios

	Controladora				Consolidado			
	Abr-Jun 2026	Abr-Jun 2025	Jan-Jun 2026	Jan-Jun 2025	Abr-Jun 2026	Abr-Jun 2025	Jan-Jun 2026	Jan-Jun 2025
Aquisição / processamento de sísmica	-	-	-	-	(117)	(11.612)	(117)	(29.171)
Gastos de gerenciamento de projetos	-	-	-	-	-	(810)	-	(2.524)
Gastos com geologia e geofísica	-	-	-	-	(1.204)	(881)	(4.269)	(1.650)
Gastos incorridos com blocos e poços baixados	(2.308)	-	(1.869)	-	(2.308)	-	(1.869)	-
Participações governamentais	(289)	-	(539)	-	(340)	(1.988)	(639)	(4.285)
Outros	-	-	-	-	-	(17)	-	(913)
	(2.597)	-	(2.408)	-	(3.969)	(15.308)	(6.894)	(38.543)

Relatório trimestral contendo o Relatório da Administração e as Informações trimestrais – ITR em 30 de junho de 2026 e 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

31 . Outras despesas / receitas operacionais

	Controladora				Consolidado			
	Abr-Jun 2026	Abr-Jun 2025	Jan-Jun 2026	Jan-Jun 2025	Abr-Jun 2026	Abr-Jun 2025	Jan-Jun 2026	Jan-Jun 2025
Remensuração na provisão de abandono (a)	(203)	-	(1.279)	-	(5.716)	-	3.048	(1.442)
Abandono Petrojarl (b)	-	-	-	-	-	(17.394)	-	(92.310)
Reembolso gastos com abandono - Aratum (c)	-	-	-	-	94.138	-	94.138	-
Despesas earn-out - antigo controlador	(3.622)	(760)	(4.487)	(3.704)	(3.622)	(761)	(4.487)	(3.704)
Despesas com transição de ativos	-	-	-	-	(330)	(14)	(352)	(77)
Outras despesas sobre vendas (d)	-	-	-	-	(8.779)	-	(28.525)	-
Provisão de perda de crédito estimada	-	-	-	-	(678)	-	(5.908)	-
Acordo comercial (e)	-	-	-	-	-	-	(89.542)	-
Outras receitas / despesas	908	-	(2.448)	-	(1.114)	10.797	(13.956)	12.790
	(2.917)	(760)	(8.214)	(3.704)	73.899	(7.372)	(45.584)	(84.743)

- (a) Em 2026, o valor é decorrente da remensuração da provisão de abandono do campo de Pescada. Em 2025, o valor é decorrente da remensuração da provisão de abandono nos campos de Pescada, Atlanta e Manati.
- (b) Gastos incorridos na desmobilização do FPSO Petrojarl que não estavam previstos na provisão de abandono do ativo.
- (c) Em 22 de junho de 2026, a Companhia recebeu da Petrobras o valor de R\$ 94.138 como reembolso de gastos com descomissionamento do ativo de Aratum, registrado na 3R Potiguar.
- (d) Gastos referentes a despesas comerciais com clientes e fornecedores
- (e) Em 5 de janeiro de 2026, a Companhia celebrou acordo com a Raizen que estabelece a venda de querosene de aviação ("QAV") em volume mínimo mensal pelo prazo de quatro anos. O acordo inclui, ainda, a quitação e o perdão de disputas existentes entre as partes.

32 . Provisão (reversão) no valor recuperável de ativos

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, a Companhia não identificou indícios para reconhecimento de *impairment*.

Relatório trimestral contendo o Relatório da Administração e as Informações trimestrais – ITR em 30 de junho de 2026 e 2025

Notas Explicativas

33 . Receitas e despesas financeiras

	Controladora				Consolidado			
	Abr-Jun 2026	Abr-Jun 2025	Jan-Jun 2026	Jan-Jun 2025	Abr-Jun 2026	Abr-Jun 2025	Jan-Jun 2026	Jan-Jun 2025
Receitas financeiras								
Rendimento de aplicação financeira	46.798	8.137	96.343	17.523	139.298	137.229	284.699	259.115
Atualização de depósitos judiciais	3.444	-	-	-	4.773	-	-	-
PIS/COFINS sobre receita financeira	(6.681)	(2.311)	(6.681)	(4.647)	(9.314)	(7.332)	(9.314)	(14.407)
Atualização monetária – Debêntures	-	433	-	433	-	176.483	-	389.633
Receita de Juros - Debêntures Partes Relacionadas	18.360	201.617	37.305	423.671	-	-	-	-
Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	(1.914)	-	-
Variação cambial ativa líquida (a)	23.397	8.265	272.354	15.034	57.368	415.228	391.717	1.061.590
Ganhos com operações de hedge (b)	331.298	144.814	1.001.866	228.133	317.025	728.868	1.034.067	1.276.488
Receita com Juros - Yinson	-	-	-	-	-	35.434	-	70.962
Receita com Juros - Debêntures	-	21.195	-	42.101	-	-	-	-
Outras receitas financeiras	4.437	54	10.006	93	6.813	12.277	16.020	24.697
	421.053	382.204	1.411.193	722.341	515.963	1.496.273	1.717.189	3.068.078
Despesas financeiras								
Incremento de abandono	(6.802)	-	(13.536)	-	(68.036)	(62.921)	(125.833)	(122.522)
Juros – Arrendamento	(94.622)	(589)	(191.441)	(2.457)	(94.834)	(193.705)	(191.917)	(196.537)
Juros – Debêntures	(262.974)	(194.363)	(675.853)	(374.039)	(262.974)	(203.813)	(675.853)	(415.921)
Juros – Empréstimos	(31.700)	(6.878)	(57.050)	(12.855)	(96.969)	(91.166)	(189.560)	(187.766)
Despesa de Juros - Debêntures Partes Relacionadas	-	-	-	(530)	-	(334)	-	(864)
Atualização monetária – Debêntures	(149.381)	(57.903)	(149.381)	(157.015)	(149.381)	(88.709)	(149.381)	(193.075)
Atualização monetária – Earn outs (aquisição)	-	-	-	-	(13.821)	(13.733)	(38.432)	(52.462)
Perdas com operação de hedge (b)	265.187	(81.531)	(957.515)	(112.745)	423.294	(80.146)	(1.571.287)	(312.642)
Ajuste a valor presente	(1.065)	670	(969)	(3.509)	(26.982)	89.970	(41.957)	(43.052)
Variação cambial passiva líquida (a)	(5.288)	(2.799)	-	(1.165)	(22.042)	(33.356)	(36.089)	(55.141)
Custos de transação apropriados - Debêntures	(33.647)	(22.964)	(56.982)	(45.638)	(34.991)	(19.844)	(56.982)	(36.903)
Custos de transação apropriados - Empréstimos	-	-	-	-	(2.581)	(2.213)	(8.773)	(9.755)
Outras despesas financeiras	(11.593)	(75.806)	(17.120)	(75.904)	(35.311)	(169.568)	(77.392)	(225.868)
	(331.885)	(442.163)	(2.119.847)	(785.857)	(384.628)	(869.538)	(3.163.456)	(1.852.508)
Resultado financeiro líquido	89.168	(59.959)	(708.654)	(63.516)	131.335	626.735	(1.446.267)	1.215.570

(a) Refere-se à variação cambial correlata aos valores a pagar por aquisições (nota explicativa 19), empréstimos e financiamentos (nota explicativa 16) e debêntures (nota explicativa 17).

Relatório trimestral contendo o Relatório da Administração e as Informações trimestrais – ITR em 30 de junho de 2026 e 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) A Companhia contrata *Collar de brent* para proteger parte de sua produção dos próximos 12 meses. Foi obtido um piso de US\$ 67,50 por barril para as *puts* e um teto de US\$ 80,10 por barril para as *calls* (3R Offshore), um piso de US\$ 64,75 por barril para as *puts* e um teto de US\$ 72,82 por barril para as *calls* (Brava Energia). A Companhia também contrata NDF de câmbio com objetivo de preservar sua capacidade de investimento em dólares norte-americanos (*hedge*) e *PUT de brent* para proteger parte de sua produção futura. A variação dos ganhos e perdas com operação de *hedge* são decorrentes majoritariamente da flutuação do *brent* no período.

A operação de *swap* tem o objetivo de converter as taxas referentes às debêntures para uma dívida com juros fixos em dólares, com a finalidade de *hedge* e diversificação dos indexadores dos passivos financeiros (nota explicativa 35).

34 . Lucro por ação

O cálculo do lucro básico e diluído por ação foi baseado no lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e na média ponderada de ações ordinárias em circulação, após os ajustes para os potenciais ações ordinárias dilutivas.

Lucro básico por ação	Controladora				Consolidado			
	Abr-Jun 2026	Abr-Jun 2025	Jan-Jun 2026	Jan-Jun 2025	Abr-Jun 2026	Abr-Jun 2025	Jan-Jun 2026	Jan-Jun 2025
Lucro líquido do período	871.147	1.049.055	521.461	1.878.229	871.147	1.049.055	521.461	1.878.229
Quantidade média ponderada de ações ordinárias	464.557.268	464.181.096	464.557.268	464.181.096	464.557.268	464.181.096	464.557.268	464.181.096
Resultado líquido básico por ação – R\$	1,88	2,26	1,12	4,05	1,88	2,26	1,12	4,05

Lucro diluído por ação	Controladora				Consolidado			
	Abr-Jun 2026	Abr-Jun 2025	Jan-Jun 2026	Jan-Jun 2025	Abr-Jun 2026	Abr-Jun 2025	Jan-Jun 2026	Jan-Jun 2025
Lucro líquido do período	871.147	1.049.055	521.461	1.878.229	871.147	1.049.055	521.461	1.878.229
Quantidade média ponderada e diluída de ações ordinárias	468.870.102	466.545.456	468.870.102	466.545.456	468.870.102	466.545.456	468.870.102	466.545.456
Quantidade de ações diluidoras	4.312.834	2.364.360	4.312.834	2.364.360	4.312.834	2.364.360	4.312.834	2.364.360
Resultado líquido diluído por ação – R\$	1,86	2,25	1,11	4,03	1,86	2,25	1,11	4,03

Relatório trimestral contendo o Relatório da Administração e as Informações Trimestrais

Notas Explicativas



Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

35 . Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

a) Instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros da Companhia são caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, caixa restrito, contas a receber de terceiros, contas a receber com partes relacionadas, adiantamento de clientes, debêntures com partes relacionadas, fornecedores, empréstimos e financiamentos, debêntures, contas a pagar com partes relacionadas, valores a pagar por aquisições, derivativos e outras obrigações.

A Companhia e suas controladas não operam com instrumentos financeiros derivativos com propósitos de especulação.

Swap dívida:

A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos (*swap*) com objetivo de converter as taxas de juros das debêntures em reais para uma dívida com juros fixos em dólar, com objetivo de hedge e diversificação dos indexadores dos passivos financeiros. Foram contratadas as seguintes operações:

- Terceira emissão de debêntures da Brava (RRRP13): conversão de 100% da dívida originalmente contratada em reais (valor nominal contratado de R\$ 1.000.000), remunerada à taxa de IPCA + 8,4166% a.a., para uma obrigação denominada em dólar norte-americano, com taxa média prefixada de 7,95% a.a. (Nota Explicativa 22). Primeira série da primeira emissão de debêntures (ENAT11): conversão de 76% da dívida originalmente contratada em reais (valor nominal contratado de R\$ 560.000), remunerada à taxa de IPCA + 9,8297% a.a., para uma obrigação denominada em dólar norte-americano, com taxa média prefixada de 8,89% a.a. Os 24% remanescentes permanecem sujeitos às condições originais da emissão (Nota Explicativa 22). Primeira série da segunda emissão de debêntures (ENAT12): conversão de 100% da dívida originalmente contratada em reais (valor nominal contratado de R\$ 103.496), remunerada à taxa de IPCA + 7,1149% a.a., para uma obrigação denominada em dólar norte-americano, com taxa prefixada de 7,50% a.a. (Nota Explicativa 22).
- Terceira série da segunda emissão de debêntures (ENAT32): conversão de 45% da dívida originalmente contratada em reais (valor nominal contratado de R\$ 446.504), remunerada à taxa prefixada de 13,9662% a.a., para uma obrigação denominada em dólar norte-americano, com taxa prefixada de 7,97% a.a. Os 55% remanescentes permanecem sujeitos às condições originais da emissão (Nota Explicativa 22).
- Primeira série da terceira emissão de debêntures (ENAT13): conversão de 30% da dívida originalmente contratada em reais (valor nominal contratado de R\$ 230.000), remunerada à taxa de IPCA + 8,0618% a.a., para uma obrigação denominada em dólar norte-americano, com taxa prefixada de 7,52% a.a. Os 70% remanescentes permanecem sujeitos às condições originais da emissão (Nota Explicativa 22).
- Segunda série da terceira emissão de debêntures (ENAT23): conversão de 31% da dívida originalmente contratada em reais (valor nominal contratado de R\$ 203.073), remunerada à taxa prefixada de 13,5733% a.a., para uma obrigação denominada em dólar norte-americano, com taxa prefixada de 7,28% a.a. Os 69% remanescentes permanecem sujeitos às condições originais da emissão (Nota Explicativa 22).
- Terceira série da terceira emissão de debêntures (ENAT33): conversão de 100% da dívida originalmente contratada em reais (valor nominal contratado de R\$ 665.949), remunerada à taxa de IPCA + 8,2620% a.a., para uma obrigação denominada em dólar norte-americano, com taxa prefixada de 7,70% a.a. (Nota Explicativa 22).
- Segunda série da quarta emissão de debêntures (ENAT24): conversão de 100% da dívida originalmente contratada em reais (valor nominal contratado de R\$ 204.000), remunerada à taxa de IPCA + 8,2674% a.a., para uma obrigação denominada em dólar norte-americano, com taxa prefixada de 7,68% a.a. (Nota Explicativa 22).
- Nona emissão de debentures da Brava (BRAV19): conversão de 100% da dívida inicialmente contratada em reais com taxa de juros de CDI + 2,75% a.a. por uma dívida em dólar com taxa média pré-fixada de 8,70% a.a. (nota explicativa 17). Valor nominal contratado de R\$ 2.786.850 (nota explicativa 17).
- Empréstimo bancário da Brava: conversão de 100% da dívida inicialmente contratada em reais com taxa de juros de CDI + 0,85% a.a. por uma dívida em dólar com taxa média pré-fixada de 6,70% a.a. Valor nominal contratado de R\$ 407.632.

Swap ações da Companhia:

Em 5 de junho de 2025, a Companhia contratou um total return swap ("TRS") referenciado ao preço médio de R\$ 19,78 por ação na ponta ativa, totalizando o montante de R\$ 187.374 corrigido por CDI + 0,5% a.a. com vencimento de 18 meses na ponta passiva. A transação envolveu 9.480.932 de ações ordinárias de emissão da Companhia alienadas nesta data.

Relatório trimestral contendo o Relatório da Administração e as Informações Trimestrais
Notas Explicativas



Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

NDF:

A Companhia contrata, através das controladas, 3R Potiguar, 3R Petroleum Offshore, 3R Bahia e Brava Energia, NDF de *brent* com o propósito de proteção contra a oscilação de preços do petróleo. Foram realizadas operações de hedge para parte de sua produção dos próximos 12 meses. Foram obtidos através destes instrumentos financeiros um preço médio de US\$ 66,33 por barril (3R Potiguar), um preço médio de US\$ 63,97 por barril (3R Petroleum Offshore), um preço médio de US\$ 65,85 por barril (3R Bahia) e um preço médio de US\$ 64,39 por barril (Brava Energia).

Collar:

A Companhia contrata Collar de *brent* para proteger parte de sua produção dos próximos 12 meses. Foi obtido um piso de US\$ 67,50 por barril para as puts e um teto de US\$ 80,10 por barril para as calls (3R Offshore) e um piso de US\$ 64,75 por barril para as puts e um teto de US\$ 72,82 por barril para as calls (Brava Energia).

PUT:

A Companhia possui PUT de *brent* para proteger parte de sua produção futura. Foi obtido um piso médio de US\$ 70,00 por barril (Brava).

Em 30 de junho de 2026, os contratos de NDF, collar e PUT oferecem cobertura para 12.641mil barris (16.604 mil em 31 de dezembro de 2025) que se espera que sejam vendidos nos próximos 12 meses.

Instrumento	Quantidade em milhares de barris		Valor justo registrado em	
	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025
NDFs <i>brent</i>	9.588	10.008	(421.618)	213.328
Collar <i>brent</i>	2.753	5.696	(56.051)	93.161
PUT <i>brent</i>	300	900	9.864	16.563
Swap ações tesouraria	-	-	(34.582)	(45.093)
Total	12.641	16.604	(502.387)	277.959
Ativo circulante	-	-	26.351	320.214
Ativo não circulante	-	-	-	5.100
Passivo circulante	-	-	(494.156)	(2.262)
Passivo não circulante	-	-	(34.582)	(45.093)

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 os saldos de derivativos abaixo referem-se a operações de NDF para proteção contra a oscilação de preços do petróleo (*brent*).

Instrumento	Quantidade (barris)		Vigência	Preço médio (US\$)	Valor de referência (Nocional)		Valor justo da posição vendida de NDF		Posição líquida ao valor justo	
	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025			30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025		
NDF										
3R Offshore	1.990.000	2.400.000	2026 - 2027	63,97	658.659	835.262	(755.609)	(797.347)	(96.950)	37.915
3R Bahia	50.000	200.000	2026	65,85	17.044	72.467	(21.845)	(66.391)	(4.801)	6.076
3R Potiguar	833.000	1.700.000	2026 - 2027	66,33	286.038	621.816	(318.875)	(565.278)	(32.837)	61.270
Brava*	6.715.000	5.708.333	2026 - 2027	64,39	2.238.144	2.007.843	(2.484.912)	(1.899.776)	(287.030)	108.067

* Inclui NDF de *heating oil&fuel / crack* no total de R\$ 3.968.

Instrumento	Quantidade (barris)		Vigência	Preço médio (US\$)		Posição líquida ao valor justo	
	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025		Put	Call	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025
Collar							
3R Offshore	600.000	-	2027	67.50	80.10	2.794	-
3R Bahia	-	245.000	-	-	-	-	2.520
3R Potiguar	-	1.311.000	2026	-	-	-	18.805
Brava	(2.153.233)	4.139.999	2026 - 2027	64,75	74,00	(58.845)	71.837

Relatório trimestral contendo o Relatório da Administração e as Informações Trimestrais

Notas Explicativas



Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Instrumento	Quantidade (barris)		Vigência	Preço médio (US\$)	Valor justo das opções de venda, posições compradas
	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025			
PUT					
3R Bahia	-	300.000	2026	-	-
3R Potiguar	-	600.000	2026	-	-
Brava	300.000	-	2026	70,00	9.864

Categoria dos instrumentos financeiros

O CPC 46 (IFRS 13) define valor justo como o valor que seria recebido na venda de um ativo ou pago na transferência de um passivo em uma transação ordinária entre participantes de um mercado na data de sua mensuração. A norma esclarece que o valor justo deve ser fundamentado nas premissas que os participantes de um mercado utilizam quando atribuem um valor a um ativo ou passivo e estabelece uma hierarquia que prioriza a informação utilizada para desenvolver essas premissas. A hierarquia do valor justo atribui maior peso às informações de mercado disponíveis (ou seja, dados observáveis) e menor peso às informações relacionadas a dados sem transparência (ou seja, dados inobserváveis).

O CPC 40 (R1) (IFRS 7) estabelece uma hierarquia de três níveis a ser utilizada ao mensurar e divulgar o valor justo. Na medida do possível a Companhia usa dados observáveis de mercado para mensurar o valor justo de um ativo ou passivo que são classificados considerando as entradas usadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

Nível 1 – preços cotados (não ajustados) em um mercado ativo que são observáveis para ativos e passivos idênticos na data da mensuração.

Nível 2 – preços são outros que não sejam preços praticados conforme determinado pelo nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente ou indiretamente, em um mercado ativo para ativos ou passivos similares ou em um mercado inativo para ativos ou passivos idênticos.

Nível 3 – preços provenientes de pouca ou nenhuma atividade de mercado para o ativo ou passivo que não estão baseados em dados de mercado observáveis (preços inobserváveis).

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo, quando aplicáveis:

	Nível	Controladora		Consolidado	
		30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado					
Caixa e equivalentes de caixa	-	152.878	279.024	984.183	889.391
Aplicações financeiras	-	1.697.405	2.672.306	6.322.808	7.575.425
Caixa restrito	-	332.401	331.471	380.605	373.635
Contas a receber de terceiros	-	78.879	55.515	503.710	371.363
Adiantamentos	-	1.182	1.266	132.214	106.444
Contas a receber com partes relacionadas	-	573.110	601.950	-	-
Debêntures - Partes relacionadas	-	450.017	452.065	-	-
		3.285.872	4.393.597	8.323.520	9.316.258
Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado					
Fornecedores	-	806.065	1.036.252	1.973.047	1.978.235
Empréstimos e financiamentos	-	1.324.895	559.254	4.106.188	3.569.870
Debêntures	-	10.963.492	12.878.187	10.963.492	12.878.187
Adiantamento de clientes	-	317	-	422.374	923.736
Contas a pagar - partes relacionadas	-	22.187	66.633	-	-
Arrendamentos	-	3.911.229	4.231.276	3.915.320	4.240.479
Outras obrigações	-	383.909	303.582	647.320	443.345
		17.412.094	19.075.184	22.027.741	24.033.852
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado					
Derivativos	2	9.863	179.904	26.351	325.314
		9.863	179.904	26.351	325.314
Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado					
Derivativos	2	380.457	45.093	528.738	47.355
Valores a pagar por aquisições	2	-	-	1.037.959	1.545.176
		380.457	45.093	1.566.697	1.592.531

Relatório trimestral contendo o Relatório da Administração e as Informações Trimestrais

Notas Explicativas



Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os ativos e passivos financeiros mensurados ao custo amortizado apresentados acima possuem os seus valores similares aos valores justos devido às suas características, de liquidez, realização e reconhecimento, com exceção das debêntures, do *bond notes* e das aplicações financeiras TRS da 3R Lux. Em 30 de junho de 2026, o valor justo das debêntures é de R\$ 11.394.498 avaliado em nível 2 (R\$ 12.714.822 em 31 de dezembro de 2025), do *bond notes* é de R\$ 2.713.833 avaliado em nível 2 (R\$ 2.840.146 em 31 de dezembro de 2025) e da aplicação financeira TRS é de R\$ 2.697.544 (R\$ 2.856.300 em 31 de dezembro de 2025).

b) Gerenciamento de riscos

As atividades da Companhia e suas controladas as expõem a diversos fatores de riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco cambial, risco de volatilidade no preço das ações, risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez.

A Administração da Companhia tem a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco. As diretrizes de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta para definir limites de riscos e controles apropriados e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos.

Risco de liquidez

Representa o risco de escassez de caixa e/ou dificuldade de converter ativos em caixa que pode comprometer a capacidade da Companhia honrar suas dívidas. A Companhia procura alinhar o vencimento de suas dívidas com o período de geração de caixa para evitar o descasamento e gerar a necessidade de maior alavancagem.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025. Esses valores são brutos e não-descontados e incluem pagamentos de juros contratuais:

31 de dezembro de 2025					
	Controladora				
	Valor Contábil	Até 1 ano	> 1 a 3 anos	> 3 a 5 anos	> 5 anos
Passivos financeiros					
Fornecedores	1.036.252	508.098	87.081	62.201	378.873
Empréstimos e financiamentos	559.254	184.842	280.387	39.890	-
Debêntures	12.878.187	565.871	5.042.720	5.674.140	1.286.372
Arrendamentos	4.231.276	170.881	8.546.636	291	-
Outras obrigações	303.582	183.298	-	125.809	-

Consolidado					
	Valor Contábil	Até 1 ano	> 1 a 3 anos	> 3 a 5 anos	> 5 anos
Passivos financeiros					
Fornecedores	1.978.235	1.450.081	89.776	62.201	378.873
Empréstimos e financiamentos	3.569.870	473.764	299.141	53.194	2.659.300
Debêntures	12.878.187	565.871	5.042.720	5.674.140	1.286.372
Adiantamento de Clientes	422.374	422.374	-	-	-
Derivativos	47.355	2.262	45.093	-	-
Valores a pagar por aquisições	1.545.176	727.276	898.549	-	-
Outras obrigações	443.345	320.001	-	125.809	-

30 de junho de 2026					
	Controladora				
	Valor Contábil	Até 1 ano	> 1 a 3 anos	> 3 a 5 anos	> 5 anos
Passivos financeiros					
Fornecedores	806.065	332.590	93.628	93.628	286.218
Empréstimos e financiamentos	1.324.895	112.302	927.052	1.332.925	-
Debêntures	10.963.492	496.193	7.409.688	4.856.065	760.177
Arrendamentos	3.911.229	172.158	7.775.607	-	-
Derivativos	380.457	345.875	34.582	-	-
Outras obrigações	383.909	258.169	-	130.296	-

Relatório trimestral contendo o Relatório da Administração e as Informações Trimestrais

Notas Explicativas



Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado				
	Valor Contábil	Até 1 ano	> 1 a 3 anos	> 3 a 5 anos	> 5 anos
Passivos financeiros					
Fornecedores	1.973.047	1.445.371	93.628	93.628	286.218
Empréstimos e Financiamentos	4.106.188	250.901	1.187.150	6.691.364	-
Debêntures	10.963.492	496.193	8.444.755	11.295.418	2.681.831
Adiantamento de clientes	717.493	717.493	-	-	-
Arrendamentos	3.915.320	175.442	7.776.414	-	-
Derivativos	528.738	494.156	34.582	-	-
Valor a pagar por aquisições	1.037.959	651.373	426.247	-	-
Outras obrigações	647.320	519.071	-	130.296	-

Risco de crédito

O risco refere-se principalmente ao risco de contraparte das disponibilidades, aplicações financeiras, caixa restrito, contas a receber e instrumentos financeiros da Companhia. O risco de crédito é administrado corporativamente. Para bancos e outras instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades de reconhecida liquidez e independentemente classificadas com *rating* mínimo "A" na escala de *Standard and Poor's*. Para minimizar os riscos de crédito de instrumentos derivativos, a Companhia e suas controladas mantêm relacionamento com bancos e instituições financeiras que possuem *rating* entre A+/A1 e AAA pela *Standard & Poor's*, *Fitch* e *Moody's*.

No segmento de *upstream* as vendas para entidades fora do grupo econômico estão concentradas em grandes companhias do setor no mercado nacional, sendo majoritariamente comercializadas através de contratos firmados e sem histórico de inadimplência. Para o segmento de *mid and downstream* as vendas são realizadas para grandes distribuidores atuantes no mercado internacional com curtíssimo prazo de recebimento. Sendo assim, a Administração considera que o risco de inadimplência dos seus créditos é baixo.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de instrumento financeiro oscilem devido a mudanças nos preços de mercado. O risco de mercado compreende três tipos de risco: risco de taxa de juro, risco de moeda e risco de preço.

Risco de taxas de juros

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa das flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas aos empréstimos captados, debêntures, valores a pagar por aquisições e outras obrigações.

A análise de sensibilidade de risco de taxa de juros é realizada para um horizonte de 12 meses. Os valores referentes aos cenários possível e remoto demonstram a despesa total de juros flutuantes caso ocorra uma variação de 25% e 50% nessas taxas de juros, respectivamente, mantendo-se todas as demais variáveis constantes. A tabela a seguir informa, no cenário provável, o valor a incorrer, nos próximos 12 meses, com despesas pela Companhia com os juros referentes às dívidas com taxa de juros flutuantes em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025.

Em 31 de dezembro de 2025			
Consolidado			
Risco	Cenário Provável (*)	Cenário Provável (*) (Δ de 25%)	Cenário Provável (*) (Δ de 50%)
CDI	633.757	759.043	881.565
IPCA	568.521	623.272	678.595
SOFR / LIBOR	61.609	70.564	80.319
Total	1.263.887	1.452.879	1.640.479

Relatório trimestral contendo o Relatório da Administração e as Informações Trimestrais

Notas Explicativas



Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de junho de 2026

Consolidado			
Risco	Cenário Provável (*)	Cenário Provável (*) (Δ de 25%)	Cenário Provável (*) (Δ de 50%)
CDI	520.122	624.477	726.650
IPCA	515.209	594.057	672.403
Total	1.035.331	1.218.534	1.399.053

(*) O cenário provável foi calculado considerando-se as cotações de moedas e taxas flutuantes a que as dívidas estão indexadas.

Risco de moeda (taxa de câmbio)

Esse risco decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio do dólar americano que reduzam valores nominais faturados ou aumentem passivos financeiros e obrigações assumidas nas transações em moeda estrangeira registradas no balanço da Companhia. O quadro abaixo demonstra a exposição cambial líquida em dólar:

	Consolidado	
	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa	35.959	7.014
Aplicações financeiras	6.344.256	7.597.391
Contas a receber de terceiros	5.418	31.975
Caixa restrito	40.682	42.552
Derivativos	26.351	325.314
Passivos		
Fornecedores	(632.673)	(706.386)
Empréstimos e financiamentos	(3.595.949)	(3.338.062)
Debêntures	(10.963.492)	(12.878.187)
Derivativos	(528.738)	(47.355)
Passivo de arrendamento	(3.726.467)	(4.028.982)
Adiantamento de clientes	(288.422)	(923.736)
Valores a pagar por aquisições	(1.037.959)	(1.545.176)
Total da exposição cambial líquida	(14.321.034)	(15.463.638)

Uma valorização (desvalorização) possível do real frente ao dólar em 30 de junho de 2026 afetaria a mensuração dos instrumentos financeiros denominados em moeda estrangeira com impactos entre ativos e passivos demonstrados abaixo. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, permanecem constantes e ignoram qualquer impacto da previsão de vendas e compras.

Ativo	Risco	Consolidado			
		30 de junho de 2026	Cenário provável (i)	Cenário possível (ii) (Δ 10%)	Cenário remoto (iii) (Δ 20%)
Caixa e equivalentes de caixa	Desvalorização do dólar	35.959	36.122	32.510	28.898
Aplicações financeiras	Desvalorização do dólar	6.344.256	6.372.934	5.735.641	5.098.347
Caixa restrito	Desvalorização do dólar	40.682	40.866	36.779	32.693
Contas a receber de terceiros	Desvalorização do dólar	5.418	5.442	4.898	4.354
Derivativos	Desvalorização do dólar	26.351	26.470	23.823	21.176
Passivo					
Fornecedores	Valorização do dólar	(632.673)	(635.533)	(699.086)	(762.640)
Empréstimos e financiamentos	Valorização do dólar	(3.595.949)	(3.612.204)	(3.973.424)	(4.334.645)
Debêntures	Valorização do dólar	(10.963.492)	(11.013.051)	(12.114.356)	(13.215.662)
Adiantamento de clientes	Valorização do dólar	(288.422)	(289.726)	(318.699)	(347.672)
Valores a pagar por aquisições	Valorização do dólar	(1.037.959)	(1.042.651)	(1.146.916)	(1.251.182)
Derivativos	Valorização do dólar	(528.738)	(531.128)	(584.241)	(637.355)
Passivo de arrendamento	Valorização do dólar	(3.726.467)	(3.743.312)	(4.117.643)	(4.491.974)

Relatório trimestral contendo o Relatório da Administração e as Informações Trimestrais

Notas Explicativas



Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Para o cálculo dos valores nos cenários acima, considerou-se no cenário provável a taxa média de câmbio projetada e divulgada no relatório FOCUS emitido pelo BACEN em 26 de dezembro de 2025 referente às expectativas de mercado para o período findo em 30 de junho de 2026 (US\$ 1/R\$ 5,20). No cenário possível esta projeção foi majorada na tabela de 10% e no cenário remoto a projeção foi majorada em 20%, ambas em relação ao cenário provável para o risco de valorização do dólar e, reduzida, na mesma proporção, em ambos os cenários, para o risco de desvalorização do dólar. A Companhia considera que essa métrica é a mais adequada para análise de sensibilidade dos cenários apresentados.

Em 31 de dezembro de 2025 os cenários estão demonstrados abaixo, considerando a projeção de taxa média de câmbio divulgada no relatório FOCUS emitido pelo BACEN (US\$ 1,00/R\$ 5,44). No cenário possível esta projeção foi majorada e reduzida em 10% e no cenário remoto a projeção foi majorada e reduzida em 20%, conforme o risco.

Ativo	Risco	Consolidado			
		31 de dezembro de 2025	Cenário provável (i)	Cenário possível (ii) (Δ 10%)	Cenário remoto (iii) (Δ20%)
Caixa e equivalentes de caixa	Desvalorização do dólar	7.014	6.934	6.241	5.547
Aplicações financeiras	Desvalorização do dólar	7.597.391	7.511.233	6.760.110	6.008.986
Caixa Restrito	Desvalorização do dólar	42.552	42.069	37.862	33.655
Contas a receber de terceiros	Desvalorização do dólar	31.975	31.612	28.451	25.290
Derivativos	Desvalorização do dólar	325.314	321.625	289.463	257.300

Passivo	Risco	31 de dezembro de 2025	Cenário provável (i)	Cenário possível (ii) (Δ 10%)	Cenário remoto (iii) (Δ20%)
Fornecedores	Valorização do dólar	(706.386)	(698.375)	(768.213)	(838.050)
Empréstimos e financiamentos	Valorização do dólar	(3.338.062)	(3.300.207)	(3.630.228)	(3.960.248)
Debêntures	Valorização do dólar	(12.878.187)	(12.732.142)	(14.005.356)	(15.278.571)
Adiantamento de clientes	Valorização do dólar	(923.736)	(915.435)	(1.006.979)	(1.098.523)
Valores a pagar por aquisições	Valorização do dólar	(1.545.176)	(1.527.653)	(1.680.418)	(1.833.185)
Derivativos	Valorização do dólar	(47.355)	(46.818)	(51.500)	(56.183)
Passivo de arrendamento	Valorização do dólar	(4.028.982)	(3.983.291)	(4.381.620)	(4.779.949)

Risco de preço

Os riscos de preços para a Companhia são provenientes da variação dos preços do petróleo. As operações com derivativos têm como objetivo exclusivo a proteção dos resultados esperados de transações comerciais de curto e longo prazo.

A tabela de sensibilidade abaixo analisa a variação no preço do Brent e o efeito no resultado do período da marcação a mercado e da liquidação dos contratos de NDF e collars em três cenários: (i) cenário provável considerando os últimos preços de fechamento no mercado dos contratos futuros em aberto (US\$ 87,38 para 2026 e US\$ 74,01 para 2027); (ii) cenário possível, considerando desvalorização de 10% sobre os preços do cenário provável; e (iii) cenário remoto, considerando desvalorização de 20% sobre os preços do cenário provável. A Companhia considera que essa métrica é a mais adequada para análise de sensibilidade dos cenários apresentados.

Passivo	Risco	30 de junho de 2026	Cenário provável (i)	Cenário possível (ii) (Δ 10%)	Cenário remoto (iii) (Δ20%)
Derivativos	Desvalorização do Brent	(502.387)	(1.658.586)	(943.013)	(305.001)
Total da exposição líquida		(502.387)	(1.658.586)	(943.013)	(305.001)
Ativo	Risco	31 de dezembro de 2025	Cenário provável (i)	Cenário possível (ii) (Δ 10%)	Cenário remoto (iii) (Δ20%)
Derivativos	Desvalorização do Brent	325.314	300.482	813.356	1.348.559
Total da exposição líquida		325.314	300.482	813.356	1.348.559

Relatório trimestral contendo o Relatório da Administração e as Informações Trimestrais

Notas Explicativas



Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

36 . Compromissos assumidos

Abaixo apresentam-se compromissos assumidos pela Companhia em 30 de junho de 2026:

a) Parcela *Gross Overriding Royalties*: Pagamento contingente de 3% sobre a receita bruta auferida pela Companhia decorrente do desenvolvimento de blocos exploratórios específicos da Companhia, caso este ocorra durante período de no máximo 10 anos.

b) Em 09 de julho de 2020 a controlada 3R Pescada firmou contrato para a aquisição de 65% de participação da Petrobras nos campos de Pescada, Arabaiana e Dentão. O valor de venda da transação foi de US\$ 1,5 milhões, a ser pago em duas parcelas, sendo US\$ 300 mil pagos na assinatura do contrato e US\$ 1,2 milhões no fechamento da transação, sem considerar os ajustes acordados calculados a partir do *effective date* (1º de janeiro de 2020).

37 . Seguros

A Companhia tem um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los contratando no mercado segurador nacional e internacional, coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 30 de junho de 2026 a Companhia apresentava as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros apresentados em reais ou dólar, quando aplicável:

Riscos cobertos	Montante de cobertura (R\$)	Montante de cobertura (US\$)
Seguro de responsabilidade Civil por danos materiais e ambientais causados pelo FPSO (P&I)	-	1.300.000.000
Seguro de Responsabilidade Civil Geral - ATI	-	50.000.000
Seguro de Responsabilidade Civil Administradores e Diretores	305.500.000	-
Seguro Garantia Descomissionamento	5.190.414.905	-
Seguro Garantia Programa Exploratório Mínimo	231.688.835	-
Seguro garantia e fiança locatícia	95.410.786	-
Seguro Compreensivo Empresarial - Escritório Corporativo	60.774.500	-
Seguro de Construção - Instalação FPSO Atlanta e desinstalação FPSO Petrojarl	-	-
Seguro de Riscos de Petróleo – Energy package	-	3.028.828.016
Seguro Riscos Cibernéticos	100.000.000	-
Seguro de Construção - Instalação de novos poços Atlanta e Papa Terra	-	409.682.892

38 . Eventos subsequentes

Atualizações sobre a oferta pública de aquisição de ações pela Ecopetrol

Em 7 de julho de 2026, a Companhia foi informada pela CVM acerca do encaminhamento ao Colegiado do recurso interposto no âmbito da Oferta Pública de Aquisição de Ações para Aquisição de Controle da Companhia ("OPA"), sem que houvesse, até então, alteração nas condições da oferta divulgadas ao mercado.

Em 15 de julho de 2026, a Companhia tomou conhecimento de que o Colegiado da CVM deu provimento ao referido recurso, restabelecendo o regular prosseguimento da OPA e tornando sem efeito a suspensão anteriormente determinada. A decisão também estabeleceu a divulgação de aditamento ao instrumento da oferta, contemplando as exigências remanescentes da área técnica da CVM e a definição de novo cronograma para sua realização.

Em 20 de julho de 2026, a Ecopetrol Investimentos do Brasil Ltda. ("Ofertante") solicitou a publicação do aditamento ao Edital da OPA ("Edital"), em atendimento às exigências remanescentes da CVM e à decisão do Colegiado que restabeleceu o andamento da oferta. O aditamento atualizou o cronograma da operação, fixando a realização do leilão para 5 de agosto de 2026, às 15h00 (horário de Brasília).

Relatório trimestral contendo o Relatório da Administração e as Informações Trimestrais
Notas Explicativas
ITR em 30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 24 de julho de 2026, o Conselho de Administração da Companhia manifestou recomendação favorável à aceitação da OPA pelos acionistas da Companhia, observadas as considerações, fundamentos e ressalvas constantes do Parecer.

Como resultado do Leilão a Ofertante adquiriu em 5 de agosto de 2026, 116.110.717 ações ordinárias de emissão da Companhia, que representam, aproximadamente, 25% do capital social da Companhia. A Ofertante pagará por cada ação adquirida o preço de R\$ 23,00, conforme previsto no item 2.5 do Edital, totalizando o valor de R\$ 2.670.546.491.

A liquidação financeira das aquisições realizadas no Leilão ocorrerá no dia 17 de agosto de 2026, conforme disposto no item 4.7 do Edital, momento em que a Ofertante passará a ser titular de 230.924.207 ações ordinárias de emissão da Companhia, que representam 51% do capital social da Companhia.

A Administração concluiu que tais eventos constituem fatos subsequentes não ajustáveis às informações contábeis intermediárias de 30 de junho de 2026.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Brava Energia S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Brava Energia S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para o período de três e seis meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) Demonstração Intermediária e com a norma contábil internacional (IFRS Accounting Standards) IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a revisão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na revisão ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Rio de Janeiro, 05 de agosto de 2026.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-015199/F

Glaucio Dutra da Silva
Contador CRC RJ-090174/O

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)**PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA**

O Comitê de Auditoria Estatutário da Brava Energia S.A. ("Brava Energia"), no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no Regimento Interno do Comitê de Auditoria, consideradas as suas responsabilidades e as limitações inerentes ao escopo e ao alcance de sua atuação, procedeu a análise das demonstrações financeiras da Companhia, acompanhadas do relatório dos auditores independentes relativos ao período findo em 30 de junho de 2026.

Tendo em vista (i) as informações prestadas pela Administração da Companhia e (ii) as informações contidas na minuta do relatório dos auditores independentes, Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda., bem como as atividades desempenhadas e acompanhadas pelo Comitê durante o período findo em 30 de junho de 2026, os membros do Comitê recomendaram a aprovação dessas demonstrações financeiras pelo Conselho de Administração da Companhia.

Rio de Janeiro, 4 de agosto de 2026.

MATEUS TESSLER ROCHA

Coordenador do Comitê de Auditoria e Presidente do Conselho de Administração

HARLEY LORENTZ SCADOELLI

Membro do Comitê de Auditoria

GUILHERME GARCIA DE FREITAS

Membro do Comitê de Auditoria

ANDRÉ MARCELO DA SILVA PRADO

Membro do Comitê de Auditoria

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DE REVISÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E DO PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES PELOS DIRETORES

Em atendimento aos incisos V e VI do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, o Diretor Presidente e os demais Diretores da Brava Energia S.A. ("Companhia") (doravante "Diretoria Executiva"), sociedade anônima de capital aberto, constituída em 17 de junho de 2010, com sede na Praia de Botafogo, 186, 16º andar, Botafogo, Rio de Janeiro/RJ, declaram que:

1. Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Controladora e Consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS), relativas ao período findo em 30 de junho de 2026.
2. Declaram ainda que reviram e discutiram as opiniões expressas no relatório das demonstrações financeiras da Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda. relativamente às demonstrações financeiras da Controladora e Consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS) relativas ao período findo em 30 de junho de 2026.

Rio de Janeiro, 5 de agosto de 2026.

Richard Kehrer Kovacs
Diretor-Presidente

Luiz Carvalho
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Carlos Travassos
Diretor de Operações Offshore

Jorge Boeri
Diretor de Operações Onshore

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DE REVISÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E DO PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES PELOS DIRETORES

Em atendimento aos incisos V e VI do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, o Diretor Presidente e os demais Diretores da Brava Energia S.A. ("Companhia") (doravante "Diretoria Executiva"), sociedade anônima de capital aberto, constituída em 17 de junho de 2010, com sede na Praia de Botafogo, 186, 16º andar, Botafogo, Rio de Janeiro/RJ, declaram que:

1. Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Controladora e Consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS), relativas ao período findo em 30 de junho de 2026.
2. Declaram ainda que reviram e discutiram as opiniões expressas no relatório das demonstrações financeiras da Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda. relativamente às demonstrações financeiras da Controladora e Consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS) relativas ao período findo em 30 de junho de 2026.

Rio de Janeiro, 5 de agosto de 2026.

Richard Kehrler Kovacs
Diretor-Presidente

Luiz Carvalho
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Carlos Travassos
Diretor de Operações Offshore

Jorge Boeri
Diretor de Operações Onshore